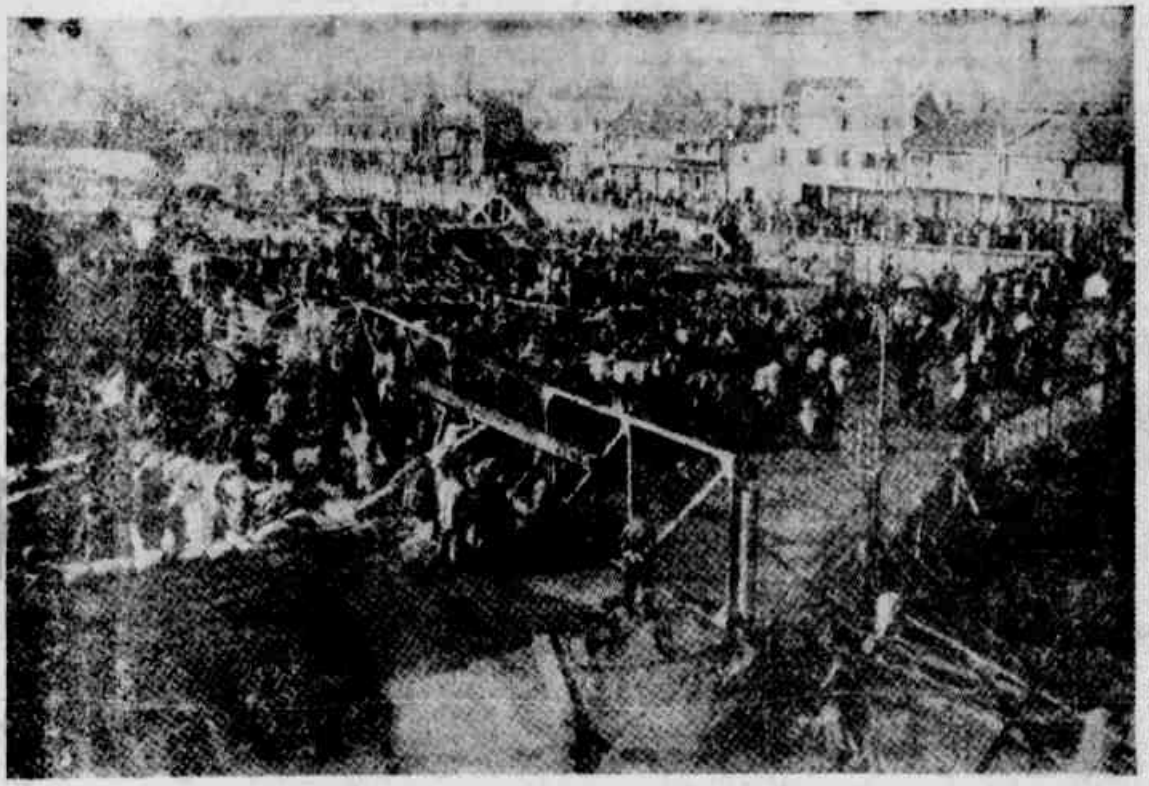


Caso o situacionismo não intervenha no pleito de 3 de janeiro, o sr. Armando de Salles Oliveira vencerá em Minas, por uma maioria de 250.000 votos

KALGAN TOMADA PELAS TROPAS JAPONEZAS

A AVIAÇÃO CHINEZA BOMBARDEOU AS BELLONAVES NIPPONICAS ANCORADAS EM WU-SUNG — EXERCITO, AVIAÇÃO, ARTILHARIA DO MIKADO ATACAM EM TODAS AS FRENTE DE SHANGHAI



Contra as grades da concessão internacional de Shanghai, a multidão chinesa comprime-se com inúmeras bagagens (foto recebida pelo correio aéreo, gentileza da Air France)

SHANGHAI, 24 (H.) — A aviação chinesa bombardeou as bellonaves japonesas ancoradas em Wu-Sung. Os japoneses atacaram hoje em todas as frentes, com a participação do exército de artilharia.

As bellonaves chinesas resistem encarnadamente e mantêm as suas posições. DERROTA. PEKIM, 24 (H.) — O exército do general Kuan-tung infligiu seria derrota às tropas chinesas a oeste de Kalgan.

TOMADO KALGAN. LONDRES, 24 (H.) — Um telegrama de Pekim informa que os japoneses tomaram Kalgan.

UM COMICIO PELO SOERGUMENTO DA ARMADA NACIONAL

Applauda a Liga Naval a attitudo do governo ante o caso dos destroyers

RIO, 24 (A. M.) — A Liga Naval debateu em sua reunião de hoje o caso dos destroyers. Foi deliberado que se enviassem telegrammas aos vrs. Getúlio Vargas, almirante Guilherme Guilhem, ministro da Marinha e embaixador Oswaldo Aranha, aplaudindo a sua attitudo no caso em discussão. Foi também aprovado um voto de agradecimento à imprensa pela maneira com que se solidarizou, pugnando pelos altos interesses do Brasil. Ficou decidido a realização de um grande comício cívico no dia 26. Este comício visa suscitar nas próprias massas populares o interesse pelo programa de rearmamento da marinha.

O EQUADOR É FAVORAVEL. QUITO, 24 (A. M.) — A chancelaria é favorável ao projecto do arrendamento de destroyers americanos ao Brasil. O ministro do Exterior acha que qualquer país pode arrendar suas bellonaves a países americanos.

DESCOBERTO UM NOVO COMLOT CONTRA SALAZAR

Presos todos os conjurados — Seria jogada uma bomba no automóvel do ministro português

LONDRES, 24 (H.) — Notícias de Lisboa informam que foi descoberto novo complot contra Salazar, sendo presos os conjurados. LISBOA, 24 (H.) — A polícia foi informada da existência de um novo complot contra Salazar. Os conjurados assassinariam o por meio de uma bomba ordinária que seria lançada em seu automóvel. Os indivíduos envolvidos declararam que não tinham mais confiança "nos últimos aperfeiçoamentos eletrônicos." A data estabelecida para a consumação do atentado era primeiro de agosto.

"SEPARAR O JOIO DO TRIGO"

O communismo tão nocivo quanto o integralismo — afirma um editorial do "Diário Carioca"

RIO, 24 (A. M.) — O "Diário Carioca", sob o título "Separemos o joio do trigo", escreve o seguinte: — "O communismo é tão nocivo ao Estado como o integralismo. Entretanto — accentua aquelle matutino — ha integralistas incapazes de vender o Brasil às potências famintas de materias primas, como existem membros da A. N. L. que se revoltaram contra a intervenção de Berger e Stalin na política nacional. A candidatura do sr. José Americo canalizara todos os elementos honestos e verdadeiramente patrióticos de esquerda e da direita.

AS AUTORIDADES BRITANNICAS PROTESTAM JUNTO AOS NACIONALISTAS CONTRA O BOMBARDEIO DO NAVIO INGLEZ "NOEMIA JULIA"

COMBATE-SE FURIOSAMENTE CORPO A CORPO, NAS RUAS DE LOS CORRALES — OS REVOLUCIONARIOS ATINGIRAM TORRE LA VEGA — OS "FLEXAS NEGRAS" ITALIANOS ENTRARAM EM LAREDO — CONDENADO A MORTE UM EX-MINISTRO BASCO

GENEIRA, 24 (H.) — O presidente do conselho do S. D. N. solicitou dos colegas objecções sobre a convocação do governo de Valencia.

NAO E' DO AGRADO DO REICH. SALAMANCA, 24 (H.) — O general von Faupel deixou as funções diplomáticas junto ao governo de Burgos, por não ser de agrado para o Reich a sua permanencia naquella paragem.

A NACIONALIZAÇÃO DO TRIGO. SALAMANCA, 24 (H.) — O general Franco decretou a nacionalização da cultura do trigo, a fim de regular a produção e o commercio desse producto.

OCCUPADO TORRE LA VEGA. BILBAO, 24 (H.) — A Radio Hespanha comunicou que as tropas nacionalistas atingiram, às 17 horas, Torre la Vega.

Os "flexas negras" italianos occuparam Laredo e, por sua vez, se libertaram de Laredo.

Esses allucinante episodio, durou menos de meio minuto.

LONDRES, 24 (H.) — As autoridades navas britannicas protestaram junto aos nacionalistas de Palma, na Majorca, contra o bombardeio do navio cargueiro britannico "Noemia Julia" por aviões que se acredita revolucionarios.

LONDRES, 24 (H.) — A emissora de Salamanca informa que os nacionalistas esperam entrar hoje, à noite, em Torre la Vega. Realizada a junção das brigadas de Navarra e dos legionarios, exercem as tropas revolucionarias completo dominio sobre a estrada de Burgos a Santander.

CHEGARA SEXTA-FEIRA AO RECIFE O DEPUTADO SOUZA LEO

RIO, 24 (A. M.) — Segundo o "Clipper" de sexta-feira, para esta cidade a bordo do S. S. Zela.

Fundada a União Democrática Brasileira de Goyaz

OS FRENTISTAS E OS DISSIDENTES PREPARAM UM "IMPEACHMENT" CONTRA O SR. FLORES DA CUNHA — A U. D. B. ENCAMINHOU UMA DENUNCIA CONTRA O GOVERNADOR GOYANO COMO RESPONSÁVEL PELA PROPAGANDA DO SR. JOSE AMERICO, NO ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

RIO, 24 (A. M.) — O sr. Antonio Carlos, em declaração à imprensa, afirmou que, se o situacionismo não intervir nas eleições de 3 de janeiro, o sr. Armando de Salles Oliveira vencerá facilmente em Minas, por uma votação superior a 250.000.

CONFERENCIARAM COM O SR. JOSE AMERICO. RIO, 24 (A. M.) — "A Nação" noticia que o senador Abel Chermont e o deputado Alguar Bastos, recentemente libertados pelo Tribunal de Segurança, conferenciaram com o sr. José Americo, a pedido deste.

A U. D. B. EM GOYAZ. GOYANIA, 24 (A. M.) — Foi fundada hoje a União Democrática de Goyaz, filiada a U. D. B., e que constitui a maior agremiação politica da opposição organizada no Estado. Reúne grande entusiasmo em torno do nome do sr. Armando de Salles, multiplicando-se as adesões a sua candidatura.

VIOLENCIAS DA POLICIA CEARENSE. FORTALEZA, 24 (A. M.) — "O Povo" confirma a noticia de que a policia agrediu o farmacêutico Alfredo Gondim, depois da realização de um comício em favor da candidatura Armando de Salles.

Novo incidente succedeu quando falava o deputado Pinheiro Tavora. Um garçom, varios policas e alguns moleques tentaram perturbar o meeting com assuasd encaminhamdas pelas adversarias da candidatura nacional.

UM IMPEACHMENT CONTRA O SR. FLORES DA CUNHA. RIO, 24 (A. M.) — A propósito das noticias de que frentistas e dissidentes preparam um "impeachment" ao sr. Flores da Cunha, o sr. João Carlos Machado declarou o seguinte:

"Esse e muitos outros processos tem sido apontados para agredir o Rio Grande. Não sei qual delles opto rio os adversarios. Neste triste periodo da vida nacional não hesitam em sugerir crimes monstruosos contra a terra gaúcha. Nada sei de positivo a respeito das noticias de que ha cinco meses circula."

CONTRA O GOVERNO DE GOYAZ. RIO, 24 (A. M.) — A U. D. B. encaminhou ao T. S. J. E. uma denuncia contra o governo de Goyaz, como responsável pela propaganda do sr. José Americo, no orgam official do Estado.

Esta é terceira representação contra governos como os de Minas Geraes e da Parahyba, que violam as leis eleitoraes, em favor da candidatura dos governadores.

A DENUNCIA DA U. D. B. RIO, 24 (A. M.) — Chegaram ao T. S. J. E. as informações solicitadas pelo procurador do governo de Minas a proposito da denuncia da U. D. B. contra o sr. Benedicto Valladares, que vem fazendo propaganda politica pela Radio Inconfidência e pelo jornal official.

Com referencia á Radio Inconfidência declara o governo que, de accordo com o parecer do sr. Astolpho Bezende, as diffusoras não são prohibidas do fazer propagandas dos candidatos, como este o código de propaganda politica. A respeito do jornal official, historia as suas actividades e accentua que o mesmo aceita, annuncios.

FRACASSOU O CONTROLE NA REGIAO DO CHACO

O PARAGUAY RESPONSABILIZA A BOLIVIA

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — As delegações do Paraguay e da Bolivia á Conferencia de Paz do Chaco proseguem na controversia, motivada pelo fracasso do sistema de controle na região do Chaco.

A delegação do Paraguay declarou culpada á Bolivia por não consentir livre transito pela estrada de Villa Montia, de accordo com o protocolo de 1926.

REUNIU-SE HOJE O T.S.N.

RIO, 24 (A. M.) — Em sessão plenaria, reuniram-se, amanhã, o Tribunal de Segurança Nacional a fim de julgar varios processos de extremistas do Rio.

O official do gabinete surge com um papel na mão. O governador fulmina-o com o olhar. O official de gabinete esconde-se. Elle quer ficar só. Elle e o radio. Fuma cigarros. Passa pelo salão, ouvindo o vos do "speaker".

Entra um de seus intimos, engenheiro do Estado. O governador pergunta-lhe, de chofre: — "Você viu a manifestação? quantas pessoas?"

O engenheiro responde, imediatamente, percebendo o motivo do mal estar do governador: — "O radio está exagerando, não houve oitenta mil pessoas..."

— Então, quantas? Depressa! — Espera, vou fazer os calculos technicamente.

O engenheiro tira a caderneta de notas, toma o lapis e vai assentando numeros e falando alto: Praça da Estação, tantos metros; Avenida Santos Dumont, tantos metros; Avenida Amazonas, tantos metros; Avenida Affonso Penna, tantos metros...

— Vamos andar com isso. Que dia é hoje?

Os srs. Amaral Peixoto, Domingos Velasco, Camillo Mercio e outros investem contra o sr. Barreto Pinto, indagando em altos brados porque pertencia aquella official á Legião estrangeira.

O recinto agitou-se. O presidente reclamou insistentemente ordem. Finalmente o orador proseguiu, defendendo-se das accusações dos integralistas, de que age orientado por Moscou. Afirmou ser contra os extremismos da direita e da esquerda, e que nada conseguiria arredar-o da attitudo enérgica que tomara de combate aos extr...

— "os, num eloquente demonstração de seu amor á democracia.

Salgado recou de suas ameaças, proibindo o uso da camisa verde, diante das providencias do governo.

Concisa e sr. Macedo Soares a applicar as leis de segurança.

A seguir, exhibiu uma ficha autentica de um official allemão, inscripto na legião dos estrangeiros de Sigma.

Isso impressionou profundamente varios deputados, causando indignação.

O sr. Barreto Pinto interveiu, dizendo que o alludido official era naturalizado brasileiro.

Os srs. Amaral Peixoto, Domingos Velasco, Camillo Mercio e outros investem contra o sr. Barreto Pinto, indagando em altos brados porque pertencia aquella official á Legião estrangeira.

O recinto agitou-se. O presidente reclamou insistentemente ordem. Finalmente o orador proseguiu, defendendo-se das accusações dos integralistas, de que age orientado por Moscou. Afirmou ser contra os extremismos da direita e da esquerda, e que nada conseguiria arredar-o da attitudo enérgica que tomara de combate aos extr...

— "os, num eloquente demonstração de seu amor á democracia.

Salgado recou de suas ameaças, proibindo o uso da camisa verde, diante das providencias do governo.

Concisa e sr. Macedo Soares a applicar as leis de segurança.

A seguir, exhibiu uma ficha autentica de um official allemão, inscripto na legião dos estrangeiros de Sigma.

Isso impressionou profundamente varios deputados, causando indignação.

O sr. Barreto Pinto interveiu, dizendo que o alludido official era naturalizado brasileiro.

UM HOMEM INDIGNADO NO PALACIO DA LIBERDADE

BELLO HORIZONTE, 21 (Pelo correio aéreo) — Subordinado ao titulo MELANCOLIA, o Estado de Minas publica a seguinte nota:

"Fomlmg 15 de agosto. O sr. de Nogueira da G. G. a cidade é toda luz. No Palacio da Liberdade o sol não entra. Passados reposteiros vedam-lhe os raios. O governador passa nos salões, de pyjama, cabelo revoltado, olhos macerados de insomnia. Não se ouve rumor algum. Nem mesmo o de seus passos, que os tapetes amortecem. Acendem cigarros, consomem cigarros, atra no chão as pontas dos cigarros. O radio está ligado. O governador olha a cada instante o relógio e continua nervoso. O trem não chega. O radio não annuncia... Afinal, á uma hora da tarde, os "speakers" começa a annunciar o delirio da multidão, aplaudindo Armando de Salles:

— "A Praça da Estação está completamente cheia. O povo se agglomera na Avenida Amazonas, na Avenida Santos Dumont, na Avenida Affonso Penna, na rua da Bahia. A cidade á toda uma apothecose. Armando de Salles está nos braços do povo que o aclama..."

O secretario particular abre uma porta. O governador volta-se irritado, e o moço, alarmado, desaparece...

O "speaker" continua: — "O candidato nacional responde ás aclamações populares. O seu automovel não pode atravessar a massa do povo..."

O saliente militar entra, ao fundo, e faz continência. O governador não responde á saudação militar. O official desaparece.

O "speaker" prosegue: — "Das sacadas de todos os sobrados, as familias agitam os braços e erguem vivas ao grande visitante. A multidão pode ser avaliada em oitenta mil pessoas..."

O official do gabinete surge com um papel na mão. O governador fulmina-o com o olhar. O official de gabinete esconde-se. Elle quer ficar só. Elle e o radio. Fuma cigarros. Passa pelo salão, ouvindo o vos do "speaker".

Entra um de seus intimos, engenheiro do Estado. O governador pergunta-lhe, de chofre: — "Você viu a manifestação? quantas pessoas?"

O engenheiro responde, imediatamente, percebendo o motivo do mal estar do governador: — "O radio está exagerando, não houve oitenta mil pessoas..."

— Então, quantas? Depressa! — Espera, vou fazer os calculos technicamente.

O engenheiro tira a caderneta de notas, toma o lapis e vai assentando numeros e falando alto: Praça da Estação, tantos metros; Avenida Santos Dumont, tantos metros; Avenida Amazonas, tantos metros; Avenida Affonso Penna, tantos metros...

— Vamos andar com isso. Que dia é hoje?

Os srs. Amaral Peixoto, Domingos Velasco, Camillo Mercio e outros investem contra o sr. Barreto Pinto, indagando em altos brados porque pertencia aquella official á Legião estrangeira.

O recinto agitou-se. O presidente reclamou insistentemente ordem. Finalmente o orador proseguiu, defendendo-se das accusações dos integralistas, de que age orientado por Moscou. Afirmou ser contra os extremismos da direita e da esquerda, e que nada conseguiria arredar-o da attitudo enérgica que tomara de combate aos extr...

— "os, num eloquente demonstração de seu amor á democracia.

Salgado recou de suas ameaças, proibindo o uso da camisa verde, diante das providencias do governo.

Concisa e sr. Macedo Soares a applicar as leis de segurança.

A seguir, exhibiu uma ficha autentica de um official allemão, inscripto na legião dos estrangeiros de Sigma.

Isso impressionou profundamente varios deputados, causando indignação.

O sr. Barreto Pinto interveiu, dizendo que o alludido official era naturalizado brasileiro.

Os srs. Amaral Peixoto, Domingos Velasco, Camillo Mercio e outros investem contra o sr. Barreto Pinto, indagando em altos brados porque pertencia aquella official á Legião estrangeira.

O recinto agitou-se. O presidente reclamou insistentemente ordem. Finalmente o orador proseguiu, defendendo-se das accusações dos integralistas, de que age orientado por Moscou. Afirmou ser contra os extremismos da direita e da esquerda, e que nada conseguiria arredar-o da attitudo enérgica que tomara de combate aos extr...

— "os, num eloquente demonstração de seu amor á democracia.

Salgado recou de suas ameaças, proibindo o uso da camisa verde, diante das providencias do governo.

Concisa e sr. Macedo Soares a applicar as leis de segurança.

A seguir, exhibiu uma ficha autentica de um official allemão, inscripto na legião dos estrangeiros de Sigma.

Isso impressionou profundamente varios deputados, causando indignação.

O sr. Barreto Pinto interveiu, dizendo que o alludido official era naturalizado brasileiro.

Os srs. Amaral Peixoto, Domingos Velasco, Camillo Mercio e outros investem contra o sr. Barreto Pinto, indagando em altos brados porque pertencia aquella official á Legião estrangeira.

O recinto agitou-se. O presidente reclamou insistentemente ordem. Finalmente o orador proseguiu, defendendo-se das accusações dos integralistas, de que age orientado por Moscou. Afirmou ser contra os extremismos da direita e da esquerda, e que nada conseguiria arredar-o da attitudo enérgica que tomara de combate aos extr...

— Espera, vou quadrar, agora. Quero fazer os calculos, exactos.

O engenheiro se debruça num dos aparadores do palacio. Somma, multiplica, extrai a raíz quadrada, extrai a raíz cubica, traça formulas mathematicas e, por fim, rhombo, dá o resultado: — "Eu não disto que o radio estava mentindo? Pelos meus calculos o povo que está lá em baixo não vai alem de cinquenta e tres mil e oitocentas pessoas".

O governador faz-lhe, imediatamente, outra pergunta: — "E quantas pessoas cabem na praça em frente ao Municipal, onde se realizou a manifestação ao José Americo de Almeida?"

O engenheiro não tem coragem de fazer os calculos. Tem a coíera do governador, diante do resultado, escapa-se, dizendo não se lembrar exactamente das dimensões do total...

Entra o sr. Octacilio Negro. O sr. Benedicto recebe o prefeito com esta pergunta: — "Octacilio, quantas pessoas cabem na praça em frente do Municipal?"

— No maximo, duas mil, responde, promptamente, o prefeito. Porque?

O sr. Benedicto não responde. O prefeito não sabe explicar a razão do silencio.

O engenheiro amigo do governador toma o sr. Octacilio pelo braço e leva-o para o canto do salão. Explica-lhe tudo, em cochichos.

O governador permanece de pé, diante do radio, sem dizer uma palavra. Nenhum dos dois tem coragem de se aproximar d'elle.

O "speaker" annuncia a chegada de Armando de Salles ao Grande Hotel. O governador fecha o radio num gesto indignado. Aberta a campainha, manda chamar o mordomo, que apparece tropeçando nos tapetes de tanto medo. Riu quem prevê o que vai acontecer. O governador, ordena-lhes aos berros: — "Telephona para a Maletta e manda preparar um jantar para hoje, na Feira de Ametistas. Recomenda muito vinho. Manda o Dornate convidar todos os deputados".

O prefeito e o engenheiro despedem-se. O governador continua andando de um lado para outro nos salões do palacio, a cabellera revoltada e a alma revoltada.

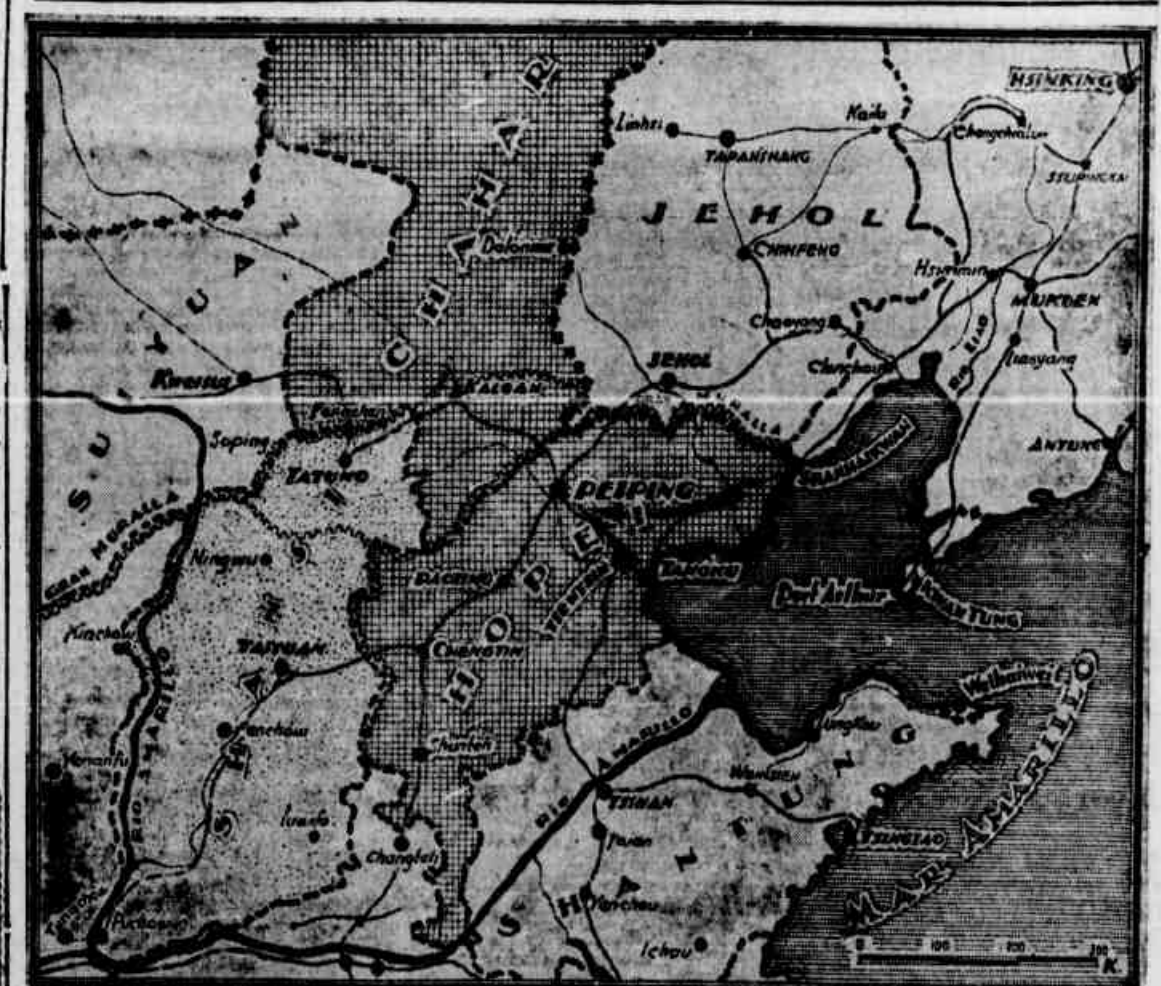
Os seus secretarios chegavam até á porta, espiavam e não tinham coragem de entrar. Na cidade, inundada de luz no domingo de Nossa Senhora da Gloria, o povo continuava a aclamar: Armando de Salles...

Tudo era entusiasmo, alegria em todos os rostos. Toda a população de espirito levantado. Apenas, num salão encombado do palacio da Liberdade, um homem indignado.

MEDIDAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA CONTRA O INTEGRALISMO

RIO, 24 (A. M.) — O "Diário da Salgado" solicitou nova conferencia ao "Noite" divulga que o sr. Plinio Sal-ministro da Justiça. Este, estando gado agia insistentemente junto ao sr. atarefado, não pôde recebê-lo.

Macedo Soares, no sentido de pro-rio, 24 (A. M.) — Segundo e car uma entrevista entre elle e o pre-"Diário da Noite", o ministro da Justiça da Republica. Entretanto, a offic determinou providencias energicas sr. Macedo Soares nunca falara, a fim de evitar que os oradores integra-esse respeito com o sr. Getúlio Var-listas ataquem pelo radio o regimem gas. Ainda ultimamente, o sr. Plinio e as autoridades.



AS COMPLEXÕES SINO-JAPONEZAS: A zona quadriculada indica o territorio das provincias de Cha-Her e Ho-Pei. A parte cinza mostra a provincia de Shanhai, no territorio entre o rio Amarello e a Grande Muralha. As linhas azuis indicam a fronteira das forças japonesas sobre Pekim, desde Tien-Tsin e Shichan.

A reunião de hontem da Assembléa Legislativa

PROSEGUIU NA SUA CRITICA A MENSAGEM DO GOVERNADOR O DEPUTADO BANDEIRA DE OLIVEIRA — O SR. ANTONIO DA FONTE PROTESTA CONTRA AS DECLARAÇÕES DO SR. LIMA CAVALCANTI A IMPRENSA CARIOCA

Sob a presidência do padre Félix Barreto, realizou-se hontem a décima sessão da Assembléa Legislativa.

Serviram como secretários os sr. Lívino Pinheiro e José Vieira.

Faltaram os sr. Afonso de Farias, Alfredo Medeiros, Antonio Raposo, Carmelo da Cunha, Mariano de Albuquerque e Vio Guerra.

A acta da sessão anterior foi lida e aprovada.

EXPEDIENTE

Segue a leitura do expediente, que constou do seguinte:

Mensagem do governador do Estado, sob o numero 1.132 de 10 de dezembro ultimo, remetendo, vetada, em parte, a lei n. 246.

Officio do Secretario do Interior, enviando as informações solicitadas pelo deputado Bandeira de Oliveira.

Officio do governador do Rio Grande do Norte e do 1.º secretario da Assembléa do Goyaz, agradecendo a remessa de Annuaire.

Officio do presidente do Conselho Cooperativo Agro-Pecuário de Floresta dos Lobos, comunicando a fundação do mesmo Conselho.

Officio do presidente da Fundação Auxiliadora de Agricultura, appellando ao sentido de ser aceite o projecto n. 3, da autoria do deputado José Vieira.

Pareceres n. 33, 34 e 35 da 2.ª Comissão mandando ouvir a Secretaria de Justiça e a Corte de Appellação sobre um projecto; indeferindo a petição dos continuos e serventes das Secretarias de Estado, que solicitaram passagens gratuitas e restando as leis n. 24, 25, 26 e 27 do municipio de São Antonio.

Pareceres n. 36, 37 e 38 da 2.ª Comissão rejeitando os projectos n. 2, 11 e 12.

Fim da leitura do expediente foi submetida a votação o parecer n. 33, que obtive aprovação da casa.

Tem a palavra o sr. Bandeira de Oliveira, primeiro orador inscripto.

Com a palavra o sr. Bandeira de Oliveira

— Sr. presidente. Voto a ocupar a tribuna, mais uma vez para falar sobre a mensagem do governador do Estado. Desta vez ainda, me limitarei a apontar aqueles trechos em que discordo de v. ex.ª, não me julgando obrigado, por isso, a nomear o nome da malícia, discorde de sua opinião, o fazer sugestões, uma vez que estou apreciando o que o Poder Executivo nos diz ter feito.

Antes de entrar no tanto no assumpto propriamente da mensagem, quero agradecer a exploração do illustre senhor da malícia, em que nos afirmou que a diferença por mim encontrada entre a cifra representativa da divida fluctuante, na mensagem apresentada a esta casa no anno passado, e a apresentada na mensagem deste anno, dando para esta mesma divida uma importância de R\$ 1.154.978.219, foi de R\$ 1.154.978.219, e a apresentada na mensagem de 1936, de R\$ 1.154.978.219, e a apresentada na mensagem de 1937, de R\$ 1.154.978.219.

Infelizmente não se pôde compreender a referida exploração, embora dada com o brilho que era de esperar da fulgurante inteligência do nobre deputado Arsenio Meira.

Acontece no entanto, que se o Theozoro deixou de escripturar certas contas na rubrica da divida fluctuante, devia ter escripturado em outra qualquer, e ellas não appareceram, e aliás não podiam apparecer na rubrica da divida fluctuante, quer estivesse quer interna. Onde pois foram aquellas contas escripturadas?

O que se vê, sr. presidente, é que infelizmente uma das mensagens está errada, e a julgar pela argumentação do nobre representante do governo, a mensagem que nos foi apresentada no anno passado é que não estava exacta. Nada nos disse a. ex.ª, sobre a que foi enviada em 1935, mas seguindo a mesma argumentação, ella tambem está errada dos mesmos vícios que a de 1935. E de esperar que de agora em diante a escripturação da divida fluctuante tambem devesse de ser exacta, e que se possa ter como exacta as contas do Estado.

Feita esta digressão, permita-me v. ex.ª, a julgar pela argumentação do nobre representante do governo, a mensagem que nos foi apresentada no anno passado é que não estava exacta. Nada nos disse a. ex.ª, sobre a que foi enviada em 1935, mas seguindo a mesma argumentação, ella tambem está errada dos mesmos vícios que a de 1935. E de esperar que de agora em diante a escripturação da divida fluctuante tambem devesse de ser exacta, e que se possa ter como exacta as contas do Estado.

Infelizmente não se pôde compreender a referida exploração, embora dada com o brilho que era de esperar da fulgurante inteligência do nobre deputado Arsenio Meira.

Acontece no entanto, que se o Theozoro deixou de escripturar certas contas na rubrica da divida fluctuante, devia ter escripturado em outra qualquer, e ellas não appareceram, e aliás não podiam apparecer na rubrica da divida fluctuante, quer estivesse quer interna. Onde pois foram aquellas contas escripturadas?

O que se vê, sr. presidente, é que infelizmente uma das mensagens está errada, e a julgar pela argumentação do nobre representante do governo, a mensagem que nos foi apresentada no anno passado é que não estava exacta. Nada nos disse a. ex.ª, sobre a que foi enviada em 1935, mas seguindo a mesma argumentação, ella tambem está errada dos mesmos vícios que a de 1935. E de esperar que de agora em diante a escripturação da divida fluctuante tambem devesse de ser exacta, e que se possa ter como exacta as contas do Estado.

Feita esta digressão, permita-me v. ex.ª, a julgar pela argumentação do nobre representante do governo, a mensagem que nos foi apresentada no anno passado é que não estava exacta. Nada nos disse a. ex.ª, sobre a que foi enviada em 1935, mas seguindo a mesma argumentação, ella tambem está errada dos mesmos vícios que a de 1935. E de esperar que de agora em diante a escripturação da divida fluctuante tambem devesse de ser exacta, e que se possa ter como exacta as contas do Estado.

Infelizmente não se pôde compreender a referida exploração, embora dada com o brilho que era de esperar da fulgurante inteligência do nobre deputado Arsenio Meira.

Acontece no entanto, que se o Theozoro deixou de escripturar certas contas na rubrica da divida fluctuante, devia ter escripturado em outra qualquer, e ellas não appareceram, e aliás não podiam apparecer na rubrica da divida fluctuante, quer estivesse quer interna. Onde pois foram aquellas contas escripturadas?

O que se vê, sr. presidente, é que infelizmente uma das mensagens está errada, e a julgar pela argumentação do nobre representante do governo, a mensagem que nos foi apresentada no anno passado é que não estava exacta. Nada nos disse a. ex.ª, sobre a que foi enviada em 1935, mas seguindo a mesma argumentação, ella tambem está errada dos mesmos vícios que a de 1935. E de esperar que de agora em diante a escripturação da divida fluctuante tambem devesse de ser exacta, e que se possa ter como exacta as contas do Estado.

Feita esta digressão, permita-me v. ex.ª, a julgar pela argumentação do nobre representante do governo, a mensagem que nos foi apresentada no anno passado é que não estava exacta. Nada nos disse a. ex.ª, sobre a que foi enviada em 1935, mas seguindo a mesma argumentação, ella tambem está errada dos mesmos vícios que a de 1935. E de esperar que de agora em diante a escripturação da divida fluctuante tambem devesse de ser exacta, e que se possa ter como exacta as contas do Estado.

Infelizmente não se pôde compreender a referida exploração, embora dada com o brilho que era de esperar da fulgurante inteligência do nobre deputado Arsenio Meira.

Acontece no entanto, que se o Theozoro deixou de escripturar certas contas na rubrica da divida fluctuante, devia ter escripturado em outra qualquer, e ellas não appareceram, e aliás não podiam apparecer na rubrica da divida fluctuante, quer estivesse quer interna. Onde pois foram aquellas contas escripturadas?

O que se vê, sr. presidente, é que infelizmente uma das mensagens está errada, e a julgar pela argumentação do nobre representante do governo, a mensagem que nos foi apresentada no anno passado é que não estava exacta. Nada nos disse a. ex.ª, sobre a que foi enviada em 1935, mas seguindo a mesma argumentação, ella tambem está errada dos mesmos vícios que a de 1935. E de esperar que de agora em diante a escripturação da divida fluctuante tambem devesse de ser exacta, e que se possa ter como exacta as contas do Estado.

Feita esta digressão, permita-me v. ex.ª, a julgar pela argumentação do nobre representante do governo, a mensagem que nos foi apresentada no anno passado é que não estava exacta. Nada nos disse a. ex.ª, sobre a que foi enviada em 1935, mas seguindo a mesma argumentação, ella tambem está errada dos mesmos vícios que a de 1935. E de esperar que de agora em diante a escripturação da divida fluctuante tambem devesse de ser exacta, e que se possa ter como exacta as contas do Estado.

Infelizmente não se pôde compreender a referida exploração, embora dada com o brilho que era de esperar da fulgurante inteligência do nobre deputado Arsenio Meira.

Acontece no entanto, que se o Theozoro deixou de escripturar certas contas na rubrica da divida fluctuante, devia ter escripturado em outra qualquer, e ellas não appareceram, e aliás não podiam apparecer na rubrica da divida fluctuante, quer estivesse quer interna. Onde pois foram aquellas contas escripturadas?

O que se vê, sr. presidente, é que infelizmente uma das mensagens está errada, e a julgar pela argumentação do nobre representante do governo, a mensagem que nos foi apresentada no anno passado é que não estava exacta. Nada nos disse a. ex.ª, sobre a que foi enviada em 1935, mas seguindo a mesma argumentação, ella tambem está errada dos mesmos vícios que a de 1935. E de esperar que de agora em diante a escripturação da divida fluctuante tambem devesse de ser exacta, e que se possa ter como exacta as contas do Estado.

Feita esta digressão, permita-me v. ex.ª, a julgar pela argumentação do nobre representante do governo, a mensagem que nos foi apresentada no anno passado é que não estava exacta. Nada nos disse a. ex.ª, sobre a que foi enviada em 1935, mas seguindo a mesma argumentação, ella tambem está errada dos mesmos vícios que a de 1935. E de esperar que de agora em diante a escripturação da divida fluctuante tambem devesse de ser exacta, e que se possa ter como exacta as contas do Estado.

O INVERNO

Produz espinhas e erupções. Purque o sangue de preferencia ao Estomago. O SANGUE é a vida

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças. Agradavel como licôr

ACIDO URICO! SYPHILIS!

RHEUMATISMO!

CRAVOS! ESPINHAS

ULCERAS! FORUNCULOS!

Temem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a siphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessoas curadas.

Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul.

RIO GRANDE DO NORTE

Camara Frigorifica — Dia da Creança — Juizado Federal — Assembléa Estadual — Coíre historico — Dia da Patria — Damas de Caridade

NATAL, 22 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O engenheiro Genil Ferreira de Souza, prefeito desta capital, assignou um contracto com o sr. Arthur Miranda de Almeida, para instalação de uma camara frigorifica no mercado publico da cidade alta, com capacidade para 50 toneladas de carne, fructas, laticios, etc.

O frigorifico será instalado em subterraneo, tendo o seu contractante arrendado uma certa area do mesmo mercado para os seus negocios.

A inauguração desse serviço deverá ser feita em dezembro do corrente anno.

O prefeito, antes de assignar o contracto, solicitou pareceres do Conselho Juridico do Estado, da Comissão Permanente da Assembléa Legislativa do Estado e enviou a minuta do contracto ao procurador fiscal da prefeitura para a final redacção.

SEMANA DA CRENÇAÇA — O prefeito desta cidade, nomeou o professor Luiz Soares, director do grupo escolar Frei Nogueira, para dirigir as festas comemorativas dedicadas à Crençaça, no dia 2 de outubro deste anno, attendendo a solicitação do Departamento de Saude do Rio de Janeiro, de divisão encarregada da Crençaça e da Maternidade.

JUIZO FEDERAL — Foi nomeado para as funções de juiz substituto federal neste Estado, o bacharel Manoel Quirino de Azevedo Maia, advogado aqui, e membro da directoria do Conselho de Ordem dos Advogados do Rio Grande do Norte.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Perante a comissão permanente da Assembléa Legislativa deste Estado, tomou posse da cadeira de deputado, na vaga do sr. Pedro Mattos, o dr. Mariano Coelho, medico da zona do Seridó onde é prestigio politico.

Na mesma reunião foi convocado o sr. Aldo Fernandes para prestar o compromisso legal em vista de ter sido convocado para preencher a vaga existente na Assembléa Legislativa, pela renúncia do sr. João Marcelino.

SOCIAES — Transcorreu no dia 19 deste mez, a data natalicia da sr. Dinorah Colares Moreira, esposa do sr. Franklin Colares Moreira, coronel do Banco do Brasil, nesta capital.

FALLECIMENTO — Falleceu a senhora D. D. Nogueira Pereira, filha do dr. Francisco Bruno Pereira, procurador geral do Estado.

VIAJANTES — Encontra-se nesta cidade, o tenente Antonio Oscar, do 30.º Batalhão de Caçadores, em visita à sua familia.

ASSOCIACAO COMMERCIAL — A directoria da Associação Commercial desta capital, realizou hontem uma reunião em sua sede a fim de aprovar as sugestões a ser enviadas ao Governo do Estado, sobre os impostos que affectam ao commercio e a industria, para o proximo exercicio de 1938.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS — Foi feita a nova directoria da Sociedade de Assistencia aos Lazaros de Natal, a qual ficou assim constituída:

Presidente — desembargador Philippe Guerra; director-technico, dr. Varella Santiago; vice-presidente, desembargador Manoel Benício Filho; 1.º secretario, dr. Manoel Varella de Albuquerque; 2.º secretario, professor Luiz Soares de Araújo; orador, monsenhor José Alves Landim; thesoureiro, dr. Francisco Teo Cavalcanti; e 3.º thesoureiro, dr. José Ignacio de Carvalho; commissão de contas, sr. Alfredo Lyra, Onofre Lopes Tobias Palatinick e Francisco Theophilus Bezerra da Trindade.

VISITAS — Encontra-se nesta cidade, o dr. Aduauto Maia, juiz de direito da comarca de Flores, no Estado de Pernambuco.

DIABETICO! Perdeu a esperança de cura? Mande o seu endereço para a Caixa Postal, 480 — Recife.

Aos fazendeiros e sítiantes (BOA RECOMENDAÇÃO)

Dia a dia melhoram, felizmente, as condições dos trabalhadores rurais. Depois que se iniciou em todo o país a grande campanha contra as verminoses e o impudismo, vastas regiões se tornaram prosperas e a vida dos trabalhadores rurais mais segura e feliz. A não ser em certas regiões onde a hygiene ainda não se fez sentir, não mais se encontram, senão raramente, aquellos individuos pallidos, magros, cadavericos ou então ventruos e inchados, que tanta pena nos causam. O combate às verminoses prossegue. Toda a pessoa amica sabe, hoje em dia, que deve tomar um remédio para expellir os parasitos que lhes roubam e envenenam o sangue. Quem soffre crise de impudismo não mais se engana com o uso de remédios caseiros, tianas e xaropes de plantas do mato; procura um medico ou um posto sanitario, para receber a medicação necessaria.

Dentre as mais modernas, destaca-se por sua efficacia e facilidade de uso a Atebrina da Casa Bayer. São comprimidos que se usam tanto para curar como para evitar o mal.

O trabalhador rural tem na Atebrina um recurso facil e prompto para a defesa da saude propria e da familia, contra o terrivel flagello que é o impudismo.

Todos os fazendeiros, sítiantes, emfim, os que vivem na roça, devem se interessar em conhecer e ter em casa este producto Bayer.

Pilulas URSI

De rim tem, no organismo, a importantissima função de eliminadores das toxinas e dos residuos venenosos resultantes dos alimentos e liquidos ingeridos. De rim doentes não eliminam essas toxinas e esses residuos venenosos e elles se acumulam no organismo, trazendo terribes consequências: reumatismo, sciatica, acido urico articular, inchaços, dormências, dores articulares, etc.

Não se descuide. Cure os seus rins e mantenha-os sempre sãos e normaes com o uso das

Pilulas URSI

MUTILADO

O MOMENTO INTERNACIONAL

O rompimento das relações de Portugal com a Tcheco-Slováquia continua a ser objecto de comentarios.

Podem-se dizer, segundo os observadores internacionais mais bem informados, que mais do que a Hespanha, a Tcheco-Slováquia é, a despeito das apparencias, o verdadeiro "pivot" da politica europeia, em pleno centro da zona perigosa.

Basta consultar por alguns instantes a carta da nova Europa, maida dos tratados da Paz, para se apreecer da importancia da questão tcheca. E da sorte de Praga que parece depender toda a ordem de cousas saída da grande guerra.

As relações entre Berlim e Praga tambem não são favoraveis. Um incidente ruidoso surgiu ha pouco para embarca: ainda mais as relações reciprocas, devido a prisão de um subdito germanico, accusado de espionagem. O governo de Berlim reclamou reparações, allegando que o preso tinha sido brutalizado pela policia.

A campanha contra a Tcheco-Slováquia redobrou devido ás intimas relações de Praga com Moscou e á assignatura de uma convenção diplomatica entre os dois países.

Por varios meios, a Alemanha, a Italia e a Polonia tem procurado diminuir o vigor da combinação politica, de que o sr. Benés, chefe de Estado tcheco, foi o artefice infatigavel e paciente.

Incontestavelmente, essa combinação de Estados contrabalança certas ambições que deseariam se exercer mais livremente na Europa Central e Sul-oriental. Pode-se mesmo dizer que enquanto a combinação da Pequena Entente se mantiver intacta, o sector danubiano não cairá sob tutela.

A Italia, aproximando-se da Yugo-Slavia e da Polonia fazendo o mesmo com a Rumania, procuram um certo sentido enfraquecer a acção da Pequena Entente. Emfim, tudo se reduz a um jogo de influencias, que as nações reciprocamente, desejam irradiar.

Portugal, a Hespanha nacionalista, a Alemanha e a Italia tem hoje interesses politicos communs e não convem tomar a attitudão do governo de Lisboa como uma acção á parte.

Sejam quaes forem os motivos que o ditaram (e todos acreditamos na boa fe e na sinceridade da chancellaria portuguesa) é incontestavel que o incidente veio reforçar a frente que procura isolar a Tcheco-Slováquia e absorvel-a.

A reunião de hontem da Camara Municipal

NAO HOUE NUMERO LEGAL PARA VOTAÇÕES

Sob a presidência do sr. Renato Bastos e com o comparecimento dos vereadores Octavio L. de Moraes, Antonio de Sant'Anna, Teixeira Leite, Renato Silva, Gerardo de Andrade, Arnaldo Graça e Jorge Veloso Leal, realizou-se hontem a Camara Municipal.

Na ausencia do 2.º secretario, o presidente convidou o vereador Teixeira Leite para ocupar o lugar deste.

Lida a acta da reunião anterior, deu-se a ser discutida e submetida á votação a falta de numero legal.

O expediente lido constou do seguinte:

PETIÇÕES — De Idalina Guedes Harman e Joaquim da Costa Carvalho, tendo lido e lido de impostos do terreno edificado, pelo prazo de dez annos, para o terreno de sua propriedade, que pretende lotear, situado á avenida Rosa e Silva, n. 1.798.

OFFICIOS — N. 880, do prefeito do municipio, encaminhando um pedido da Empresa N. Vignani, solicitando uma subvenção para a Companhia Italiana de Operações, Bertini-Boni, que pretende realizar uma temporada nesta cidade.

N. 882 — Do prefeito do municipio, encaminhando a abertura de um credito suplementar á verba n. 33, do orçamento vigente, 3.120.000, a fim de que possa attender á solicitação da Companhia de Arte Dramatica.

PAREREES — N. 105, da Comissão de Vição, Obras Publicas, Urbanismo e Serviço Municipal, mandando archivar a petição de Manoel Domingos da Cruz, proprietario do terreno situado á estrada d'Agua Fria que requereu licença para lote-lo e vendel-o a prestação, uma vez que o peticionario não satisfizes as exigencias da alinea a, § 1.º do art. 12 do Decreto n. 374.

DAMAS DE CARIDADE — Realizar-se-á hoje na Confederação Catholica, uma grande reunião da Sociedade Damas de Caridade, desta capital, sob a presidência do bispo d. Marcelino Dantas.

Bachareis de 1937 CONTRIBUICAO PARA O QUADRO DE FORMATURA

A commissão encarregada do quadro de formatura dos bachareis deste anno, está avisando que a arrecadação de quotas dos que vão figurar no quadro terminará impreterivelmente na segunda-feira, 30 do corrente.

Faz sciente aos interessados, que poderão deixar o pagamento das quotas dos bachareis de 1937, a Sebastião Rodrigues Machado, guarda-civil de 1.ª classe, seis mezes de licença-premio, nos termos do art. 14 § 1.º da lei n. 246, de dezembro de 1935;

a Abelardo Cortez e Silva, motociclista da Inspectoria Geral do Tráfego Publico, seis mezes de licença, em proporcão, sem vencimentos, para tratar de negocios de sua particular interesse;

a Manoel Condegnados das Neves, guarda civil de 1.ª classe, seis mezes de licença-premio, de accordo com o art. 14 da lei n. 246, de dezembro de 1935.

CAPTANIA DOS PORTOS ... A Capitania dos Portos do Estado está convidando os sr. Artur Carneiro Alvim, José Espinola Barreto, Odilon Pereira de Lucena, Romão Lourenço dos Anjos, Oscar Fernandes de Figueiredo, Constantino Marques Maciel e Armando Germano Pass, a comparecerem na respectiva Secretarias a fim de receber suas cartas de praticante de Piloto, praticante de Comissario, 3.º machinista e Arrees.

ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS Deram entrada para a Bibliotheca da Assistencia a Psychopathas os volumes abaixo: Relatorio referente ao anno de 1936 e apresentado pelo director professor dr. Francisco Morato, da Universidade de S. Paulo (Faculdade de Direito);

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO — Janeiro e abril de 1937, volume XXXVIII, fasc. I da Universidade de S. Paulo.

JUNTA MEDICA A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, ás 14 horas, ao Departamento de Saude Publica, os requerentes abaixo:

Abigail Frago de Albuquerque, Abrahão Francisco Brandão, Adeline José da Silva, Adolfo Pereira de Mello, Adolpho Silva, Antonio Sena de Carvalho, Antonio Cintra Monteiro Guimarães, Bellarmino Verissimo de Barros, Gaudencio Odilon Costa, João Alves da Silva, José Luis do Nascimento (cabo), José Quaresma, José Meneses Cavalcanti, José Firmino de Barros, Laurindo Rocha Mello, Luiz de Vasconcelos Farias, Manoel Correia de Araújo, Manoel Amador Fernandes, Manoel Farias de Azevedo, Maria Taurina Ramos, Olympio da Mota Silveira, Pedro Francisco de Lima, Ruberval Lima Pinto e Severino Trajano de Lima (soldado).

Distribuidores DROGARIA V. SILVA & Republica Peró, 64-65

Laboratório AV. MEM DE SA, 179

A venda em todas as farmacias e drogarias

PRISAO DE VENTRE DOENÇAS DO RIGADO? ENTEROBIL

SERVICÓ PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

apontando Laurentino Francisco de Lima, fiscal de vehiculos de 2.ª classe, com o pensão a que tiver direito, cujo calculo será feito pela repartição competente;

concedendo permuta a Ayrton Romulo de Oliveira e Raymundo Barbosa Sampaio, investigador de 2.ª classe e policial de 2.ª classe da Inspectoria de Policia Maritima, respectivamente, dos referidos cargos;

a Jonathan Pereira de Oliveira, guarda civil de 1.ª classe, seis mezes de licença-premio, nos termos do art. 14, da lei n. 246 de 9 de dezembro de 1935;

a Sebastião Rodrigues Machado, guarda-civil de 1.ª classe, seis mezes de licença-premio, nos termos do art. 14 § 1.º da lei n. 246, de dezembro de 1935;

a Abelardo Cortez e Silva, motociclista da Inspectoria Geral do Tráfego Publico, seis mezes de licença, em proporcão, sem vencimentos, para tratar de negocios de sua particular interesse;

a Manoel Condegnados das Neves, guarda civil de 1.ª classe, seis mezes de licença-premio, de accordo com o art. 14 da lei n. 246, de dezembro de 1935.

CAPTANIA DOS PORTOS ... A Capitania dos Portos do Estado está convidando os sr. Artur Carneiro Alvim, José Espinola Barreto, Odilon Pereira de Lucena, Romão Lourenço dos Anjos, Oscar Fernandes de Figueiredo, Constantino Marques Maciel e Armando Germano Pass, a comparecerem na respectiva Secretarias a fim de receber suas cartas de praticante de Piloto, praticante de Comissario, 3.º machinista e Arrees.

ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS Deram entrada para a Bibliotheca da Assistencia a Psychopathas os volumes abaixo: Relatorio referente ao anno de 1936 e apresentado pelo director professor dr. Francisco Morato, da Universidade de S. Paulo (Faculdade de Direito);

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO — Janeiro e abril de 1937, volume XXXVIII, fasc. I da Universidade de S. Paulo.

JUNTA MEDICA A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, ás 14 horas, ao Departamento de Saude Publica, os requerentes abaixo:

Abigail Frago de Albuquerque, Abrahão Francisco Brandão, Adeline José da Silva, Adolfo Pereira de Mello, Adolpho Silva, Antonio Sena de Carvalho, Antonio Cintra Monteiro Guimarães, Bellarmino Verissimo de Barros, Gaudencio Odilon Costa, João Alves da Silva, José Luis do Nascimento (cabo), José Quaresma, José Meneses Cavalcanti, José Firmino de Barros, Laurindo Rocha Mello, Luiz de Vasconcelos Farias, Manoel Correia de Araújo, Manoel Amador Fernandes, Manoel Farias de Azevedo, Maria Taurina Ramos, Olympio da Mota Silveira, Pedro Francisco de Lima, Ruberval Lima Pinto e Severino Trajano de Lima (soldado).

Distribuidores DROGARIA V. SILVA & Republica Peró, 64-65

Laboratório AV. MEM DE SA, 179

A venda em todas as farmacias e drogarias

BENAL — acalma e não deprime. BENAL — assegura o equilibrio do systema nervoso. BENAL — regula a emoção. Formula do eminente prof. Austregesilla, notavel especialista em doenças nervosas.

Distribuidores DROGARIA V. SILVA & Republica Peró, 64-65

Laboratório AV. MEM DE SA, 179

A venda em todas as farmacias e drogarias

BENAL — acalma e não deprime. BENAL — assegura o equilibrio do systema nervoso. BENAL — regula a emoção. Formula do eminente prof. Austregesilla, notavel especialista em doenças nervosas.

Distribuidores DROGARIA V. SILVA & Republica Peró, 64-65

Laboratório AV. MEM DE SA, 179

A venda em todas as farmacias e drogarias

BENAL — acalma e não deprime. BENAL — assegura o equilibrio do systema nervoso. BENAL — regula a emoção. Formula do eminente prof. Austregesilla, notavel especialista em doenças nervosas.

Distribuidores DROGARIA V. SILVA & Republica Peró, 64-65

Laboratório AV. MEM DE SA, 179

A venda em todas as farmacias e drogarias

Prenuncia-se de grande brilhantismo, a "Festa do Tomate", a realizar-se nos dias 28 e 29, em Pesqueira

CHEGARÁ AMANHÃ PELO "ARLANZA", O MINISTRO DA AGRICULTURA, CONVIDADO DE HONRA DA EMPRESA DOS PRODUCTOS "PEIXE" — A COMITIVA DO SR. ODILON BRAGA — DOIS TRENS ESPECIAES — OS DISCURSOS SERÃO IRRADIADOS — COMPARECERÁ O "BANDO ACADEMICO"



A "Festa do Tomate", o ano passado. Flagrante do início da colheita

Está a firma Carlos de Brito & Cia., concluindo os preparativos afim de que tenha o máximo brilhantismo a Festa do Tomate, a realizar-se nos próximos dias 28 e 29 do corrente mes.

Especialmente convidado, chegará amanhã, pelo Arlanza, que amanhecerá no porto, o ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga. S. exc. viajará acompanhado de sua esposa e filha, sr. Raphael Xavier, diretor do Departamento de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, sr. Aurino Moraes, official do gabinete, sr. João Maurício Medeiros, diretor do Serviço de Plantas Exóticas e o sr. João Antonio Pereira, banqueiro do Estado de Minas Geraes.

A COMITIVA

A comitiva que seguirá para as festividades de Pesqueira, será composta do governador Lima Cavalcanti, ministro Odilon Braga, altas autoridades federais e estaduais, representantes da imprensa e grande numero de convidados.

Afim de que comparecessem numerosos elementos dos mais representativos da nossa sociedade, a firma Carlos de Brito contratou dois trens especiais. O primeiro sairá da Estação Central, ás 4 horas e 50 minutos e o segundo ás 5.30. Os portadores de ingresso para o primeiro trem, não poderão viajar pelo segundo e vice-versa.

Afim de dar maior realce á Festa

O PROGRAMMA

É o seguinte o programma das festividades:
DIA 26 — A's 5.30 horas — Partida da comitiva da Estação Central, em trem especial da Great Western.
A's 12.30 — Chegada a Pesqueira.
A's 13.30 — Almoço oferecido pelos promotores da excursão.

A's 15.00 — Inauguração da nova fabrica construida e installada pela firma Carlos de Brito & Cia.

A's 16.00 — FESTA DO TOMATE — Em trem da Great Western o governador Lima Cavalcanti e o ministro Odilon Braga, acompanhados dos demais membros da comitiva visitarão o Campo Experimental de Cultura de tomate, situado em "Propriedade".

A's 20.00 — Banquete de 240 talheres no novo edificio da fabrica, homenagem dos promotores da Festa do Tomate á comitiva. Falará em nome da firma Carlos de Brito & Cia., offerecendo o banquete, o industrial sr. Candido de Brito. Encerrando o banquete, discursará o ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga.

A's 22.00 — Grande baile offerecido aos excursionistas e á sociedade local. Tocarão duas jazz-bands — o Band Académico e o jazz Satyro Correia.

DIA 29 — A's 9.00 horas — Missa na Cathedral pelo bispo diocesano d' Adalberto Sobral.

A's 10.00 — Visita aos plantios de tomate localizados em Emerle e Caldeirão.

A's 12.00 — Almoço regional, servido por senhorinhas vestidas á moda sertaneja, sendo o cardápio constituído, além de outras iguarias, de carne do sertão, requieijo, milho cozido, batata doce, macaxeira, gerimum com leite, tapoca e pamonha.

A's 15.00 — Regresso ao Recife, onde o trem especial deverá chegar ás 22 horas.

BOA-VIAGEM

Aluga-se, por cerca de um anno, a começar de setembro proximo, a aprazível residencia n.º 2334 á Avenida Beira-Mar. A tratar á Rua das Florentinas n.º 213 a 229.

ALAGÔAS

A proposito da morte do pescador Rubens Idefonso — Propaganda integralista nas escolas

MACEIO, 22 (De Sucessor do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital commenta a sultura de diversos integralistas implicados no confilto verificado, domingo ultimo, no Pontal da Barra, onde foi morto o pescador Rubens Idefonso de Almirante.

Hontem foi impetrada uma ordem de habere-corpus em favor de Pedro Justino dos Santos e João Idefonso de Almirante, não tendo sido porém soltos em vista da prisão preventiva requerida ao juizo da 2.ª vara, pelo 1.º delegado auxiliar, para todos os implicados nos acontecimentos da villa dos Patos.

Recolheram-se, porém, ante-hontem, os pescadores Miguel Idefonso, Manoel Idefonso e João Virtuoso, que, segundo declararam, apesar de não terem tomado parte no confilto, procuraram o dr. Silvanaldo Nabuco afim de evitar consequências mais desfavoráveis.

Ante-hontem foi concluído o inquerito policial em torno das occorrenças sangrentas do Pontal.

Continuam foragidos diversos integralistas que tomaram parte no confilto, entre os quaes tres dos assassinos do pescador Rubens Idefonso de Almirante.

O supllente em exercicio do cargo de Juiz de Direito da 2.ª vara, bel Nityne de Mendonça Braga Junior, acaba de decretar a prisão preventiva dos cinco indiciados autores da morte do mesmo pescador.

PROPAGANDA EXTREMISTA NA ESCOLA NORMAL — O Jornal de Alagoas em edicoes de 17 e 18 do corrente, divulgou informacoes de que o prof. Mario Marroquim do Nascimento, lente cathedratico da cadeira de Portuguez, da Escola Normal do Estado, havia se estendido em consideracoes de ordem doutrina em propaganda do integralismo, do qual faz parte.

O facto alarmou os circulos estudosos da cidade e provocou protestos por parte dos estudantes e do povo, pois, segundo informacoes seguras, aquelle professor, após fazer consideracoes em torno da palavra — integral — disse que dali provinha a palavra — integralismo — e se demorou em explicacoes politicas acerca do sigmo.

Propalado o caso pela imprensa da capital, negou por completo, aquelle professor, a sua preleção em propaganda do regime da extrema direita, chegando até a promover, por intermedio da secretaria da Escola, a remessa de uma carta aos jornais negando a sua culpabilidade, a qual continha as assignaturas das alumnas que estudam no segundo horario, mesmo as que não assistiram a aula.

Deante do interesse despertado, e director da Escola Normal, bel Joaquim Ramalho, nomeou uma comissao composta dos professores Theo Brandão, Jaime d'Alvares e Theonilo Gama, afim de, em inquerito que será aberto, apurar a veracidade do facto.

ALASTRIM NO ESTADO DO RIO

UMA AMEAÇA A NITHEROY RIO, 24 (A. M.) — A epidemia de alastrim que lavra no Estado do Rio está descendo para o litoral e constitui uma ameaça contra Niteroy.

Solicitadas AGRADecIMENTO

Francisco Augusto Pacheco Junior, sua mulher, filhos, noras e netos, Miguel Gysmeiros de Abreu e sua mulher, Eulália Pacheco Dantas Bastos, seus filhos, genros, noras e netos, Josephina Pacheco da Silva Pinto, seus filhos, genro e netos (ausentes) pehorados agradecem aos seus amigos e parentes as manifestações de pesar com que se associaram á sua dor, pelo fallecimento da sua muito estimada mãe, agora, avó e bisavó LEO-POLDINA DE MELLO PACHECO. A todos, a sua immorredoura gratidão.

O PRINCEPE HERDEIRO DO BRASIL ALMOÇA COM O REPRESENTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO", EM PARIS

Recordando a belleza do Rio — Tristes reminiscencias — Como decorreu a mocidade estudiosa do principe — O seu casamento na capella do castello de Nymphenburgo

Vicente MONTEIRO

(Representante especial do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, em Paris)



Os principes Imperiaes dom Pedro Henrique e dona Maria Elizabeth

PARIS, 21 de agosto — Alguns dias antes de seguir para o Castello de Bragança, na Baviera, residencia do principe Francisco da Baviera, filho do Luiz III, ultimo rei da Baviera, S.A.I. dom Pedro-Henrique, teve a gentileza de convidar-me para um almoço na qualidade de representante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

S.A.I., com esse gesto de carinho para um representante da imprensa brasileira, quiz antes de tudo agradecer aos "Diários Associados" a larga margem concedida em seus periodicos nesse ultimo tempo á defesa da causa da Restauração da Monarchia, da qual elle é o legitimo herdeiro, e brilhantemente representada no Brasil por belletristas de valor, como os srs. Sebastião Pagnano, Nobre de Almeida, Veiga dos Santos, Luis da Camara Cascudo, Vieira Coelho e Manoel Lubiano, e varios outros nomes em destaque que S.A.I. se dignou referir, e que minha memoria um tanto falha para os nomes proprios deixou em branco.

Dom Pedro-Henrique falou-me longamente sobre suas reminiscencias de infancia. O seu enthusiasmo, deante da grandiosa e tragica belleza da enseada da Guanabara, quando pela primeira vez visitava o Brasil, viagem essa que teve um sombrio prologo com a morte, ainda a bordo, do generalissimo do glorioso exercito brasileiro da guerra do Paraguay: o conde d'Eu, seu extremado avô, de toda a tristeza de menino que, tendo perdido o seu muito amado pae, em consequencia de doença contrahida na grande guerra, onde se bateu valorosamente como capitão no exercito inglez. Extinguiu-se assim mais um steio de uma generosa brasilidade, ficando elle naquella occasião com dobrados deveres de herdeiro e conservador d'uma tradiçao que vive sempre nos corações dos brasileiros.

Contou-me tambem algo de seus estudos que, sob a direcção de sua augusta mãe, a princeza dona Maria Pia, e de seu preceptor monsenhor René Delair, proleto da Casa de SS. O Papa, foram severissimos: toda sua memoria passada entre livros e deveres de principe, estudos e praticas religiosas; sempre "surveillé", poucos momentos de liberdade, da que verdadeiramente gozam os meninos que nascem sem as responsabilidades que lhe couberam por predestinação.

Tudo o seu soffrer, pelo doloroso padecimento de seu muito querido irmão o principe dom Luiz Gastão, o Santo, que Deus não sedo o levou.

Enfim, alguns annos de universitariedade, concluindo seu bacharelado de sciencias politicas, que são os momentos mais felizes de sua vida, onde, despreocupado, viveu durante cinco annos á vida simples dos estudantes parisienses, e do qual periodo, ainda guarda bem viva, preciosas recordações e bons amigos sem differença de castas.

Depois do almoço, assisti a uma scena commovente na sua simplicidade. Dom Pedro Henrique recebia de braços abertos a um de seus collegas de Universidade, que vinha com sua esposa felicitar o noivo jovem principe e desejar todas as venturas no seu proximo casamento.

Todavia, a maior ventura para o noivo principe será de muito em breve em companhia de sua joven esposa visitar essa tão querida e tão desejada Patria, e que será ainda este anno, em Dezembro.

Este grande amor pelo Brasil, do qual é possuido dom Pedro-Henrique o baptismo das aguas da Carlota, que seu pae, o principe dom Luiz de Bragança fez, especialmente vir do Rio de Janeiro, lembra toda essa tradiçao de amor e dedicacão pela Mãe Patria, com o seu bisavô o Imperador dom Pedro II, antes de morrer chegava ao seu coração um punhado de terra prelevada no solo tão amado e tão distante.

Somente hoje, relendo a maravilhosa descripçao da "Festa do Tomate" do Diário de Pernambuco, sinto-me mais ligado á terra brasileira.

Sud" que o principe dom Luiz de Bragança creveu, circumscrevendo o litoral e as fronteiras do Brasil, como uma Patria do Amor-Patrio, sempre desejando essa terra acolhedora para todos os estrangeiros, e inimiga de uma "raça nacional" que, por ella, palpitava: magnificas paginas de historia, observações e sociologia, fazem lembrar o desaparecimento de um grande estadista.

Antes de retirar-me, S.A.I. dom Pedro-Henrique fixou-me a data de seu casamento para 19 do corrente, no Castello de Nymphenburg, A'ia Baviera.

Dom Pedro-Henrique, que é um perfeito gentil-homem sportivo, é tambem um volante adestrado: poucas horas depois, guiando em pessoa a sua luxuosa e possante Talbot, seguiu viagem para o Castello de Leutstetten, na Baviera, residencia de sua futura esposa.



A reunião de hontem da Assembléa Legislativa

(Conclusão da 2.ª pagina)

O sr. Arsenio Meira — Não foi precipitado. Mostrou-se interessado em resolver o problema entre nós.

O sr. BANDEIRA DE OLIVEIRA — Foi no minimo imprevidente.

O sr. Ruy Bello — E v. excia. acceitou nas promessas do sr. Paulo Carneiro o sr. Severino Patrocínio — S. excia. prometteu e realizou.

O sr. Ruy Bello — Parece que apenas quem acceitou foi o deputado padre Lira.

O sr. BANDEIRA DE OLIVEIRA — (aduzindo Patrocínio) — Em setembro de 1935, a excia. e secretario da Agricultura veiu á esta casa e prometteu realizar o seu programma em tres meses. E' passado mais de um anno e v. excia. diz que elle realizou as suas promessas!

O sr. Severino Patrocínio — Em alguns municipios realizou.

O sr. BANDEIRA DE OLIVEIRA — (ao sr. Severino Patrocínio) — V. excia. está admiravel.

(Lendo) "Acontece no entanto, sr. presidente, e é a este ponto que eu quero chegar, que no nosso organico para este serviço de compra e venda de carne, e como a nossa Constituição no seu artigo 40 diz que "o organico será uno, devendo incorporar-se obrigatoriamente á receita todos os tributos, rendas e quaisquer outros supplimentos, e devendo-se deslindar necessariamente todas as dotações necessárias ao custeio dos serviços estaduais" sempre gostaria que a casa fosse informada de que modo está a Secretaria de Agricultura conseguindo manter este utilissimo serviço, uma vez que a mensagem nada nos diz a respeito.

O serviço é utilissimo, como já affirmamos, e desde já declaro que o sr. secretario da Agricultura contará com todo o meu apoio para mantê-lo, mas apesar disto não posso me furtar ao desejo de saber como a excia. vem mantendo esse serviço, e para este fim o serviço e neste sentido vou enviar um requerimento a v. excia., sr. presidente, pedindo seja encaminhado."

Foi enviado o seguinte requerimento: "Requero que o sr. secretario da Agricultura informe:

a) Qual verba está sendo custeado o serviço de compra e venda de carne, e de manutenção dos apouques de emergência.

b) Si este serviço está sendo feito através da escripta do Thesouro, e em caso contrario como está sendo feito, e como que autorização.

Tem a palavra o segundo orador inscripto, sr. Antonio da Fonte.

Le o discurso que se segue:

S. M., o rei Alphonso XIII, e SS. AA. RR., o principe e a princeza real de Hupprecht, da Baviera, precederam a S.A.R., a princeza Maria Elisabeth, que foi conduzida ao altar por seu pae, S.A.R., o principe Francisco, da Baviera, e S.A.I. e R., dom Pedro Henrique, acompanhado de sua mãe, S.A.I. e R., a princeza Maria Pia.

O archiepo de Munich, S.E. cardinal Faulhaber, unido os jovens esposos, fez uma curta allocução muito sentida, e em seguida deu leitura de um telegramma de S.E. o cardinal Pacelli, transmittindo as bençãos de SS. O Papa.

Uma "nítida assistência" compareceu ao casamento, entre outros S.S. AA. RR., o principe e a princeza das Asturias, a infanta Maria Christina, a duquesa de Vendôme, a infanta Isabel, o infante dom Jaime e a duquesa de Segovia; monsenhor René Delair, representantes do munio official e representantes da imprensa estrangeira.

Um almoço teve lugar no Castello de Nymphenburg, logo depois da cerimonia.

HAQUEZA, CONVALESCENÇA? CALCIOVITAMINA RESULTADOS RAPIDOS E SEGUROS ABS. RAUL LEITE

Serviço aereo da Condor Recebemos dos srs. Herm Stoltz a seguinte communicação:

"Com referencia á noticia da "Havaz", de hontem, recebemos hoje da nossa representada Syndicato Condor Ltda., a informacão de que o avião de correio que aterrissou na ultima sexta-feira no alto mar era um avião da carreira da companhia alemã Deutsche Lufthansa, no caminho de Natal para a costa africana com as malas postaes da America do Sul. O avião foi salvo pelo paquete alemão General San Martin e depois recolhido á bordo do porta-avião Westfalen, tambem da companhia alemã Deutsche Lufthansa A. G. de

Tem a palavra o sr. Arsenio Meira. Diz que oppõe a sua restricção ao parecer, extendendo-se em consideracoes sobre a materia. Refere-se á mesquinha e a respeito de juristas estantes entre o Estado e os fiscoes de jogos, julgando estes funcionarios em commisso.

O sr. Genesio Villia mantém as razões de seu parecer e, para mais reforçá-las, passa a ler novos argumentos.

O sr. Arsenio Meira concorda com as conclusões do parecer.

O sr. Carlos Rios, diz que já é por demais conhecido o seu ponto de vista favoravel á pretensão dos requerentes, motivo pelo qual declara votar contra o parecer em discussão.

Tem a palavra o sr. Angelo de Sousa. Diz que oppõe a sua restricção ao parecer, extendendo-se em consideracoes sobre a materia. Refere-se á mesquinha e a respeito de juristas estantes entre o Estado e os fiscoes de jogos, julgando estes funcionarios em commisso.

O sr. Genesio Villia mantém as razões de seu parecer e, para mais reforçá-las, passa a ler novos argumentos.

O sr. Arsenio Meira concorda com as conclusões do parecer.

O sr. Carlos Rios, diz que já é por demais conhecido o seu ponto de vista favoravel á pretensão dos requerentes, motivo pelo qual declara votar contra o parecer em discussão.

Tem a palavra o sr. Angelo de Sousa. Diz que oppõe a sua restricção ao parecer, extendendo-se em consideracoes sobre a materia. Refere-se á mesquinha e a respeito de juristas estantes entre o Estado e os fiscoes de jogos, julgando estes funcionarios em commisso.

O sr. Genesio Villia mantém as razões de seu parecer e, para mais reforçá-las, passa a ler novos argumentos.

O sr. Arsenio Meira concorda com as conclusões do parecer.

O sr. Carlos Rios, diz que já é por demais conhecido o seu ponto de vista favoravel á pretensão dos requerentes, motivo pelo qual declara votar contra o parecer em discussão.

Tem a palavra o sr. Angelo de Sousa. Diz que oppõe a sua restricção ao parecer, extendendo-se em consideracoes sobre a materia. Refere-se á mesquinha e a respeito de juristas estantes entre o Estado e os fiscoes de jogos, julgando estes funcionarios em commisso.

O sr. Genesio Villia mantém as razões de seu parecer e, para mais reforçá-las, passa a ler novos argumentos.

O sr. Arsenio Meira concorda com as conclusões do parecer.

O sr. Carlos Rios, diz que já é por demais conhecido o seu ponto de vista favoravel á pretensão dos requerentes, motivo pelo qual declara votar contra o parecer em discussão.

Tem a palavra o sr. Angelo de Sousa. Diz que oppõe a sua restricção ao parecer, extendendo-se em consideracoes sobre a materia. Refere-se á mesquinha e a respeito de juristas estantes entre o Estado e os fiscoes de jogos, julgando estes funcionarios em commisso.

O sr. Genesio Villia mantém as razões de seu parecer e, para mais reforçá-las, passa a ler novos argumentos.

O sr. Arsenio Meira concorda com as conclusões do parecer.

O sr. Carlos Rios, diz que já é por demais conhecido o seu ponto de vista favoravel á pretensão dos requerentes, motivo pelo qual declara votar contra o parecer em discussão.

Tem a palavra o sr. Angelo de Sousa. Diz que oppõe a sua restricção ao parecer, extendendo-se em consideracoes sobre a materia. Refere-se á mesquinha e a respeito de juristas estantes entre o Estado e os fiscoes de jogos, julgando estes funcionarios em commisso.

O sr. Genesio Villia mantém as razões de seu parecer e, para mais reforçá-las, passa a ler novos argumentos.

O sr. Arsenio Meira concorda com as conclusões do parecer.

O sr. Carlos Rios, diz que já é por demais conhecido o seu ponto de vista favoravel á pretensão dos requerentes, motivo pelo qual declara votar contra o parecer em discussão.

Tem a palavra o sr. Angelo de Sousa. Diz que oppõe a sua restricção ao parecer, extendendo-se em consideracoes sobre a materia. Refere-se á mesquinha e a respeito de juristas estantes entre o Estado e os fiscoes de jogos, julgando estes funcionarios em commisso.

O sr. Genesio Villia mantém as razões de seu parecer e, para mais reforçá-las, passa a ler novos argumentos.

O sr. Arsenio Meira concorda com as conclusões do parecer.

O sr. Carlos Rios, diz que já é por demais conhecido o seu ponto de vista favoravel á pretensão dos requerentes, motivo pelo qual declara votar contra o parecer em discussão.

Tem a palavra o sr. Angelo de Sousa. Diz que oppõe a sua restricção ao parecer, extendendo-se em consideracoes sobre a materia. Refere-se á mesquinha e a respeito de juristas estantes entre o Estado e os fiscoes de jogos, julgando estes funcionarios em commisso.

O sr. Genesio Villia mantém as razões de seu parecer e, para mais reforçá-las, passa a ler novos argumentos.

O sr. Arsenio Meira concorda com as conclusões do parecer.

O sr. Carlos Rios, diz que já é por demais conhecido o seu ponto de vista favoravel á pretensão dos requerentes, motivo pelo qual declara votar contra o parecer em discussão.

Tem a palavra o sr. Angelo de Sousa. Diz que oppõe a sua restricção ao parecer, extendendo-se em consideracoes sobre a materia. Refere-se á mesquinha e a respeito de juristas estantes entre o Estado e os fiscoes de jogos, julgando estes funcionarios em commisso.

O sr. Genesio Villia mantém as razões de seu parecer e, para mais reforçá-las, passa a ler novos argumentos.

O sr. Arsenio Meira concorda com as conclusões do parecer.

O sr. Carlos Rios, diz que já é por demais conhecido o seu ponto de vista favoravel á pretensão dos requerentes, motivo pelo qual declara votar contra o parecer em discussão.

Tem a palavra o sr. Angelo de Sousa. Diz que oppõe a sua restricção ao parecer, extendendo-se em consideracoes sobre a materia. Refere-se á mesquinha e a respeito de juristas estantes entre o Estado e os fiscoes de jogos, julgando estes funcionarios em commisso.

O sr. Genesio Villia mantém as razões de seu parecer e, para mais reforçá-las, passa a ler novos argumentos.

O sr. Arsenio Meira concorda com as conclusões do parecer.

O sr. Carlos Rios, diz que já é por demais conhecido o seu ponto de vista favoravel á pretensão dos requerentes, motivo pelo qual declara votar contra o parecer em discussão.

Tem a palavra o sr. Angelo de Sousa. Diz que oppõe a sua restricção ao parecer, extendendo-se em consideracoes sobre a materia. Refere-se á mesquinha e a respeito de juristas estantes entre o Estado e os fiscoes de jogos, julgando estes funcionarios em commisso.

O sr. Genesio Villia mantém as razões de seu parecer e, para mais reforçá-las, passa a ler novos argumentos.

O sr. Arsenio Meira concorda com as conclusões do parecer.

O sr. Carlos Rios, diz que já é por demais conhecido o seu ponto de vista favoravel á pretensão dos requerentes, motivo pelo qual declara votar contra o parecer em discussão.

Tem a palavra o sr. Angelo de Sousa. Diz que oppõe a sua restricção ao parecer, extendendo-se em consideracoes sobre a materia. Refere-se á mesquinha e a respeito de juristas estantes entre o Estado e os fiscoes de jogos, julgando estes funcionarios em commisso.

O sr. Genesio Villia mantém as razões de seu parecer e, para mais reforçá-las, passa a ler novos argumentos.

O sr. Arsenio Meira concorda com as conclusões do parecer.

O sr. Carlos Rios, diz que já é por demais conhecido o seu ponto de vista favoravel á pretensão dos requerentes, motivo pelo qual declara votar contra o parecer em discussão.

Tem a palavra o sr. Angelo de Sousa. Diz que oppõe a sua restricção ao parecer, extendendo-se em consideracoes sobre a materia. Refere-se á mesquinha e a respeito de juristas estantes entre o Estado e os fiscoes de jogos, julgando estes funcionarios em commisso.

O sr. Genesio Villia mantém as razões de seu parecer e, para mais reforçá-las, passa a ler novos argumentos.

O sr. Arsenio Meira concorda com as conclusões do parecer.

O sr. Carlos Rios, diz que já é por demais conhecido o seu ponto de vista favoravel á pretensão dos requerentes, motivo pelo qual declara votar contra o parecer em discussão.

Tem a palavra o sr. Angelo de Sousa. Diz que oppõe a sua restricção ao parecer, extendendo-se em consideracoes sobre a materia. Refere-se á mesquinha e a respeito de juristas estantes entre o Estado e os fiscoes de jogos, julgando estes funcionarios em commisso.

O sr. Genesio Villia mantém as razões de seu parecer e, para mais reforçá-las, passa a ler novos argumentos.

O sr. Arsenio Meira concorda com as conclusões do parecer.

O sr. Carlos Rios, diz que já é por demais conhecido o seu ponto de vista favoravel á pretensão dos requerentes, motivo pelo qual declara votar contra o parecer em discussão.

Tem a palavra o sr. Angelo de Sousa. Diz que oppõe a sua restricção ao parecer, extendendo-se em consideracoes sobre a materia. Refere-se á mesquinha e a respeito de juristas estantes entre o Estado e os fiscoes de jogos, julgando estes funcionarios em commisso.

O sr. Genesio Villia mantém as razões de seu parecer e, para mais reforçá-las, passa a ler novos argumentos.

O sr. Arsenio Meira concorda com as conclusões do parecer.

O sr. Carlos Rios, diz que já é por demais conhecido o seu ponto de vista favoravel á pretensão dos requerentes, motivo pelo qual declara votar contra o parecer em discussão.

Tem a palavra o sr. Angelo de Sousa. Diz que oppõe a sua restricção ao parecer, extendendo-se em consideracoes sobre a materia. Refere-se á mesquinha e a respeito de juristas estantes entre o Estado e os fiscoes de jogos, julgando estes funcionarios em commisso.

O sr. Genesio Villia mantém as razões de seu parecer e, para mais reforçá-las, passa a ler novos argumentos.

O sr. Arsenio Meira concorda com as conclusões do parecer.

O sr. Carlos Rios, diz que já é por demais conhecido o seu ponto de vista favoravel á pretensão dos requerentes, motivo pelo qual declara votar contra o parecer em discussão.

Tem a palavra o sr. Angelo de Sousa. Diz que oppõe a sua restricção ao parecer, extendendo-se em consideracoes sobre a materia. Refere-se á mesquinha e a respeito de juristas estantes entre o Estado e os fiscoes de jogos, julgando estes funcionarios em commisso.

O sr. Genesio Villia mantém as razões de seu parecer e, para mais reforçá-las, passa a ler novos argumentos.

O sr. Arsenio Meira concorda com as conclusões do parecer.

O sr. Carlos Rios, diz que já é por demais conhecido o seu ponto de vista favoravel á pretensão dos requerentes, motivo pelo qual declara votar contra o parecer em discussão.

Tem a palavra o sr. Angelo de Sousa. Diz que oppõe a sua restricção ao parecer, extendendo-se em consideracoes sobre a materia. Refere-se á mesquinha e a respeito de juristas estantes entre o Estado e os fiscoes de jogos, julgando estes funcionarios em commisso.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: Dário de Almeida Magalhães
Diretor-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independência
Recife — Telefones: DIÁRIO: 6027
Redação: 6027

A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao Diretor-gerente.
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno — 550000 Semestre — 300000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana)
Anno — 700000 Semestre — 420000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)
Anno — 1300000 Semestre — 750000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTE.

SUCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicite, Rue Soufflot, 14.
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-13, Phone 22-0390.
SUCURSAL EM SÃO PAULO: Libero Badur, 24-A Phone 2-0710.
SUCURSAL EM MACAÏ: Dr. Dignus Junior, Rua do Comercio, 178.
SUCURSAL EM JOÃO PESSOA: Hildebrando Moraes, Rua Maciel Pinheiro, 74-1.
SUCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 30, 1º andar.
SUCURSAL EM CAMBÉ, GRANDE PARANHÁ: João Souto, Praça do Rosario, 72-2.

Avismos ao commercio e aos nos-
sos frequentes que o unico cobrador
do DIÁRIO DE PERNAMBUCO nes-
ta praça, é o sr. José Florio.

A CANDIDATURA JOSE AMERICANO E AS OPÇÕES EM PERNAMBUCO

O discurso do sr. José Americo deve ter deixado com as barbas de molho as oposições dos Estados que deliberaram apoiá-lo, juntamente com as respectivas situações dominantes. Precisamente quando o candidato dos governadores fazia as suas invocações à Divindade, para que unisse oposições e governos pelos Estados afora, as declarações do sr. Lima Cavalcanti caíram como uma bomba. Já agora não é possível mais imortalizar o governador de Pernambuco não quer entrançar-se com as oposições e as considera um "conglomerado de interesses e de egoísmos partidários, formando na sua insignificância um bloco passivo e crasso, sem uma aspiração definida."

Com semelhante afirmativa, esva-se a esperança de união "num completo esquecimento de divergências", ficando cada qual no seu posto de combate.

Admittamos para argumentar o absurdo de que o sr. José Americo gagueie a presidência.

Que aconteceria em Pernambuco? O sr. Lima Cavalcanti, aliado ao sr. Juracy Magalhães, reclamaria o reconhecimento de seus serviços; e nesse reconhecimento figura o desprestígio das oposições, com as quais ele não quer contacto.

Que papel fazem esses grupos, continuando a prestigiar-se?

Um papel secundário e ridiculo. Com as suas novas revelações politico-partidárias, o sr. José Americo saiu-se melhor do que as encomendas. Até parece que já não lhe passava pela cabeça capitanear uma revolução. Até parece que já não pronunciou a celebre phrase dos "homens que tinham caído de podres e por isso não caíram de baia".

Até parece que o general Pinheiro Machado, de saudosa memoria, já não teve discípulo mais completo e acabado.

O suicídio que as oposições coligadas em Pernambuco estão praticando, mantendo o seu apoio ao candidato dos governadores, é qualquer cousa de incrível. Só um cego de nascimento não vê a situação mófina que se espera.

Entre o governador do Estado e o candidato formou-se um pacto secreto, de que foi fiador o governador da Bahia.

Quando o sr. Juracy Magalhães esteve em Pernambuco, o sr. Lima Cavalcanti era um monólito no lado da candidatura nacional do sr. Armando de Salles Oliveira.

Os seus jornais por varios dias, enalteceram a pessoa e a obra administrativa do candidato da U. D. B. e o manifesto do sr. Armando de Salles foi louvado em palavras mais do que entusiásticas.

O sr. Juracy veio ao Recife para demover o sr. Lima Cavalcanti da candidatura Armando de Salles e incorporá-lo ás hostes do sr. José Americo. Mas o sr. Lima Cavalcanti não se deixou levar para essa candidatura, sem que primeiro lhe fossem feitas as mais significativas promessas e dadas plenas garantias.

O pacto secreto foi lavrado e assignado no Palácio do Campo das Princesas e delle teve sciencia o sr. José Americo, que a tudo deu a sua integral aprovação.

Delineados os campos de batalha vê-se o erro enorme das oposições acceitando sem mais preambulos o candidato dos governadores: as duas alas dissidentes do Partido dominante e o Partido dos elementos decalotes, que fizeram "fabula rasa" de todas as affrontas que o sr. José Americo lhes lançara em rosto.

Mas o que espanta é o que esse erro persista. O que causa verdadeiro estarcimento é que depois das graves declarações do sr. José Americo ainda teimem em prestigiar-se. Que esperam essas oposições, sobretudo agora, quando em seguida ao discurso do sr. José Americo, em que este pede ao bom Deus que as suas "num completo esquecimento de divergências" o sr. Lima Cavalcanti trata-as de "conglomerado de interesses e de egoísmos partidários, formando na sua insignificância um bloco passivo e crasso sem uma aspiração definida?"

De duas uma: ou essas oposições se despersonalizam, perdem o seu caracter e assentam praça nas fileiras do Partido Social Democrático ou só tem um caminho a seguir: é marchar para a União Democrática Brasileira.

PARA A EXPORTAÇÃO, EM GRANDE ESCALA, DO MATTE NA EUROPA

O BARÃO PHILIPPE DE ROTHSCHILD, ENTHUSIASTA DA NOSSA HERVA, MOSTRA-SE CONFIANTE NO SEU FUTURO

Uma vida bem empregada — Um accordo para a introdução do matte brasileiro — Gosto agradável e qualidades raras — A primeira victoria da herva

RIO, 23 — (Pelo correio aere) — O nome do Rothschild acha-se de tal maneira ligado ás finanças que, embora tivesse vindo ao Rio, na certa de dois annos, o Barão Henri, doutor em medicina e autor dramático, é sempre um banqueiro que pensamos encontrar na pessoa dum membro dessa familia.

Com a apparencia de um "sportsman" e de um "businessman", o Barão Philippe, homem chegado ao Rio de Janeiro, trouxe nas suas actividades do grande numero de occupações — todas ellas de finanças — que um breve resumo de sua vida é necessario á sua apresentação.

Filho do Barão Henri, a que acabamos de nos referir, o Barão Philippe, terminou seus estudos de Sciencias na Universidade de Paris, onde se graduou em Sciencias Physicas, sendo, em seguida, nomeado membro do Conselho de Administração do Instituto Curie do Radium.

Deixando as Sciencias, consagrou varios annos de trabalho á edificação de um theatro, cuja construção havia sido decidida pelo pai. Os que acompanharam a occorrença da vida parisiense sabem que o "Theatro Pigalle" foi uma revelação, quasi uma revolução. Do theatro, passou ao cinema. Dirigiu a produção de um film em que figurava, pela primeira vez, o celebre Simone Simon.

Deixando o cinema, voltou-se para a actividade de homem dinamico. Percorreu todos os continentes, era apreciado nas palatinas, era admirado o progresso, era aguçado as feras.

Deixou-se tentar, tambem, pelos sports, e particularmente o automobilismo e o yachting. Distinguiu-se em ambos com conquistas importantes e victorias.

Completando esse cyclo de actividades, o Barão Philippe de Rothschild é escritor, jornalista e conferencista, tendo publicado um livro de viagens, além de muitos artigos de revistas — jor-
RECREIO E NEGOCIOS

Recebendo, logo após a chegada, o representante dos "Diários Associados", o

VENDILHÃO DO TEMPLO

Austregestio de ATHAIDE
(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 18 — O que ha por ahí de desmoralizado, incompetência e falta de caracter, é obra quasi exclusiva dos professores.

A escola deixou de ser no Brasil um lugar de depuração moral e intellectual do homem, para se converter num centro onde elle possa acen-
tuando os defeitos que trouxe da casa dos pais.

Sei que ha professores devotados, que se sacrificam para servir ao Brasil, mas são em numero diminuto deante da onda dos individuos que fazem do professorado um "bloco", onde completam com alguma mil reia o orçamento das suas necessidades.

Atalhou-se o tempo em que se considerava o magisterio como um sacerdotio. Hoje as cathedras são empregos publicos, mal remunerados, a que os professores dão o minimo possível dos seus esforços.

O ensino é uma industria e os collegios, abertos ás excepções devidas, apenas um negocio lucrativo para os seus donos.

Vamos sendo desmoralizados progressivamente, dentro e fora do país, graças ao desapareço dos estatistas para exercerem com dignidade e eficiencia, as funções que desempenham.

Passaram pelas escolas sem adquirir os habitos de disciplina, de paciência e lealdade, que permitem a formação da cultura.

São as vanguardas dos beneficiarios dos exames por decreto, da desordem, da instrução, da falta de seriedade com que, em todos os seus grãos, o ensino é tratado em nosso país.

Estamos colhendo apenas os primeiros frutos. O futuro será ainda muito peor. As novas gerações não possuem guias. Não encontram conselhos no lar, onde os pais consideram os rumos escolares como etapas, que devem ser vencidas com toda a rapidez, para se chegar ao diploma, chave da burocracia.

Os professores universitarios, na totalidade, renunciam os deveres moraes inherentes á influencia que têm sobre os jovens. Quando são optimos, apenas dão as aulas. Porquê grande numero d'elles dispensa desse incommodo.

Assim, não será difficil ligar a derrocada da nacionalidade ao mestre, que a não nós, no testemunho dos que o conhecem, quasi sempre um vendilhão do templo.

COUSAS DA CIDADE

TUMULOS ESQUECIDOS
A Prefeitura bem poderia se lembrar de alguns tumulos esquecidos no Santo Amaro e cercal-os de um pouco mais de sympathia. O tumulo do conde da Boa-Vista é um desses. Muita pouca gente sabe que Boa-Vista está no Santo Amaro; e esse grande administrador prestos ao Recife meia dúzia de serviços notáveis.

O Serviço do Patrimonio Historico Nacional andou ha dias colhendo photographias de alguns tumulos illustres, ligados á historia do Brasil. Muitos desses se acham quasi irreconheciveis, tal o abandono em que se encontram.

É justo reconhecer que a actual administração municipal alguns conselhos pelo Santo Amaro, bastando citar o coligamento de suas ruas principaes, que eram dantes potentes no verto e cheias de lama no inverno. — Z.

sileira e dar uma demonstração de sua vitalidade.
Esses grupos oposicionistas, depois do discurso do sr. José Americo e das declarações do sr. Lima Cavalcanti, devem retomar a sua liberdade de movimentos e procurar sobretudo salvar a propria pelle.
É uma questão de legitima defesa, pois que uma presidencia José Americo os inutilisaria por completo. A menos que no seu desabalado tyrismo já estejam sonhando com as delicias do Nirvana, da suprema e abso-
luta quietude.

Barão Philippe de Rothschild assim se expressou:
— Dois motivos trazem-me ao Rio de Janeiro, sendo que o primeiro é o desejo de conhecer o Brasil. Meu pai e eu, muitos annos, fomos brasileiros, com todas as nossas relações, e quanto mais disseram levou-me a resolver a presente viagem. Mal cheguei e não posso ainda dar impressões, mas o pouco que já vi basta-me para verificar que elles tinham razão.

O outro motivo — proseguiu — é esse: ha cerca de um anno e meio, fundamos o Conde de Fleury e eu uma companhia para a importação do Matte na Europa. Desejamos estudar a possibilidade de ampliar os accordos exten-
sivos. Porém, licença para não nos estender sobre nossos projectos, pois não desejo fazer antes da chegada ao Rio, dentro de poucos dias, do Conde de Fleury, director-administrador de nossa Companhia. Aliás, já amanhã para o interior, convidado por amigos a passar alguns dias numa fazenda. Sei por experiencia que uma vez iniciados os negócios, não ha mais tempo para se pausar, resolví, por isso, collocar o prazo antes das demais occupações.

O FUTURO DO MATTE

Já que não posso intertrahir não podia revelar seus projectos, pedimos-lhe esclarecimento a situação actual do matte na Europa e as possibilidades de sua herva nos mercados europeus.

— Novos negocios — disse-nos o barão — tem por base um accordo com os produtores brasileiros, os quaes não consideram uma exclusividade para alguns países, entre os quaes a França, em troca de garantia, por nossa parte de um minimo de venda. Temos fe no futuro do matte e desejamos, por isso, examinar a possibilidade de dar maior desenvolvimento as vendas dessa herva na Europa. Depois de conversações levadas entre nós e representantes do Brasil na França, resolvemos vir ao Brasil afim de entrar em contacto com as autoridades e os produtores.

SERA RAPIDAMENTE ADOPTADO
Perguntamos ao sr. de Rothschild como apresentava o matte, se como bebida agradável ou como bebida de efeitos salutares.

— O matte — respondeu — tem um lugar especial na lista das bebidas. Não o collocamos em opposição ao café ou ao chá; por suas virtudes especiaes accendidos seja rapidamente adoptado para substituir com vantagem as infusões. Tenho a certeza que o matte não fará sua frequência entre os bebedores de café. A rubrica conservará sua clientela; o matte, agradável ao gosto e util ao organismo, será adoptado por aquelles que bebem tilha e outras infusões. Seu mer-
cado é consideravel, carece, apenas, de boa propaganda.

Indagamos se o consumidor europeu se adaptaria facilmente ao gosto muito característico do matte.

— É justamente um ponto que a fruição accendidos a Europa deve considerar muito proprio para o gosto europeu, e são poucas as qualidades que a isso correspondam. Por essa razão e que foi difficil, até agora, a introdução do matte. Ia para lá matte verde ou não seccionado. Um esforço deve ser feito afim de melhorar o gosto do matte. Já estamos em contacto com os produtores de matte de boa qualidade, e desejamos vivamente continuar a trabalhar de accordo com elles. Por isso, o conde de Fleury e eu visitaremos as regiões onde se cultiva essa herva.

COMO SE CONQUISTA UM CONSUMIDOR
O barão Philippe falava com tão grande entusiasmo do matte, como um legitimo conhecedor, que tivemos a curiosidade de saber como havia conhecido esse

matte. — respondeu — tem um lugar especial na lista das bebidas. Não o collocamos em opposição ao café ou ao chá; por suas virtudes especiaes accendidos seja rapidamente adoptado para substituir com vantagem as infusões. Tenho a certeza que o matte não fará sua frequência entre os bebedores de café. A rubrica conservará sua clientela; o matte, agradável ao gosto e util ao organismo, será adoptado por aquelles que bebem tilha e outras infusões. Seu mer-
cado é consideravel, carece, apenas, de boa propaganda.

Indagamos se o consumidor europeu se adaptaria facilmente ao gosto muito característico do matte.

— É justamente um ponto que a fruição accendidos a Europa deve considerar muito proprio para o gosto europeu, e são poucas as qualidades que a isso correspondam. Por essa razão e que foi difficil, até agora, a introdução do matte. Ia para lá matte verde ou não seccionado. Um esforço deve ser feito afim de melhorar o gosto do matte. Já estamos em contacto com os produtores de matte de boa qualidade, e desejamos vivamente continuar a trabalhar de accordo com elles. Por isso, o conde de Fleury e eu visitaremos as regiões onde se cultiva essa herva.

COMO SE CONQUISTA UM CONSUMIDOR
O barão Philippe falava com tão grande entusiasmo do matte, como um legitimo conhecedor, que tivemos a curiosidade de saber como havia conhecido esse

matte. — respondeu — tem um lugar especial na lista das bebidas. Não o collocamos em opposição ao café ou ao chá; por suas virtudes especiaes accendidos seja rapidamente adoptado para substituir com vantagem as infusões. Tenho a certeza que o matte não fará sua frequência entre os bebedores de café. A rubrica conservará sua clientela; o matte, agradável ao gosto e util ao organismo, será adoptado por aquelles que bebem tilha e outras infusões. Seu mer-
cado é consideravel, carece, apenas, de boa propaganda.

Indagamos se o consumidor europeu se adaptaria facilmente ao gosto muito característico do matte.

— É justamente um ponto que a fruição accendidos a Europa deve considerar muito proprio para o gosto europeu, e são poucas as qualidades que a isso correspondam. Por essa razão e que foi difficil, até agora, a introdução do matte. Ia para lá matte verde ou não seccionado. Um esforço deve ser feito afim de melhorar o gosto do matte. Já estamos em contacto com os produtores de matte de boa qualidade, e desejamos vivamente continuar a trabalhar de accordo com elles. Por isso, o conde de Fleury e eu visitaremos as regiões onde se cultiva essa herva.

COMO SE CONQUISTA UM CONSUMIDOR
O barão Philippe falava com tão grande entusiasmo do matte, como um legitimo conhecedor, que tivemos a curiosidade de saber como havia conhecido esse

matte. — respondeu — tem um lugar especial na lista das bebidas. Não o collocamos em opposição ao café ou ao chá; por suas virtudes especiaes accendidos seja rapidamente adoptado para substituir com vantagem as infusões. Tenho a certeza que o matte não fará sua frequência entre os bebedores de café. A rubrica conservará sua clientela; o matte, agradável ao gosto e util ao organismo, será adoptado por aquelles que bebem tilha e outras infusões. Seu mer-
cado é consideravel, carece, apenas, de boa propaganda.

Indagamos se o consumidor europeu se adaptaria facilmente ao gosto muito característico do matte.

— É justamente um ponto que a fruição accendidos a Europa deve considerar muito proprio para o gosto europeu, e são poucas as qualidades que a isso correspondam. Por essa razão e que foi difficil, até agora, a introdução do matte. Ia para lá matte verde ou não seccionado. Um esforço deve ser feito afim de melhorar o gosto do matte. Já estamos em contacto com os produtores de matte de boa qualidade, e desejamos vivamente continuar a trabalhar de accordo com elles. Por isso, o conde de Fleury e eu visitaremos as regiões onde se cultiva essa herva.

COMO SE CONQUISTA UM CONSUMIDOR
O barão Philippe falava com tão grande entusiasmo do matte, como um legitimo conhecedor, que tivemos a curiosidade de saber como havia conhecido esse

matte. — respondeu — tem um lugar especial na lista das bebidas. Não o collocamos em opposição ao café ou ao chá; por suas virtudes especiaes accendidos seja rapidamente adoptado para substituir com vantagem as infusões. Tenho a certeza que o matte não fará sua frequência entre os bebedores de café. A rubrica conservará sua clientela; o matte, agradável ao gosto e util ao organismo, será adoptado por aquelles que bebem tilha e outras infusões. Seu mer-
cado é consideravel, carece, apenas, de boa propaganda.

Indagamos se o consumidor europeu se adaptaria facilmente ao gosto muito característico do matte.

— É justamente um ponto que a fruição accendidos a Europa deve considerar muito proprio para o gosto europeu, e são poucas as qualidades que a isso correspondam. Por essa razão e que foi difficil, até agora, a introdução do matte. Ia para lá matte verde ou não seccionado. Um esforço deve ser feito afim de melhorar o gosto do matte. Já estamos em contacto com os produtores de matte de boa qualidade, e desejamos vivamente continuar a trabalhar de accordo com elles. Por isso, o conde de Fleury e eu visitaremos as regiões onde se cultiva essa herva.

COMO SE CONQUISTA UM CONSUMIDOR
O barão Philippe falava com tão grande entusiasmo do matte, como um legitimo conhecedor, que tivemos a curiosidade de saber como havia conhecido esse

matte. — respondeu — tem um lugar especial na lista das bebidas. Não o collocamos em opposição ao café ou ao chá; por suas virtudes especiaes accendidos seja rapidamente adoptado para substituir com vantagem as infusões. Tenho a certeza que o matte não fará sua frequência entre os bebedores de café. A rubrica conservará sua clientela; o matte, agradável ao gosto e util ao organismo, será adoptado por aquelles que bebem tilha e outras infusões. Seu mer-
cado é consideravel, carece, apenas, de boa propaganda.

BRASIL-URUGUAY

(PALAVRAS DE SAUDAÇÃO A JOSE G. ANTUNA NO ITAMARATY)

Helio LOBO

A um capricho feliz de minha obscura carreira, devo a honra de saudar v. ex. — haver fruido, por alguns annos, como representante do Brasil, o encanto da hospitalidade uruguaia.

Coube-me então assignar ali, com Rufino T. Dominguez, illustre na paz como fora na luta, um acto que constituiu bem a marca internacional de nossas duas nações. Se o recordo, não é por essa circunstancia material, embora lisonjeira para mim, mas pelo que nelle se contém como lição: — com o producto de uma divida se levantaram obras de interesse commun, visando a distribuição crescente da riqueza espiritual ou material.

Entre essas obras, o patrimonio nacional, destinado a custear, e não julgar, a loca de professores e alumnos, não tem, que eu saiba, segundo na vida das nações.

E vizinhos somos, e nem sempre podemos nos chamar amigos. Foi quando as nossas, as demais nacionalidades, neste lado da terra, buscavam plasmar as respectivas individualidades, como nos mundos sideraes oscilam os corpos antes de gravitação definitiva.

Com a idade adulta, passamos, porém, a ser nós mesmos, porque aprendemos que o amparo das prerogativas proprias é função de respeito ás alheias. Por isso, a America pôde ser um continente no qual o espirito de cooperação ha de predominar sobre o da discórdia. Sua integridade territorial a inspira nisso, mais que tudo.

Teve seus erros, ainda os terá a America. Pelejou por fronteiras vazias, dividiu-se em campos fraticidas. Quando dizemos que ella é a negação da guerra não pretendemos que tenha estado, ou ainda esteja, imune de seus horrores: nem que sejamos de barro diverso dos fillos dos outros continentes. Queremos, sim, accentuar que detestamos a guerra pela guerra, na qual o homem se disciplina sem outro horizonte que o desprezo para o que não corresponde ás suas paixões ou appetitos.

Sem desconhecer o que ha tambem de reacção bemfazeja, fora de seus limites, ella está prompta, como sempre, esteve, para a collaboração pela paz, dentro do direito. Nada mais bello, por exemplo do que o ensaio do

seu tratado, e como havia concebido a idea de se interessar a esse producto.

Muito simples — respondeu — O conde de Fleury havia passado varios annos no Brasil quando, de regresso a Paris, me trouxe um pouco de matte para beber. Belí.

— Que tal — indagou o conde? — Belí, bem. Vou trazer outro.

— Effectivamente, o conde de Fleury, com uma persistencia que hoje agradeço, trouxe outras qualidades. De tres em tres dias vinha novo tipo. Cada vez a mesma pergunta:

— Que tal? — Respondi, variou, porém, seguindo mais ou menos esta progressão: horrivel, pessimo, ruim, passavel, regular, bom, muito bom, optimo delicioso. Fleury tinha conquistado mais um admirador.

Chegado a esse ponto pedi amostras e mandei analisar-se. O resultado foi surpreendente: a analyse revelou qualidades excepçoes.

O barão Philippe de Rothschild, concluiu:

— O resto, já sabe: fizemos a sociedade, começamos a introduzir o matte e aqui estamos para estudar todas as suas possibilidades.

O OUTRO RIO GRANDE

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 21.
Os tormentos mores por que passa o Rio Grande, e a serenidade com que os arrosta, hão de constituir o symbolo indelével da sua força. Elegue o Senhor o Rio Grande afim de experimentar os derradeiros espasmos de uma crise, da qual seria elle, ha sete annos, o eixo. Christamente, bebe o gaúcho, do calice, as fezes. Mas bebe com uma energia d'alma socratica. Estes ultimos capitulos, do drama revolucionario teriam que ser escriptos com o sangue do proprio pampa. Soada assim a sua hora tragica, o gaúcho possui a senhoridade de não ser banal.

E' com uma frescura d'alma, quasi vergilhana, que elle se apresta para o combate. E' com uma paciência de artista florentino que recebe os golpes do adversario e os retribue superando-o na graça dos ademanes e na dexteza das estocadas. Outros sossobriariam, esmagados pela perspectiva dos acontecimentos enormes que estão sendo cuidadosamente provocados, para traga-lo. O gaúcho, entretanto, tem a habilidade de levantar a lapide sob a qual pretendiam sepultal-o, para, por cima della erguer o pedestal da sua sabedoria politica. A vasta caridade do pampa, com os verdugos da politica, ha de quem desassocegar, consiste no sorriso tónico e na generosidade amena com que elle os esquece para melhor perdoo-los. Não custa enxergar onde reside a causa das cuilidades que o envolvem. Tendo desembainhado em 1930, uma espada, elle se recusou, sete annos depois, a convertel-a em sepiro. — Obediencia ao espirito civil, preferiu manter-se fiel á armadura historica da nação. Conserva o Rio Grande uma autoridade que to-
do o Brasil hoje lhe reconhece: a clarividência de não se acreditar messianico. Recusou a terceira presidencia, com que os ares. João Neves e Oswaldo Aranha se dispuzeram a gratificá-lo e se levantou contra a hypothese da ditadura, a qual já entrara nos planos dos aulicos do sr. Getúlio Vargas. Não ha ago que não rompa em estilhaços contra a solidez desse jequitibá.

NÃO pode ser mais penosa e erronea a impressão que tem o resto do Brasil do Rio Grande. É uma gente laboriosa, activa, nutrida de espirito de empresa, de uma moiedade de primavera e totalmente calunniada.

Acredita-se que naquelles valles tranquillos corre apenas o sangue dos seus fillos, derramados nos "entre-
veros" fraticidas. Para o commun dos brasileiros, o gaúcho é um soldado, um caudilho ou, se quizerem, quando muito, um cadete de Gascônia. Donde vem esse guerreiro enfatuado de porte senhoril, carregando, através de gerações e de travessias historicas, o gineio e a lança? As faltas dos homens publicos do Rio Grande perseguem o gaúcho, monopolizando em tipos de aristas e de aventureiros politicos as qualidades e os defeitos da communhão meridional. Ponham-se, porém, em contacto mais intimo com o sentimento gaúcho. Esses beduinos se movem ali numa topographia de deserto. Nunca chegam a se casar com o altivo, o esplendido Rio Grande. Fazem e conturbem-nos com a masorca, através da crispção dos odios hepaticos. Não se ligam com o

coração de laca. Homens para a mal através do gaúcho.

DESCRENTE da maior parte dos homens, que mandou para o Rio de Janeiro, o Rio Grande manteve contudo, dogmatica e intangivel, a fé em si mesmo. Optimista, ungindo de espirito de progresso, elle se affirmou como um Estado maduro para construir a sua propria riqueza e prosperar, máo grado os erros dos seus leaders.

Pesam sobre o Rio Grande as perspectivas de duras calamidades. Ameaças de guerra civil incessantes. Impachment, no ar contra o governador. Discursos rancorosos na assembléa taciturna e fiel aos conjurados da Frente Unica, que decidiram encher de barria de polvora e de cartuchos de dynamite as vias constitucionaes do Estado. Tropa Federal nas fronteiras. Riscos de intervenção.

E, sobre tudo isto, as abelhas do Rio Grande laboriosas na turma infatigavel do trabalho. Humana a colmeia gaúcha deu tanto mel nem o labor humano produziu tanto ouro. Por entre as revoluções diariamente anunciadas é quando o gaúcho mais rende e mais se esforça. Paradoxo da historia e da vida. Jogando uma grande parte do seu destino, a gloria do Rio Grande dir-se-ia a enorme superioridade de não sentir os raios e as sombras da caridade a que se arrisca. Aqui está o "Jornal" de ontem a synthese do movimento bancario do mez. Tenham a bondade de ler a cifra de depositos em conta corrente do "Banco da Provincia do Rio Grande". São 300 mil e 885 contos de réis. Sobrepujam contos identicas de qualquer um dos "bi twos" de São Paulo. O Banco Commercial do Estado de São Paulo. O Banco Commercial e Industria, 302 mil. Ultrapassou-os o "Banco da Provincia."

Quem não conhece o Rio Grande do Sul e vê, quando sobre a coxilha, a imagem retardataria dos fosses do caudilismo, entra a confundir o pampa com as dunas africanas. Após um anno de iniquificação, o saldo do Rio Grande é esse encaixe da economia popular correndo para as arcas do seu poderoso estabelecimento de credito, e este a estimular o commercio, as industrias, a pecuaria, a lavoura, como se o gladio de Jupiter, suspenso no céu, fosse uma promessa de abastancia e uma certeza das "bóias de Cana sobre a terra açucareira."

Mostra-o, ainda, a escolha, que tanto nos penhora, do thema desta tarde. Para Ruy, brasileiro, Saiz Pena, argentino, ou Ramirez, uruguaio, a acção das patrias americanas não vale senão como contribuição para a maior, a acção de todas as patrias. Mas tudo, conforme pregaram, dentro do imperativo de que a violencia nada constrói de duradouro. Essa, a vocação do nosso continente, de que v. ex. é uma das mais altas expressões. Para elle, na velha philosophia, eternamente joven, a solidariedade é sabedoria, a bondade razão.

NULLIDADE DO PROCESSO CONTRA O GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

RIO, 24 (A. M.) — A ordem dos advogados de Matto Grosso, cumprindo a que dispõe a Constituição de que o Estado, elegue um membro para integrar a junta especial de investigações para averiguar os factos levantados na denuncia contra o ex-governador Mario Correia, desde sua eleição.

O sr. Mario Correia interpe-
rou o Conselho Federal da Ordem em sua ultima sessão decidida dar provimento no recurso e annular a eleição por não poder a Ordem dos Advogados exercer função prevista na Constituição estadual, em virtude de ser attribuição exclusiva ao seu objectivo.

Em face dessa decisão, segundo se noticia, o processo do sr. Mario Correia ficará nullo, porque os trabalhos preliminares de investigações foram realizados pela junta especial que funcionou ilegalmente.

AINDA O CASO DOS GENERALES

RIO, 24 (A. M.) — O sr. Victor Nunes, advogado do general Waldomiro Lima, confirmou que foi apresentada ao general Surtis Dutra uma representação do General Góes Monteiro contra o termo do depoimento no caso dos generaes.

Finalizando estranhou que um assumpto reservado tivesse sido divulgado.

NOVOS FUZILAMENTOS NA U. R. S. S.

ERAM ACUSADOS DE ACTIVIDADES TROTSKYISTAS

MOSCOW, 24 (H.) — O Tribunal Militar de Leningrado condemnou a morte um grupo de nove membros de uma organização contra-revolucionaria trotskyista. Os condemnados, accusados de uma serie de attentados, envenenamentos, mortes e explosões, foram immediatamente fuzilados.

IDE'AS NOVAS

Sylvio ELIA
(Copyright dos "Diários Associados")

RIO, 20 — Estamos na phase mais empolgante da campanha presidencial: a da conquista dos espiritos; 3 de janeiro será apenas o dia que registará, mecanicamente, os resultados de muitos mezes de preparação, das consciências.

Existe, em consequencia, no ambiente uma ansia de soluções. Uma comunicabilidade maior entre os homens, uma vibração intensa das intelligencias. O movimento favorece a correspondencia doutrinaria e resacende o espirito civico das massas.

Assume, assim, especial relevancia o discurso do sr. Macedo Soares, pronunciado deante de um alto Tribunal do país,

Fazenda do Paraíso, hospício de loucos

JANELAS GRADEADAS PARA GUARDAR OS FILHOS DO FAZENDEIRO MILIONÁRIO — A POLÍCIA IGNORAVA TUDO — QUATRO RAPAZES ALIENADOS — UMA PRETA, ENFERMEIRA E GUARDA DOS INFELIZES

Jayme SANTOS
(Especial para os "Diários Associados")



A cadeia particular onde o fazendeiro prendia os filhos loucos

MOGY MIRIM, 21 — (Via aérea) — A presente reportagem, mais parece de novela. Desas novelas a um tempo sombrias e dolorosas, criadas pela imaginação de um Edgar Poe e cujo título bem poderia ser "A mansão dos loucos".

Imagine o leitor, com a maior ou menor sensibilidade de seu espírito, a crônica desse quadro sem par: quatro homens — dois loucos e dois imbecis, a camuflagem da loucura, — segregados em uma fazenda, a alguns quilômetros da cidade de Recife, em uma casa de guarda de um feitor e uma criada, sem nenhum amparo da ciência. Os loucos, tendo periodicamente crises de fúria, que tornam necessária a sua reclusão em recintos fechados, com fortes grades de madeira nas janelas e tranças pesadas nas portas. — Os imbecis, vagando como fantasmas pela casa, sem vontade sem noção da vida, ou lançados no leito, como que à espera da loucura.

A IRONIA DE UM NOME

Foi bom que alguém veio contar ao repórter o signo trágico da vida desses quatro homens.

— Nos arredores de Mogy Mirim existe uma fazenda que foi tornada em asilo de quatro loucos. Quem ali os segregou foi o seu próprio pai, um fazendeiro muito velho e milionário. Possui 6 fazendas entre elas, uma com o nome de "Paraíso", onde os seus filhos se acham retirados do mundo. Como vê, é a maior ironia que se pode fazer a um nome, quando o pai na fazenda "Paraíso" os filhos vivem abandonados, sem o conforto e os cuidados da ciência indispensáveis à sua triste existência.

O DELEGADO DE POLÍCIA E O JUIZ DE DIREITO IGNORAM

O repórter dos "Diários Associados" tomou na devida consideração as palavras do seu amigo. Transportou-se a Mogy Mirim, onde procurou ouvir sobre o caso os "paraísos".

Dos dois primeiros conhecidos, o sr. Antonio Tavares Leite nasceu de 14 filhos, tendo morrido quatro. O fazendeiro Tavares Leite reside em Mogy Mirim, na bela fazenda. Quatro de seus filhos são: Antonio, José, Maria e Paulo — são anormais. O velho, quando a família dos filhos, requereu ao juiz Prado Cintra, juiz de direito. O repórter veio logo a saber que, de facto, havia quatro homens segregados na fazenda "Paraíso", sendo seu pai o fazendeiro Antonio Tavares Leite, de 71 anos, casado em segundas núpcias, com uma filha de 20 anos, com uma jovem de 18 primaveras.

Dos dois primeiros conhecidos, o sr. Antonio Tavares Leite nasceu de 14 filhos, tendo morrido quatro. O fazendeiro Tavares Leite reside em Mogy Mirim, na bela fazenda. Quatro de seus filhos são: Antonio, José, Maria e Paulo — são anormais. O velho, quando a família dos filhos, requereu ao juiz Prado Cintra, juiz de direito. O repórter veio logo a saber que, de facto, havia quatro homens segregados na fazenda "Paraíso", sendo seu pai o fazendeiro Antonio Tavares Leite, de 71 anos, casado em segundas núpcias, com uma filha de 20 anos, com uma jovem de 18 primaveras.

Palando ao repórter dos "Diários Associados" o delegado Jeremias Franco declarou ignorar que os filhos do fazendeiro fossem loucos, constando serem eles apenas imbecis. O mesmo afirmou o juiz Prado Cintra.

NA FAZENDA "PARAÍSO"

O repórter dos "Diários Associados" não se satisfaz com as declarações dessas duas autoridades, pois ambas se mostram ineptamente atílicas e certas por momentos que eram do conhecimento do representante deste jornal. Quis buscar informações mais positivas. Dirigiu-se, para isso, à própria fazenda "Paraíso", a fim de ouvir o feitor e a preta Maria.

Ha muito que não chove em Mogy Mirim. Nas estradas secas, dum vermelho vivo, como que braseadas pelo tremendo sol de verão, levantavam-se a poeira do automóvel, detendo-se a poeira. As paisagens que cercam a fazenda "Paraíso", são ideais. Campesinas e encostas de morros plantados de arvoredos quasi rasteiros, duma doce humidade. A espessa, na tela verde, erguem-se ípis com a fachada de um ouro glorioso. A meio quilômetro, ao alto, avista-se a fazenda. O sol é contínuo a semelhança de um sol de verão, de varanda e terraco. A pequena distância, casas para os trabalhadores, curral e um depósito para cereais.

A TRISTEZA DE QUATRO

Quando o automóvel parou em frente ao sobrado, também ali se a desmontar.

— Se não fosse o diabo, para que Deus e este livro? — falou ele, muito comovido, mostrando o Breveário. E com um suspiro de humilhação, foi-se recolhendo ao leito. Deitou-se, fez uma careta para os presentes e a mim de baixo dos cobertores...

PAULO, O IRRIQUETO

Passamos ao quarto de Paulo. Este também tem o hábito de se esconder sob os cobertores. Não queria aparecer ao repórter. Dizia que estava com frio. Realmente, devia estar, pois, além de parecer sem sangue, o seu quarto não é batido pelo sol.

As pulcões de Paulo são fracas. Ele vive uma época de abstinência. A preta Maria levanta-o. Paulo encosta o rosto. A repórter consegue interessar o menino gravemente. Depois, pergunta a Paulo se vive bem ali. Parece não compreender a pergunta.

— No princípio, ele pensava melhor... — observa a preta Maria. Agora, está ficando mais indifferente às coisas e também mais bravo...

— Mas, então, o pai não sabe que o filho está neste estado? que vai piorando? — Sabe... Quando ele fica com loucura mais forte, vem o médico. Da uma remediação na boca, uma injeção no braço e Paulo melhora. Assim também faz com Totó.

A preta Maria os cabelos de Paulo. — Cotidinho, outro dia quasi mata o irmão... Tive pena dele, mas fui obrigada, com "seu" Godoy, a deixar o bichinho preso muitos dias no quarto...

— E ha quanto tempo está Paulo e Totó na fazenda? — Paulo desde 1935 e Totó desde 1929.

— Então falam em tirar eles daqui? — Não, a ordem do pai dele é deixar os filhos aqui. No "Paraíso"...

JOSE E MARIA

O repórter despediu-se de Paulo, que se enfiou debaixo dos lençóis. Na entrada da casa, o jornalista defrontou-se com os outros dois segregados. José, de 26 anos, vestido correctamente, mas sem gravata, cumprimentou o repórter com o seu severo. Maria, de 30 anos, franzendo um capote aos ombros, com um riso inexpressivo nos lábios. Assim ficaram bons dois minutos deante do repórter. O photographo bateu uma chapa de ambos quando eles observavam o repórter dos "Diários Associados". Maria, rindo, José, muito sério, olhando por baixo dos olhos...

Batida a chapa, eles se foram, sem dizer palavra... Vivem como fantasmas...

— Se não fosse o diabo, para que Deus e este livro? — falou ele, muito comovido, mostrando o Breveário. E com um suspiro de humilhação, foi-se recolhendo ao leito. Deitou-se, fez uma careta para os presentes e a mim de baixo dos cobertores...

PAULO, O IRRIQUETO

Passamos ao quarto de Paulo. Este também tem o hábito de se esconder sob os cobertores. Não queria aparecer ao repórter. Dizia que estava com frio. Realmente, devia estar, pois, além de parecer sem sangue, o seu quarto não é batido pelo sol.

As pulcões de Paulo são fracas. Ele vive uma época de abstinência. A preta Maria levanta-o. Paulo encosta o rosto. A repórter consegue interessar o menino gravemente. Depois, pergunta a Paulo se vive bem ali. Parece não compreender a pergunta.

— No princípio, ele pensava melhor... — observa a preta Maria. Agora, está ficando mais indifferente às coisas e também mais bravo...

— Mas, então, o pai não sabe que o filho está neste estado? que vai piorando? — Sabe... Quando ele fica com loucura mais forte, vem o médico. Da uma remediação na boca, uma injeção no braço e Paulo melhora. Assim também faz com Totó.

A preta Maria os cabelos de Paulo. — Cotidinho, outro dia quasi mata o irmão... Tive pena dele, mas fui obrigada, com "seu" Godoy, a deixar o bichinho preso muitos dias no quarto...

— E ha quanto tempo está Paulo e Totó na fazenda? — Paulo desde 1935 e Totó desde 1929.

— Então falam em tirar eles daqui? — Não, a ordem do pai dele é deixar os filhos aqui. No "Paraíso"...

JOSE E MARIA

O repórter despediu-se de Paulo, que se enfiou debaixo dos lençóis. Na entrada da casa, o jornalista defrontou-se com os outros dois segregados. José, de 26 anos, vestido correctamente, mas sem gravata, cumprimentou o repórter com o seu severo. Maria, de 30 anos, franzendo um capote aos ombros, com um riso inexpressivo nos lábios. Assim ficaram bons dois minutos deante do repórter. O photographo bateu uma chapa de ambos quando eles observavam o repórter dos "Diários Associados". Maria, rindo, José, muito sério, olhando por baixo dos olhos...

Batida a chapa, eles se foram, sem dizer palavra... Vivem como fantasmas...

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados. Marquez de Olinda, 287-1.º

Movimento Synical

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANA

Reuniu-se, este-bom-dia, a directoria do Sindicato dos Plantadores de Cana, juntamente com o Conselho Fiscal, tomando as seguintes resoluções:

a) escrever aos deputados Severino Maria e João Clotilde, fornecendo os esclarecimentos solicitados para anuário de fornecedor no projecto de lei em andamento na Câmara;

b) tomar conhecimento da resposta dada pelo Sindicato dos Usineiros ao nosso memorial sugerindo um representante na comissão de vendas do açúcar;

c) incentivar a cobrança de anuidade procurada os associados em atraso e promover a campanha dos novos sócios;

d) aprovar o orçamento para o novo exercício.

Devido chegar, quinta-feira, a esta cidade o ministro da Agricultura, a directoria resolveu comparecer ao seu desembarque.

ALFAIATARIA ELIAS

Rua Imperador, 448

PAO DE TRIGO SUBSTITUIDO PELO PAO DE MILHO

UMA CAMPANHA PROMOVIDA PELOS ALUNOS DO COLLEGIO PEDRO II

RIO, 24 (A. M.) — Os alunos do internato do Collegio Pedro II promoveram uma campanha visando substituir o pão de trigo pelo pão nacional de milho.

Os estudantes pediram ao director para abolir a compra de pão de trigo.

O senhor não temha medo, — observou — Totó agora está mau. O Totó, apparece ao repórter. E de batista estatura e de cara redonda. O cabelo grisalho é cortado a escovinha. Um sorriso amarelado, misto de surpresa, cortesia e acanhamento, para o seu bigode negro e frondoso. Os olhos piscam sem cessar.

Totó segura na mão direita um pequeno livro negro.

— E' um livro religioso... — explica a preta Maria.

O repórter entra no quarto e procura fazer camaradagem com Totó.

— Então, Totó, como vamos de missa? O louco tem um riso rasoado.

— Eh, eh, eh... não tem missa aqui, eu leio meu livro... — diz ele, mostrando o pequeno volume.

O repórter lê o nome impresso na capa. "Officio Parvo", é o título, e mais abaixo: "Segundo o breviário romano".

Totó passa a mão pela cabeça varias vezes, amaciando os cabelos.

Sou formado em commercio pelo "Vestibulo", — exclamou, olhando o repórter com a cabeça pendida de lado.

— Muito bem, Totó...

— Sei também desenhar retrato...

— Então, vamos ver isso...

O repórter dá-lhe papel e lapis e posa para o lapis do segregado da fazenda "Paraíso". Facientemente, Totó vai alinhando traços, observando a cada passo a physiognomia do jornalista. Por fim entrega o desenho, que se parece alguma coisa com o repórter pelo facto de ter barba e bigode...

A preta Maria aponta para um lençol jogado a um canto e para o colchão de cama de Totó. Ambos têm as pontas queimadas.

— Que foi isso, Totó? — O diabo andou aqui... — afirma elle muito sério.

— Você, um homem de Deus, Totó, falando no diabo? — exclama o repórter.

SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão da 2.ª pagina)

ros depois do pagamento do ultimo inscripto.

PREFEITURA

A Directoria da Fazenda Municipal está avisando aos contribuintes que, de conformidade com o Edital n. 39, de 1.º do corrente, receberá até o dia 31, em multa, os impostos prediais referentes ao 2.º semestre do exercício corrente, da freguesia de Santo Antonio.

— A mesma Directoria está avisando que os despagos proferidos em processos serão validos pelo prazo de trinta dias, sendo archivados depois daquele periodo. E as petições uma vez archivadas, só terão andamento mediante apresentação de novo requerimento, o qual deverá ser instruído com o documento comprobatório do pagamento da taxa de 200000, prevista no Dec. 385, de 15 de julho do anno corrente.

— Ainda está avisando que o pagamento de qualquer imposto municipal, torna-se indispensavel a apresentação da quitação anterior.

— Está avisando também que, quando o termino do prazo para pagamento de impostos municipais incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado em que a repartição não funcione, haverá tolerancia para o recebimento no dia útil seguinte.

— Para o fim de tratar de assumptos de seu interesse, estão sendo convidados a comparecer à Directoria da Fazenda, os seguintes infractores: Brás Bivar da Silva, rua São Miguel, 1403; Fernandes & Cia. Nacanta Moça, 292 (H.); José Veríssimo, Nacanta M. 292; José Severo do Nascimento, Perdido Malheiro, 84 (Gamelista); João Vieira, S.º Mangueira, 41 (H.); Maria Araújo, S.º Benedicto (Bode) s/n.; Olympio Vasconcelos, S.º Pedro (S.º João do Leite), def. n. 402; Rosa Pereira de Albuquerque, (Bode), S.º Luiz, 508; R. Vieira de Oliveira (João Leite) Mangueira, 116 (H.); Sebastião Marinho, (João Leite) s/n.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos, os seguintes requerentes: Massilon Wanderley, Maria Nazareth Jesus Domingues, Anna de Arruda Vieira da Silva, Agualinda Ribeiro Quilenga, Carmen de Andrade Fernandes, Fernando da Silva Almeida e outros, José de Barros Bezerra, Jovina Apriago Gomes, Marcelino Tavares Cordeiro, Maria Tavares da Costa, Abrechi & Cia, e Oswaldo Bistencourt de Andrade & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio do Recife, para se entender com o encarregado do expediente, sob pena de serem archivados os seus processos

INEDITORIAES PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

APESAR DE TODOS OS ESFORÇOS DO SEU ILLUSTRE LEADER, O GOVERNO TEVE, HONTEM, UM DIA INFELIZ, NA ASSEMBLÉA DOIS VETOS DO GOVERNADOR FORAM REJEITADOS: UM POR 19 VOTOS CONTRA 11 E OUTRO POR 28 CONTRA 1. NO PRIMEIRO, A QUESTÃO ERA FECHADA PELO LEADER. NO SEGUNDO, O LEADER, NO FIM DA DISCUSSÃO, ENTREGOU OS PONTOS. BOM RESPOSTA À ENTREVISTA DADA AO "O RADICAL", NO RIO...

Para a política da dissidência do P. S. D., sob a responsabilidade dos deputados federais e estaduais e vereadores à Câmara Municipal do Recife e que estão em oposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondência que se pretenda a interesses desta página, deve ser endereçada para a rua do Imperador, 370, 1.º andar. — Telefone. 6593 — Recife.

Na Assembléa Legislativa

Toda o mundo sabe que o sr. governador, não satisfeito com as injúrias e descomposturas com que diariamente, brinça através dos seus jornais aqueles que divergem da sua arbitrariedade, absoluta orientação, pronunciou o "Radical", do Rio, para conceder uma entrevista política. Entretanto, embora a entrevista, abandonou o compromisso para, pública e pessoalmente injuriar os deputados que não se conformam com o seu gesto impulsivo e as suas atitudes egoístas. Como sempre, esse pelo primeiro e pelo último que o acomete, usa por outra, inculca o sentimento contra os seus adversários, incluindo todos os sr. deputados que representam a oposição de Pernambuco. De quem o sr. Bandeira de Oliveira, de quem o "Radical", justicavelmente, fez há três ou quatro dias, os mais oportunos e enervantes, até ao sr. José de Almeida, representante de uma corrente abolutista, do qual não constitui mais — no conceito do sr. governador — do que um.

Foi por isso mesmo a propósito que ontem o deputado Cardoso da Foz, fez um recuado protesto contra as injúrias que foram lançadas pelo chefe de Esquadrão e pelo "Radical", que por meio de ordem direta, de consciência e participação não apenas a seu governo. Deste modo, o sr. governador fica responsável por ter feito penetrar no recinto da Assembléa o nome do distrito da política pernambucana.

O sr. Arthur de Azevedo, em nome do seu protesto e o dos seus companheiros de partido, fez um discurso de ordem direta, de consciência e participação não apenas a seu governo. Deste modo, o sr. governador fica responsável por ter feito penetrar no recinto da Assembléa o nome do distrito da política pernambucana.

O sr. Arthur de Azevedo, em nome do seu protesto e o dos seus companheiros de partido, fez um discurso de ordem direta, de consciência e participação não apenas a seu governo. Deste modo, o sr. governador fica responsável por ter feito penetrar no recinto da Assembléa o nome do distrito da política pernambucana.

Passado esse prazo, entrou a ordem do dia. Havia um voto governamental. Um delles dila resposta ao projecto que conceda 20 de de substituição dos funcionários que tiveram mais de 25 annos de serviço publico. Como era natural o sr. Arthur de Azevedo não se contentou com o voto de ordem, e representando a oposição dos funcionários publicos e foi para ali para defender os interesses da classe.

Do nosso lado, entre o sr. governador e o sr. Arthur de Azevedo, não houve o menor entendimento. Este deputado, o sr. governador, não se contentou com o voto de ordem, e representando a oposição dos funcionários publicos e foi para ali para defender os interesses da classe.

Do nosso lado, entre o sr. governador e o sr. Arthur de Azevedo, não houve o menor entendimento. Este deputado, o sr. governador, não se contentou com o voto de ordem, e representando a oposição dos funcionários publicos e foi para ali para defender os interesses da classe.

A hora da votação. As palavras cheias. No recinto da sessão havia alguma coisa: era calma. O "Radical" e o presidente não estavam nem um pouco interessados. Falaram vários oradores, uns pro, outros contra, entre estes falou o sr. Angelo de Sousa. E finalmente, o "Radical" levantou para dar o voto no caso isto é, dizer que o governador fechou a questão. Portanto, toda a bancada do P. S. D. deu o voto pela manutenção do veto. Seguiu-se o "Radical" outro orador governista. (Uma parentese: é principio de disciplina partidária que depois do "Radical" falar nenhum "Radical" tem o direito de falar em contrario do seu ponto de vista).

O sr. Arsenio Meira compreendeu a situação moral e politica em que via, e, então, fez novamente proposta uma anomalia constitucional: o adiamento da discussão do veto. Tão pouco desaproveio que nem o presidente e o P. S. D. e estava interessadissimo no caso, se conformou. Assim indeferiu o requerimento "de ordem". Talvez não tivesse compreendido que o sr. Arsenio Meira seguia na ultima taboa de salvação, proferir a votação para que o governador pessoalmente chamasse ao sedil as ovelhas tremeluzadas.

Falta a votação, o veto foi rejeitado por 19 votos 11. (Estavam presentes apenas 2 deputados). E com isso o governador epanhou mais uma surra na Assembléa.

Entrou em discussão o segundo veto. E, como "pato encanado" de sua fra tem

Medidas que se impõem

Não basta que o governo puna o commissario João Bellarmino Rocha, autor do barbaro e impiedoso espancamento do menor Ayrton Rios, filho do deputado Carlos Rios, redactor-chefe do "Diario da Manhã".

Urge que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti afaste da policia, e com a maxima urgencia, os Bellarminos que lá se acham e que outros não são sinão os envolvidos no inquerito procedido em torno da morte do gazeteiro José Lourenço, ha muitos dias enviado á Corte de Appellação.

São medidas que se impõem e que estão tardando, para escandalo da opinião publica.

Espancado, impiedosamente, pela policia um filho do deputado Carlos Rios

Para documentar a nossa local de honra sobre o barbaro e impiedoso espancamento de que foi victima o menor Ayrton Rios, filho do deputado Carlos Rios, redactor-chefe do "DIARIO DA MANHA", agredido promovi-do por elementos da policia civil do governador do Estado, passamos a transcrever a noticia que, sobre o caso, deram os nossos conceituados confrades do JORNAL PEQUENO, na sua edição de ontem:

"UM ACTO DE REVOLTANTE SELVAGERIA PRATICADO POR UMA AUTORIDADE PUBLICA."

O caso está a exigir do governo severas e radicais punições.

Foi de justificação revolta a impressão causada no espirito publico com a noticia já amplamente divulgada, do espancamento selvagem soffrido pelo menor Ayrton, filho do deputado Carlos Rios, em parte do investigador João Bellarmino, sub-chefe da secção de investigações da Secretaria da Segurança Publica.

E para amentar profundamente, desde logo, que auma capital com requintes de civilização como o Recife, ainda tenha a imprensa que registrar factos de natureza tão grave, onde se chega a evidencia de que cargos de alta responsabilidade entregues a pessoas sem a devida noção dos seus deveres, sem as qualidades exigíveis para que possam occupar-se do brutal atentado contra uma criança, com a responsabilidade de investigador de policia e chefe de uma secção de grande importancia num departamento do Estado.

Alind mais praticou o acto incriminado na presença de varios dos seus subordinados, aos quaes dava assim exemplo funesto de indisciplina e de violencia.

Na ainda uma agravante muito seria no deploravel acontecimento de domingo: o sr. investigador João Bellarmino tem antecedentes os mais reprovaveis, estando até sob accusação em processo que lhe foi instaurado por violencias maiores do que registada neste momento.

Não se pode compreender que a um cidadão com semelhantes predilecções esteja confiado a um cargo que lhe respeite a ordem publica.

E para estabelecer ainda mais, quando se sabe que o investigador João Bellarmino procurou fazer uso de uma pistola para atrair na creança que, inadvertidamente, lhe caiu no desagrado.

Não é exagero o afirmar-se que a sociedade pernambucana precisa desagravar-se do fribulido de ante-hontem.

E todas as vistas voltam-se, no momento, para o illustre sr. capitão Prudente.

DEPUTADO DR. PERSIVO CUNHA

Comunicou-nos o sr. deputado Persivo Cunha, ter se mudado para a Rua do Paysandú, 601.

Medida bem, trabalhadores e patrões do Brasil inteiro. Os srs. Carlos de Lima Cavalcanti e Juracy Magalhães são os entranços que se antepuzeram, criminosamente, ao projecto da JUSTIÇA DO TRABALHO pelo trefego, leviano e indecoroso motivo de estar á frente dessa pasta, o Ministro Agamenon Magalhães!

Para completar a "pesa" do "Radical" passou unanimemente um parecer do deputado Genesio Vilela.

Segundo as duas regras parlamentares, politicas e partidarias, diante do que hontem occorreu na Assembléa, não sabemos qual o nome que os srs. deputados amados mencionaram, quando tiver de se referir ao "Radical".

farda e dos deveres que lhe cabem no cargo que ora occupa, não deve transigir quanto a uma reparação cabal no caso em apreço.

Nas mãos de s. a., um homem de bem, estão entregues a ordem publica e a tranquillidade da família pernambucana.

Como, pois, deixar passar sem severa punição um acto que é o maior estímulo a desordem, um incentivo ao crime?

(Conclui na ultima pagina)

Para o conhecimento e a meditação das classes patrões e proletarias do paiz

O illustre deputado Waldemar Ferreira, relator do projecto da "Justiça do Trabalho", leader da bancada paulista, na Camara Federal e um dos mais conceituados juristas brasileiros, denunciou, ante-hontem, no Palacio Tiradentes, quando apartava o sr. Christostomo de Oliveira, a mesquinha manobra politica dos srs. Carlos de Lima Cavalcanti e Juracy Magalhães, evitando a aprovação do projecto que cria a JUSTIÇA DO TRABALHO, pelo trial, desleal e impatriótico, motivo de ser, actualmente, ministro do Trabalho o sr. Agamenon Magalhães.

Tamamha demonstração de odio e de vingança estreitos, até hoje nunca vista, no Brasil de todos os tempos, denuncia os propositos característicos dos que se antepõem, sob os fundamentos mais triviaes á aspiração maxima das classes proletarias e patrões do paiz!

Aguardada, ansiosamente, por patrões e trabalhadores, inspirada nos sentimentos mais nobres dos poderes Executivo e Legislativo do Brasil, consubstanciada nos fundamentos mais puros de nosso regimen e integrandose, perfeitamente, como complemento da mais benéfica e patriótica realização do movimento revolucionario de 1930, — a Legislação Social Brasileira — a JUSTIÇA DO TRABALHO deve ser uma iniciativa aparte de todo o partidario político estreito, das manobras provincianas e traiçoeras dos felões de todos os momentos, da motivo ás insaciáveis investidas dos perturbadores da consciencia e do dever nacionaes, para representar um direito, uma reivindicação das mais puras a que, por esse ou aquelle motivo, com essa ou aquella collaboração convem e tem que se effectivar o mais cedo possivel.

Com effeito, o trabalho destruidor dos srs. Carlos de Lima Cavalcanti e Juracy Magalhães imponde, por uma questão, de interesse proprio, nos seus pensamentos e idéas conturbadas, o predomínio de suas paixões politicas e dos seus intentos calculadamente contrarios á grandeza social de nossa terra, grandeza essa que se vem fazendo dentro dos limites a que restringe a questão o regimen actual, reflecte-se, perigosamente, como nocivo e attentatorio á civilização e ao bom nome brasileiros, mais aos trabalhadores e ás classes patrões, que anelam pela JUSTIÇA DO TRABALHO, do que como motivo de effeito a atingir, com presteza, a intenção criminosa e leviana de um premeditado alvo.

Definindo-se, com attitudes insolitas como esta, mostrando ao paiz até quanto são capazes o despeito e o odio reunidos e trabalhados por cerebros doentes, os propositos dos srs. Carlos de Lima Cavalcanti e Juracy Magalhães vão em cheio, deslustrar o pouco sentimento administrativo de suas actividades governamentais e impõem, como um dever que a elle não podem fugir os verdadeiros valores da grandeza nacional a condemnção summaria e immediata dos inimigos das causas que interessam aos dois mais representativos estelos da riqueza do paiz.

Medita bem, trabalhadores e patrões do Brasil inteiro. Os srs. Carlos de Lima Cavalcanti e Juracy Magalhães são os entranços que se antepuzeram, criminosamente, ao projecto da JUSTIÇA DO TRABALHO pelo trefego, leviano e indecoroso motivo de estar á frente dessa pasta, o Ministro Agamenon Magalhães!

AS TRES SINGELEZAS...

O triste episodio da impressão do BOLETIM DA DIRECTORIA TECHNICA DE EDUCACAO na empresa jornalística do sr. governador do Estado, serviço esse pago, com DINHEIROS PUBLICOS por ordem do proprio sr. Carlos de Lima Cavalcanti, acaba de receber novos e mais graves esclarecimentos por parte do sr. Annibal Bruno. Mas, antes de tudo, convem accentuar que nos nossos commentarios em torno do facto indistigavelmente escandaloso, não existe qualquer "referencia desabonadora á conducta do ex-director tecnico de educação, mas a PROVA PROVADA de que o sr. Carlos de Lima e um sr. que é thesoureiro da mesma Empresa auxiliaram-na com dinheiros publicos, através de trabalhos contractados com aquella repartição do Estado. Ahi, sim, é que todo mundo verá falta, e falta ostensiva, da mais rudimentar honrabilidade. O mais são sophismas e sophismas grosseiros.

COMEÇA o sr. Annibal Bruno, na carta que dirigiu á redacção deste jornal, edição de domingo, por fazer, como elle diz, "singelamente, a verdade sobre o assumpto". O sr. Bruno é, não resta duvida, um homem singelo, de idéas e raciocinio singelos. O sr. Carlos de Lima é também singelo, mas noutro sentido. E, para não pecarmos por esquecimento de nomes nesse negocio official a TROIS, é justo que também incluamos o director-the soureiro da Empresa beneficiada no rol dos singelos de intelligencia, tanto como na lista dos sabidos de primeira ordem. A opinião publica do Estado sabe que estamos, rigorosamente, fazendo justiça.

MAS, voltemos á singeleza do sr. Annibal Bruno. Elle confirma, IN-TOTUM, e até com superabundancia de detalhes novos, as nossas denuncias e interpeilações sobre o escabroso negocio dos BOLETINS.

Assim diz elle que, "desde 1931, com excepção apenas do anno de 1935", o BOLETIM DE EDUCACAO DO ESTADO (?) VEM SENDO IMPRESSO nas officinas da Empresa do "Diario da Manhã". O primeiro numero, porém, correspondente ao anno de 1931, foi contractado mediante "concorrença administrativa".

Antes de proseguirmos, seria de todo conveniente que o sr. Bruno, com a sua confessada singeleza, nos explicasse o que elle entende por "concorrença administrativa" e se foram publicados no "Diario do Estado" os editaes respectivos, SEM OS QUAES NÃO EXISTE NEM PODE EXISTIR concorrência publica para fornecimentos á repartições officiaes, aqui, na Russia ou na Cafraria...

Os demais numeros não tiveram, sequer, essa "concorrença" SUI-GENERIS.

SEGUEM-SE a este trecho da carta uma referencia á actuação dos secretarios do Interior e uma "réclame" intempestiva dos primeiros typographicos da Empresa do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, como si taes primores justificassem a falta de escrupulo do negocio... Aliás, o sr. Annibal Bruno exaggera, SINGELAMENTE, embora, as prenda da typographia palaciana, pois ha outras officinas na cidade capazes de fazer a mesma coisa, (Néry da Fonseca, Ramiro Costa e outras) com a immensa vantagem, para a pobre dignidade administrativa de Pernambuco, de não serem propriedade do sr. Carlos de Lima, governador do Estado.

Quanto á autorização dos srs. secretarios do Interior para que a impressão dos BOLETINS fosse feita na Empresa do dono do Estado, ella, também, por sua vez, não serve de agua lustral para purificar os peccadores... E todo mundo sabe, em Pernambuco pelo menos, que taes secretarios nada fazem sem o beneplacito do governador, tanto mais que toda e

qualquer conta para o Thesouro, só é saldada com o — PAGUE-SE do chefe do Executivo.

Na hypothese, os pagamentos á Empresa do sr. governador foram feitos, mais ou menos, sob esta forma protocolar e assignada pelo mesmissimo governador: "Empresa do "Diario da Manhã", pedindo pagamento pela impressão (digamos) do n. 3 do BOLETIM da Directoria Technica de Educação — PAGUE-SE". E segue-se a assignatura realenga do proprietario da Empresa do "Diario da Manhã" e, AO MESMO TEMPO, governador do Estado.

ISTO é que importa ao caso. O que a opinião publica quer saber é de quem foram as ordens para o pagamento, com dinheiros publicos, dos serviços feitos, PARA O ESTADO, PELAS OFFICINAS DO GOVERNADOR DO ESTADO, e cujo director-the soureiro é deputado e fôra, ao tempo da publicação de alguns numeros do BOLETIM, 1.º secretario da Assembléa Legislativa.

MAS, sempre singelo, o sr. Annibal Bruno afirma que "ninguém podia ignorar que o BOLETIM ERA SEMPRE IMPRESSO NAS OFFICINAS DO "DIARIO DA MANHA", mesmo porque não havia PREOCCUPACAO ALGUMA de se fazer QUALQUER RESERVA SOBRE O FACTO. (Os griphos são nossos).

Deixemo-nos de singelezas, sr. Annibal... A ingenuidade fingida é assim como uma VITALINA que se quer fingir de moça cobrindo-se de ROUGE e de pó... O BOLETIM, desde o 1.º até ao 7.º numero foram propostada e criminosamente impressos com o evidente intuito de occultar a sua origem, pois EM NENHUM DELLES se encontra "a INDICAÇÃO DA RESPECTIVA OFFICINA IMPRESSORA E A SEDE DESTA", conforme determina o Decreto n.º 24.776, que regula a liberdade de imprensa.

Por que não existe, Brunosinho da nossa alma, essa indicação, expressamente exigida pela lei, em qualquer dos numeros do BOLETIM?

QUER ver, porém, o publico, como andava essa gente de má fé? Replicando aos nossos primeiros editoriaes sobre o escandalo, a imprensa matinal do sr. governador declarou, com uma solennidade pandega, que a Empresa do "Diario da Manhã" FIZERA OBJECÇÕES A' IMPRESSAO DO BOLETIM" (apenas do n. 7 do BOLETIM) e que o numero impresso (sempre e unicamente o n. 7!) "era um NUMERO ESPECIAL", destinado a um Congresso pedagogico ou coisa que o valha, a realizar-se no sul.

Mas o sr. Annibal Bruno declara, PEREMPTORIAMENTE, na sua carta:

a) que a Empresa do "Diario da Manhã" NÃO LHE FIZERA A MINIMA OBJECÇÃO quanto á impressão em suas officinas, do ultimo numero do BOLETIM, desde que a impressão da revista do Departamento POR AQUELLA EMPRESA ERA UM FACTO HABITUAL e nenhum motivo sobreviera que fizesse estranhar a continuidade dessa pratica;

b) "que o ultimo numero do BOLETIM não era um numero especial". Ou, conforme as suas proprias palavras: "O ultimo numero do BOLETIM, embora NÃO FOSSE NUMERO ESPECIAL" etc.;

c) "que esse ultimo numero do BOLETIM NÃO TEVE A SORTE DOS ANTERIORES", isto é não foi mandado pagar pelo sr. governador, como o sr. governador fizera com o n. 1 e n. 2, o n. 3, o n. 4, o n. 5 e o n. 6.

MUITO singelo, também, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti só deu para traz no n. 7, depois que surgiu esta Pagina para desmascarar muito pavão de pés sujos no brilhante jardim zoologico do Campo das Princesas...

"PODERÃO FALAR ASSIM AQUELLES QUE PAGAM, COM DINHEIROS PUBLICOS JORNAES PARA ATACAR OS ADVERSARIOS?"

(Palavras do grande simulador Carlos de Lima)

NÃO avançamos contra o sr. Carlos de Lima uma só accusação, que não possa ser, exhaustivamente, PROVADA. Governador do Estado, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, é, também, PROPRIETARIO DE UMA EMPRESA JORNALISTICA que possui uma secção de trabalhos avulsos. Actualmente, tem elle apenas como socio um individuo que E' DEPUTADO ESTADUAL E FOI 1.º SECRETARIO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA, AO TEMPO DO FRAUDULENTO negocio do "Boletim de Educação". AMBOS, POIS, HOMENS QUE EXERCEM FUNÇÕES PUBLICAS, INTEGRALMENTE INCOMPATIVIS COM QUALQUER TRANSACÇÃO COMMERCIAL entre elles e o Estado, entre elles e o Thesouro do Estado a negociata que denuncia e que já está PROVADA pelo EX-DIRECTOR TECHNICO DE EDUCACAO e pelo ACTUAL SECRETARIO DO INTERIOR indica, claramente, a pena para o caso: PERDA DE MANDATO...

E' CLARA, nesse sentido, a CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO: "Art. 14 — Nenhum Deputado, enquanto durar o seu mandato, SOB PENA DE PERDELO, po-lisção ou FAVORES, em virtude de contracte com a administração publica"

SEGUNDA-FEIRA

PARQUE

AMANHÃ NO

MODERNO

EU TE AMAVA E A TI CONFIAVA OS MEUS MAIS ÍNTIMOS SEGREDOS!
AGORA ME CRUCIFICAS COM AS TUAS DIFFAMAÇÕES!

KAY FRANCIS

— bella e fascinante, em outra grande novella do famoso romancista —

JOHN MONK SAUNDERS:

AMORES TRAGICOS

Com Paul LUKAS — Ian HUNTER

é um prodígio de 6 annos de idade

SYBIL JASON

PEQUENOS ANUNCIOS

As ofertas de serviços de empregados, tais como com
mercários, ama: cozinheiras, arrumadeiras, copeiras,
jardineiros, garçons, lavadeiras, engomadeiras, go-
vernantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratui-
tamente nesta secçãoCASAS — TERRENOS —
PROPRIEDADESALUGA-SE UMA CASA — Moderna,
construída recentemente, sita à
avenida João de Barros, n. 1496, com
seus quintais: 4 quartos, in-
ternos e 2 externos, 2 salas, 2 terraços,
3 banheiros, sendo um completo e
outro para creche, despensa, lavande-
ria, garagem, galinheiro e quintal com
mangueiras. Aluguel: 500000 e con-
trato de um anno, estando a casa
aberta e será feita nova pintura. A
tratar a Rua Real da Torre, n. 751.ALUGA-SE — Uma boa casa, recém-
construída, situada no bairro de Tri-
plão, à rua da Esperança, s/n. A tratar
na rua Maria e Barros, n. 161, 1º an-
dar.ALUGA-SE — Uma casa à rua Teixeira
Pinto, n. 17 (Afflicto) a tratar
na praça Barão de Lucena, n. 85.ALUGA-SE 2 quartos para casa com
entrada independente, bem arejados
e boa iluminação. Ponto exclusi-
vamente familiar. Rua Conde da Boa Vi-
sta, 428 e rua do Hospital, 311.CASA EM OLINDA — Aluga-se pela
temporada uma confortável vivên-
da, dando-se fundos para o mar, no
melhor local de Olinda, com dois pa-
vimentos, 6 quartos internos, 1 ex-
terno, banheiro, cozinha, despensa e
aparelho sanitário. Informações com A.
CRATO, na Câmara Syndical dos Cor-
retores ou naquela cidade, à praça do
Carmo, n. 736.CASAS EM OLINDA — Alugam-se cin-
co nos Milagres, à beira-mar, lim-
pas, água e luz, uma no Carmo à be-
ira-mar, com terrace, 9 quartos
internos e um externo, próxima ao casino
e outra na rua do Pharol. Quartos para
rapazes a 2500 e 3000 por temporada.
Trata-se com LAVOR & IRMÃO, Pho-
nos 2992 e 2945 de 9 à 12. Praça do
Carmo, n. 736.CASAS EM OLINDA — Alugam-se 4
ótimas casas, escolhidas com tres
quartos, sala de visitas, de jantar, des-
pensa, etc., a muito para emorgado.
Tratar a rua Conde da Boa Vi-
sta, 428 e rua do Hospital, 311.CASA EM SANT'ANNA — Aluga-se a
Travessa 17 de Agosto n.º 102, in-
teira, com ótimas acomodações para
família, tendo jardim na frente, garagem
e grande quintal murado. As chaves
para correr, estão na mesma Travessa
n.º 66. Trata-se com o sr. Figueiredo,
na rua do Bom Jesus n.º 212.PENSÃO S. JOSE — Sob a direção de
sua proprietária Mm. Simões, acor-
da de passar por completas reformas,
estando em condições de oferecer van-
tagens aos seus clientes, por isto está
fornecendo comidas a domicílio a pre-
ços convidativos. Diária de 80 a 100000.
Caminho de 48 a 50000. Assento e senci-
lidade. Quartos ventilados e confortá-
veis. Rua da Concordia 541, 1.º.PENSÃO "MODELO" — Puramente fa-
miliar. Rua João Pessoa, 340, 1.º
andar. Ótimos quartos com penhas, ma-
is e mais. Solteiro: de 2500 a
3000000. Casal: 5000000. Refeições avul-
sas 50000. Casa muito arejada e ponti-
fada central da cidade.QUARTOS — Pensão exclusivamente
familiar, aluga-se em ótimo 3.º
andar amplo e higienico cor. refeições,
cozinha boa e farta, menu v. lido, as
seguintes preços: solteiro: quarto, café,
almoço e jantar 1200000. Casas sem
fumo: 3000000; assignatura para almo-
ço: 450000. Refeição avulsa: 20000. Pa-
gamentos adiantados. Rua de Aurora n.º
408. Hotel "A Boa Estrela".TERRENOS PARA FRUITICULTURA — A
Empresa Protectora da Família
que dispõe de uma área de um milhão
e 550.000 metros quadrados, dividida em
hectares (100x100), tem a venda, até 100
prestações mensais. Ótimos terrenos
silico-arborescentes. Dispõe também de 400
lotes de 15x50, que também estão sendo
vendidos em 100 prestações, para orga-
nização de uma villa operária, que de-
certo interessará às Casas de Famílias.
Esses terrenos estão a 600 metros da li-
nha do bond, tem água e luz electrica.
A tratar com o dr. Theodoro Valença na
Avenida João de Barros, 1896, Largo da
Embrulhada.TERRENO NO ESPINHEIRO — Ven-
de-se dois ótimos terrenos, no Es-
pinheiro, sendo um na rua Marques
do Paraná com 15x35 e outro na rua
Manoel de Carvalho, com 20x50. Preço

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Rapaz
conhecido de certos serviços de es-
critório, dactylographo-facturista, dese-
ja uma colocação. Cartas para a redac-
ção deste jornal para Autogelo.AMA — Precisa-se de uma para cozi-
nha e outros serviços em casa de fa-
mília pequena. A tratar na rua do Li-
vramento, n. 80, 1º andar — de 8 ho-
ras em diante.COZINHEIRA E COPEIRA — Precisa-se
de uma cozinheira e um copeira
que sejam boas na sua arte. Paga-se
bem. Tratar a Rua Fernandes Vieira n.º
462.COPEIRA — Precisa-se de uma copei-
ra moça, branca, dando referências,
a rua Barão de São Borja, 363.CASA DE SENHOR de tratamento na
Boa Vi-
sta. Precisa-se pessoa cuide-
dora e limpa para fazer uma vez ao dia
o serviço de limpeza dos utensílios, do-
mestica, entre 13 e 15 h. Paga-se
bem. Para tratar a Rua Duque de Ca-
laxia, 236, 2.º andar, das 14 e 17 horas.
dias uteis.STENO — DACTYLOGRAPH — Uma
moça, sabendo stenografia e da-
ctylographia, com bastante conhecimen-
to de português, offerece-se para tra-
balhar em escritório ou casa com-
mercial durante o 1º expediente (de 9
à 11 h.). Cartas para A. M., na
redacção deste jornal.UMA moça de idade procura uma ca-
sa de família para viver com em-
pregada, prestando-se para todos os
serviços, menos ama para menino, ex-
cluindo copas; não faz questão de or-
denado. Sabendo ler, escrever e cos-
turar, etc. Carta a MARIA BEZERRA,
Rua dos Coelhos, n.º 485, defronte do
Hospital Pedro II.UM RAPAZ sabendo ler e escrever a ma-
chinha, offerece seus trabalhos para
escritório ou casa de negócios. Cartas
para Lucio, nesta redacção.UMA senhora moça, de bons costu-
mes, apresenta documentos, apta na
direcção de casa se offerece como pro-
fessora primaria, enfermeira, costureira,
com machin. propria, ou como auxiliar
do commercio e tambem como gover-
nante. Cartas para INA, na posta re-
stante deste jornal.UMA SENHORA moça e activa se ofe-
rece como governante ou para
consultorio medico ou dentario com
bastante pratica. Cartas na posta re-
stante deste jornal para MARI.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE COSTURA E ALTA COSTURA
Aprendam a confeccionar os seus
vestidos pelo methodo "Tousmunde"
unico que não precisa traçados e costas.
Diplomas concedidos pelo Instituto
Artístico Brasileiro, do Rio de Janeiro.
Matriculas abertas até o fim deste
mes.
Rua da Concordia, 545.ENGLISH — O homem que fale duas
linguas vale por duas pessoas: —
acha emprego com facilidade, ganha
mais e goza mais. Aprenda-se bem com
M. John Camara, Rua Dom Vital
(antigo Boque) n.º 81.

PONTO PARA NEGOCIO

BARBEARIA — Vende-se uma barbearia
à Rua Francisco Jacyntho, 184, com
tres cadeiras novas. A tratar na mes-
ma.ÓTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Alu-
ga-se ou vende-se uma casa prestan-
do-se para negocio e moradia. Casa de
equilíbrio com a rua Tobias Barreto. A
tratar a rua da Concordia, 312.TRASPASSA-SE um ótimo ponto na
Boa Vi-
sta, à Rua de Aurora, com
alguns móveis. A casa tem comodos
para família e aluguel barato. Presta-se
para qualquer ramo de negocio. Tratar
na rua da Imperatriz, 128 (terreo).Vende-se uma barbearia sita à rua
do Açúcar 46. Rua da Imperatriz, 128.motivo da venda será explicado no pre-
sidente. Tratar na mesma.VENDE-SE uma pensão na rua d. Pro-
gresso n.º 215, Boa Vi-
sta, prédio
recoado, jardim, grande cozinha com
fructeira, possuindo 17 quartos, todos
bem alagados e pessoas distintas. A tra-
tar na mesma.VENDE-SE uma sorveteria plenamente
funcionando com uma machina
electrica para fabricação de sorvetes ba-
tido, doces gelados, gelo, duas carrin-
has para venda de sorvetes; faz-se ne-
gocio sem a respectiva machina, presen-
tando-se o ponto para qualquer ramo,
tudo se facilita porquanto o seu pro-
prietario precisa retirar-se para o sul do
paiz. Ver e tratar na rua da União n.º
37, esquina da rua Fincosa Assol, a
qualquer hora.VENDE-SE um ponto para qualquer ne-
gocio, com grande deposito para
carvão, 1 carreta de mão e optima fre-
guesia. Facilita-se o negocio. A tratar
na Rua Bernardo Guimarães, 448 (junto
do despacho de Tramways) em João de
Barros.

DIVERSOS

AOS SRS. BANQUEIROS DE "BICHO"
— Por preço de occasião, vendem-se
4 rodas "Pichet" em ótimo estado,
com apenas 6 meses de serviço. As
mesmas se acham em exposição, à Rua
24 de Outubro, 1259, NAZARETH. Os
interessados dirijam-se pessoalmente ou
por carta a JOSE PESSOA VIEIRA pelo
endereço acima. Vende-se e tambem a
tratar com o mesmo, um bilhar "Brun-
swick", novo, com um terno de bolas de
marfim, em perfeito estado de conser-
vação.ATENÇÃO — Vende-se uma vacaria,
com boa produção de leite e bem
colocada, baixa de capim optima, alu-
guel barato. Tambem se troca por pre-
dição. Fale todo negocio. A tratar a rua
da Concordia, n. 312.A CASA DAS FARMACIAS — Acha-
se de receber os mais lindos e mo-
dernos modelos de figurinos para cor-
tes de cabelllos, ondulações e Permanen-
tes. Corte 20000. Corte com 12 ondu-
lações 30000. Tinturas 100000. Sobrancelhas
30000. Ondulação Marcel 50000. Mani-
cure 30000. Ondulação Permanente a
vapor 150000. Massagens 50000. Mani-
cure 50000. Estilar cabelllos 50000. A co-
legias tem um abastecimento de 25 %. Evi-
te o permanente electrico.ANTI-ASTHMATICO CATHEDRAL é o
remedio soberano na Influenza, nos
resfriados, nas constipações, nas toses
em geral, na asma e no coqueluche.
Etc. E o especifico vegetal da asma.
No Deposito Cathedral à Rua do Ran-
gel, 132 e nas farmacias e drogarias. — Te-
lephone 6883.A Rua Pereira Passos, 126, Campo Gran-
de, costura-se por medida vestidos
pyjamas e borda-se por preço modico
— BABA.ALCOOLATO DE CARICA MELISSA —
Produce a boa digestão e cura: en-
durecimentos, gases, azia, mau halito,
colicas e demais incommodos do Estom-
ago e Intestino. — Drogaria e Pharma-
cia Americana de Cícero D. Diniz.BOLAS DE GALALITE PARA BILHAR
— Rua Nova n.º 362 — Galeria.BAZAR ALLENADO — Rua 7 de Se-
ptembro, n. 42 — Últimas novidades
de "Tupui", illustrado ideal para mo-
veis e planos. "Prateador Argentino",
para pratar todos os metais. "Feli-
cia" — tinta a óleo em tubos, pinceis
e vernizes para pinturas sobre telas.
Folhetas — tinta aquarella inoffensiva
para pintar bolos, tortas, etc. "Prima
Marielsteinwand" magnifica tela alle-
mada para pintura a óleo.CONTRA BARRA E COCHERAS — É o
remedio ideal para toda a sorte de
comichões pelo corpo e pela aspera.
Destro radicalmente o parasita da cer-
va. Deposito: Drogaria e Pharmacia
Americana.CONTRA FURUNCULA — Todos os que
soffrem de pyorrhea e inflamação
dos dentes e das gengivas, encontram
cura no Contra Furunc. É o reme-
dio por excelência.
Drogaria e Pharmacia Americana de
Cícero D. Diniz.CORRIMENTOS, Esquentamento, Ele-
norragia, Flores brancas e todas
as infecções do aparelho genito-urina-
rio, curam-se radicalmente com o Anti-
Blenorrhagico Vegetal CATHEDRAL. No
Deposito Cathedral à Rua do Ran-
gel, 132 e nas farmacias e drogarias. — Te-
lephone 6883.CALCIO VEGETAL CATHEDRAL. For-
mula puramente vegetal, indispensa-
vel ao rachitismo, às fracturas ossas,
deficiência de desenvolvimento dos os-
sões e na dentição das crianças. Hemor-
ragias, seja interna ou externa, duran-
te o periodo da gravidez. Uterica e
estado de anaphylaxia cutanea. No De-
posito Cathedral à Rua do Ran-
gel, 132 e nas farmacias e drogarias. — Te-
lephone 6883.CONTRA TODOS OS MALES RHEU-
MATICOS usem o famoso ANTI-
RHEUMATICO CATHEDRAL. Formula
puramente vegetal. No Deposito Cathed-
ral à Rua do Ran-
gel, 132 e nas farmacias e drogarias. — Te-
lephone 6883.COMPOSTO CATHEDRAL CONTRA A
MALEITA. O melhor remedio para

HOJE NO PARQUE

Soirée às 19 e 21 horas

FREDRIC MARCH—WARNER BAXTER
LIONEL BARRYMORE — JUNE LANG
e GREGORY RATOFF em

O CAMINHO DA GLORIA

Um film empolgante da 20th Century-FOX
Complementos: — Exposição das Escolas
Profissionais do E. de São Paulo

(Nacional D. F. B.)

FOX MOVIE TONE NEWS 19x92 (Jornal)

HOJE NO MODERNO

Soirée às 19 e 21 horas

MYRNA LOY

e SPENCER TRACY em
UMA LADRA
ENCANTADORAUm film da METRO-Goldwyn-MAYER
Complementos: — AVIOES DO BRASIL

(Nacional D. F. B.)

ACTUALIDADES DA UFA N. 21

(Jornal)

As complicações de
um conflicto entre
um throno e dois
corações!

Dick

POWELL

Marion

DAVIES

Charles

RUGLES

Claude

RAINS

Edward

E. HORTON

Arthur

TREACHER

— em —

CORAÇÕES DIVIDIDOS

a cura do impudismo e todas as suas
consequencias. É uma feliz associação
de medicamentos vegetaes tendentes a
agir seguramente contra a maleita, fe-
bre palustre, febres perniciosas. Etc.
Produce resultados verdadeiramente nota-
veis, sendo a sua acção rapida e certa.
No Deposito Cathedral à Rua do Ran-
gel, 132 e nas farmacias e drogarias. — Te-
lephone 6883.DORES NAS COSTAS? — É quasi sem-
pre indicio de inflamação nos Pa-
lmeos.
Não deixe tr. adiante. Tome Xarope
de Alho do Matto e Urucú.
Deposito: Drogaria e Pharmacia Ame-
ricana de Cícero D. Diniz.DOR DE CABEÇA, Nervagica e gripe.
Combata a causa usando os inofen-
sivos comprimidos anti-grippas
CATHEDRAL. No Deposito Cathedral à
Rua do Ran-
gel, 132 e nas farmacias e drogarias. — Te-
lephone 6883.DOMINIO DE GALALITE — Rua Nova
n.º 362 — Galeria.DIABETES e todas as suas manifesta-
ções curam-se com o Anti-Diabeti-
co CATHEDRAL. Formula puramente ve-
getal. É o especifico vegetal do diabetes.
No Deposito Cathedral à Rua do Ran-
gel, 132 e nas farmacias e drogarias. — Te-
lephone 6883.EMBARAÇO DO ESTOMAGO e dos in-
testinos, colicas, peso no estomago,
ventre volumoso, falta de appetite, lin-
gua suja e amarga, mau halito, arroto,
azia, evacuações irregulares. Etc. Com-
bata a causa usando o famoso ANTI-
DYSPEPTICO CATHEDRAL. Formula
puramente vegetal. No Deposito Cathed-
ral à Rua do Ran-
gel, 132 e nas farmacias e drogarias. — Te-
lephone 6883.ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não
pode bem desempenhar as funções.
Fortifique-o com o Vinho Gençiana ca-
lumbra e quina composto. — Dep.: Dro-
garia e Pharmacia Americana de Cícero
D. Diniz.FLUXUS ANTI-ASTHMATICO — Verda-
deiro prodigio na Asma, ainda
nem ligada, e lesões do aparelho di-
ratorio. Infalivel na bronchite asth-
matica, aliviando os accessos até a com-
pleta cura. — Deposito: Drogaria e
Pharmacia Americana de Cícero D. Diniz.ESTA ENTRAQUECIDO E MAGRO —
USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA —
Maravilhoso estimulante do systema
muscular. Faz desaparecer em pouco
tempo os incommodos procedentes de
fraqüeza e debilidad. Cura o nervoso
e falta de sono, perda de memoria e
cansaco cerebral. Util aos estudantes
em vespas de exame. — Dep.: Dro-
garia e Pharmacia de Cícero D. Diniz.ENERGIA — Vitalidade — Robustez —
Os attributos que identificam os ho-
mens em plena juventude e que consi-
stam em maior felicidade e a fonte do
amor, a multiplicação do genero hu-
mano... Queréis obter isto? Use o PI-
BOGENOL. O Elixir de longa vida.
Fabricado no Laboratorio da femas
Agua Babello.ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos
melhores reconstituintes do organio.
mo. Radical nos casos de prostração
debilidad cerebral, magreza, fraqueza
de sangue e sempre que o organio ne-
cesita de rehabilitação e forças. Res-
tante os mocos e aos velhos a alegria da
vida.
Use o Elixir Noz de Kola. — Dep.:
Drogaria e Pharmacia Americana de Ci-
cero D. Diniz.FOOT-BALL — Tudo para foot-ball
Rua Nova n.º 362 — Galeria.GUARATON. Fortificante vegetal e
alimento medicinal. Cura asthenia,
neurasthenia, enfraqüecimento physico
e cerebral, esgotamento nervoso, perda
de memoria e cansaco cerebral. Um to-
nico restaurador do vigor e das energias.No Deposito Cathedral à Rua do Ran-
gel, 132 e nas farmacias e drogarias. —
Telephone 6883.HEPATICO CATHEDRAL, Indicação pa-
ra insuficiencia hepatica, congestões,
colicas e calculos no fígado, boca an-
sa, peso no estomago. Etc. Formula ve-
getal completamente inoffensiva. No De-
posito Cathedral à Rua do Ran-
gel, 132 e nas farmacias e drogarias. — Te-
lephone 6883.HEMORRHOIDAS internas e externas.
Retites hemorroidarias. Fisura e
pruridos anaes. Curam-se com o ANTI-
HEMORRHOIDAL CATHEDRAL. Formula
puramente vegetal. No Deposito Cathed-
ral à Rua do Ran-
gel, 132 e nas farmacias e drogarias. — Te-
lephone 6883.INCOMMODOS DA BEXIGA E URETERA —
São quasi sempre occasionados
por Blenorragias mal curadas ou des-
cuidadas. Não perca tempo: use o pri-
meiro symptoma use logo a injeção
anti-blenorrhagica de Cícero D. Diniz.
Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.INJECCAO ANTI-BLENORRHOICA —
Especial na cura das Blenorragias
e suas dolorosas consequencias.
Use sem demora a injeção anti ble-
norragica, pois no começo da doença
muito poucas se tem curado apenas com
um unico urino — Dep.: Drogaria e
Pharmacia de C. D. Diniz.INFLAMAÇÕES DO UTERO e DOS
OVARIOS (metrites e endometrites).
Corrimentos. Colicas da menstruação. Es-
tas dolorosas. Falta de regas. Irregu-
laridade das regas menstruaes. Atrazo
de regas. Excesso do regas. Regas difi-
ciles (dysmenorria). Hemorrhagias
uterinas. Dores nos ovarios. Etc. Com-
bata a causa usando o poderoso REGU-
LADOR CATHEDRAL VEGETAL. No Deposito
Cathedral à Rua do Ran-
gel, 132 e nas farmacias e drogarias. — Te-
lephone 6883."MADAME NARCISSE" — Confecciona
vestidos nos mais modernos figu-
rinos com perfeição e elegancia. Pre-
ços modicos. Livramento, 64 — 2.º an-
dar.MOEVS — Para uma optima liqui-
dación de seus Moveis, Cores, Pia-
nos, Radio e todo e qualquer objecto
que represente valor disque para o n.º
6751 ou dirija-se pessoalmente a
GUIMARAES. Rua João Pessoa n. 370.
que lhe será proporcionado o melho-
re dos melhores negocios. Rua João
Pessoa, n. 370 — Phone 6751.MME. PAULCA — CHIROMANICA
EGYPCIANA — Recentemente che-
gada do sul do paiz, tendo percorrido
toda europa com diversos annos de sci-
encia e pratica neste methodo; offerece
agora ao povo pernambuco, os ser-
viços de CHIROMANICA, revelando
com grande clarezza os factos mais im-
portantes da vida humana.
Residência: Rua da Concordia n.º 106
— De 7 à 11 e de 13 à 18 horas.MACHINAS DE COSTURA — Com-
pram-se, vendem-se e restauram-se,
tendo em stock machinas de bobina,
lançadeiras, point-a-jour, catrel, espa-
teiro e para lenço e de mão; peças
avulsas e decalcomania para as mes-
mas, cofres, ventiladores, radios e mo-
veis em geral, dando margem aos re-
vendedores fazer suas compras, tendo
lucro certo. Rua Diario de Pernambuco,
n. 91, antiga das Cruzes. J. A. Y-
REB.OLHOS INFLAMMADOS OU LACHRIME-
JANTES — São curados sem falha
com o Leite Optalmico.
É optimo para as diversas affecções
da vista.
Deposito: Drogaria e Pharmacia de
Cícero D. Diniz.SEU FIGADO DOE? — Lembra-se
que existe um medicamento poderoso,
é a Boleína, formula do dr. Si-
lvestre Barbosa. Preparado pelo pharma-ceutico Cícero D. Diniz. Deposito:
Pharmacia Americana.PARA ANEMIA, fraqueza geral, fraque-
za pulmonar, falta de appetite, dys-
pepsia, digestão difficil, estado nervoso,
tonteira, memoria fraca, dores no peito
ou sobre os pulmões, emagrecimento.
Etc. Indispensavel o uso de SEIVA DE
JATOBÁ, producto vegetal. Não contém
alcohol. No Deposito Cathedral à Rua do
Rangel, 132 e nas farmacias e drogarias.
— Telephone 6883.PARA A SYPHILIS e todas as suas ma-
nifestações, e para todos aquelles
que precisam purificar e fortalecer o
sergão. Devem usar o ASSUCO Cathedral
Aromatizado, o unico depurativo ve-
getal composto de salisparilla, taluá, pa-
racar, mururú, aucupira, carobinha, ro-
sas brancas e framgula. No Deposito Ca-
thedral à Rua do Ran-
gel, 132 e nas farmacias e drogarias. — Te-
lephone 6883.PARA DESINTERIA, Diarréas, Evacu-
ção com catarro ou com sangue.
Inflamação dos intestinos. Etc. Usem o
Anti-Disenterico CATHEDRAL. Cura
radicalmente com um urino. No Deposito
Cathedral à Rua do Ran-
gel, 132 e nas farmacias e drogarias. — Te-
lephone 6883.PARA ELIMINAR A PRISÃO DE VEN-
TRE e regularizar a função intesti-
nal, desintoxicar o organio e estar li-
vre das graves perturbações que coexis-
tem com a prisão de ventre, devem usar
as PASTILLAS VEGETAL CATHEDRAL,
de acção branda e completamente inofen-
sivas. No Deposito Cathedral à Rua do
Rangel, 132 e nas farmacias e drogarias.
— Telephone 6883.QUER COMPRAR BARATO? — Tintas,
pinceis, óleo de linhaça, chapas fru-
tistras, cernilhas para chapas, e ou-
tros artigos pertencentes à arte de pin-
tura, só na casa Silva Gayo. Rua das
Laranjeiras n.º 35.REDES PARA TENNIS, para goal, para
volley e basket. Rua Nova n.º 362
— Galeria.SORFE DE COLICA HEPATICA? —
Certamente o seu fígado está engor-
gado.
Trata-se urgentemente, pois amanhã
pode ser tarde.
Tome sem demora a Boleína, formula
do dr. Silvestre Barbosa. Deposito: Dro-
garia e Pharmacia Americana. Cícero D. Diniz.SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE
— Curam-se com o Elixir Depurati-
vo do dr. Silvestre Barbosa. Empregado
no tratamento do Rheumatismo agudo
e crônico, articular ou muscular, Peri-
do boubas, cancro venereo e de todas
as doenças, proveniente de impureza do
sangue.
É fabricado com Elixir de Garus, pep-
sina, podendo ser usado pelas pessoas
que tenham o estomago delicado.
Abre o appetite e faz engordar.
Deposito — Drogaria e Pharmacia de
Cícero D. Diniz.VENDEM-SE dois baldões, uma arma-
ção e um ponto à rua Direita, n. 55.
A tratar a rua Duque de Caxias, n. 316,
com CAMILLO.VENDE-SE, por preço de occasião,
2 machinas de escrever, carro gran-
de, quasi novas, proprias para extrai-
r manifestos, mappaes, etc.
A tratar com RENDA, PRIORI & CIA.
a rua Padre Juniz, 127 - 149. RECÍ-
FE.

Si Leon Blum não serviu à
França...

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1937

...porque o Blum brasilei-
ro servirá ao Brasil?

João Mangabeira compara José Americo a Leon Blum e proclama o esquerdismo do candidato dos governadores. Depois que a França repudiou a experiencia socialista de Blum, é razoavel que o Brasil enverede por esse caminho?

Compensação do imposto pago pelo sertanejo

S. José do Egypto reclama, cheio de direito, alguns melhoramentos

Gomes MARANHÃO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

S. José do Egypto, fincado lá na-
quella meia de mundo, deveria mere-
cer melhor atenção dos poderes ca-
pitais. Município até que tem ge-
lhos para progredir, com boas terras de
lavoura e campos de criação, não
poderá, no entanto, ir adiante sem o
auxílio a que faz jus. E esse auxí-
lio não será nunca um favor, um grão
de misericórdia para com aquelle fu-
turo pedaço de sertão pernambuca-
no. O thesouro, bem ou mal, vem
usufruído rendas que ali se colle-
tam annos a fio, sem uma compen-
sação justa por tudo o sertanejo, ope-
roso e obediente a voz das autorida-
des da lei, veja que o seu mundo não
é de todo esquecido.

Por toda vida que S. José do Egyp-
to presta ao Estado alguma melhora-
mento e ainda não viu nada do que
pediu. Um dia é a cadeia publica.

FACTOS DIVERSOS

AGGREDIRAM A DENTADAS A
COMPANHIA

O commissario de policia de Agua
Fria apresentou hontem ao 2º delegado
Mário de Carmo Sousa e Oliveira Soares,
antecessor da agressão a dentadas soffrida
hontem, por Maria do Carmo San-
tos, vulgo "Carminha", residente à rua
do Meio, n.º 38, aquelle districto, por
questões de ciúme.

As accusadas foram identificadas e
estão sob inquerito.

ATINGIDO POR UMA PEDRA

José Ferreira, de Lima, residente à rua
Luis Valentim, n.º 234, ao passar hontem
em frente ao prédio n.º 198, da mes-
ma rua, foi atingido na cabeça, por
uma pedra, vindo de uma das varan-
das.

Perido no encuro cabelludo, José Fer-
reira esteve na policia, onde apresentou
queixa.

Os moradores do sobrado em apreço
foram intimados a prestar esclareci-
mentos na delegacia.

Realiza-se desde hontem a "vaqueijada" de Surubim



Teve inicio hontem em Surubim a
"vaqueijada", festa regional que all se
realiza por iniciativa de um grupo de fa-
zendeiros e creadores daquelle munici-
pio. O programma de hontem constou

de "juntada" de todo o gado das fazen-
das vizinhas.
Hoje terá lugar a apertação das reses,
com distribuição dos ferros.
Amanhã, dia propriamente designado
para a pega do boi, tirado do mouro e

aboleo, a Surubim accorrerá numerosa
assistencia tanto dali como dos munici-
pios vizinhos e desta capital.
O clichê acima mostra um flagrante
de vaqueiros juntando o gado.

A AGRESSÃO SOFFRIDA POR UM FILHO MENOR DO DEPUTADO CARLOS RIOS UMA NOTA OFFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO

Domingo ultimo, o investigador de po-
licia, José Bellarmino da Rocha, reu-
niu em sua casa, á rua 1 de Outubro,
na Torre, varios de seus collegas de
trabalho e amigos para uma festa inti-
ma.

Depois do almoço, quando estavam
todos na sala de visita da casa, o in-
vestigador José Bellarmino notou que
um menor, conduzindo uma bicycleta,
estava constantemente a passar pela
calçada.

E só por isso, entendendo impedir que
o mesmo continuasse a passear sem
guardar a sua volta.

Após regressar o menor, José Bellar-
mino, verificando, intimou-o a não se
servir da calçada, sob ameaças de pris-
ta.

O rapaz, surpreso com aquella insólita
atitude, não se conformou com a
intimidação e nem tão pouco com as
ameaças de que era victima.

O sr. Wandekolck Wanderley, chefe
da Secção de Investigações, que estava
presente, compreendeu a gravidade que
o caso poderia tomar, uma vez que
José Bellarmino se mostrava ameaçado,
já com a mão na cinta do revolver, e
tratou de apertar-se com o mesmo.

Nesse interm, o chauffeur do carro
da Secção de Investigações, José Ma-
riano, entendeu envolver-se no inciden-
te e agarrou o cyclista pelo braço, es-
tendendo-o de sua parte.

O sr. Wandekolck Wanderley, então,
em defesa do rapaz.

O Adjuncto da Secção se aproveitan-
do da liberdade de movimentos que o
grupo do chauffeur lhe proporcionara,
partiu novamente contra o indefeso cy-
clista, que não supportou a brutalidade
dos golpes e veio a cair, desmaiado.

Estavam as cousas nesse pé, quando
se soube da identidade do cyclista.

Tratava-se do jovem Aryon Rios, de
16 annos de idade, filho do deputado
Carlos Rios, redactor-chefe do Diário
da Manhã.

O chefe effectivo da secção de inves-
tigações, conhecida a pessoa do menor,
levou-o em seu automovel para a casa
de sua familia.

Este facto causou geral indignação e
reprovação, não havendo nenhuma jus-
tificativa para a attitude do policial,
de modo tão insolito abusava de sua
sua posição para humilhar um menor.

E o que é de esperar é que a policia
civil não continue a ter no seu seio
um elemento, sem a devida compostura
e idoneidade.

Sobre a aggressão soffrida por um
filho menor do deputado Carlos Rios, o
governo do Estado distribuiu á impre-
sa a seguinte nota:

"O governo do Estado esclarece que
a Secretaria da Segurança Publica, la-
go ao saber da aggressão soffrida por
um filho menor do deputado Carlos
Rios, tomou providencias immediatas,
suspendendo um investigador e dispen-
sando um motorista, responsáveis pelo
facto.

Procedida a eleição e logo após a apu-
tação, verificou-se que havia sido victo-
ria a legenda Pela solução do Centro.
Essa directoria ficou constituída dos
srs. Jaime Victor da Faria, presidente;
Augusto dos Santos Rosa, secretario;
Braulio Rodrigues de Almeida, Pedro Lo-
pes Jr., thesoureiro; Edson Gama, bi-
bliothecario e Edson Gama bibliotheca-
rio.

Vogues: — Aloy Sotero Farias, João
Trajano e Alcides V. Pereira.

Seguiu hontem para o sul do paiz, o Orpheão da Brigada Militar

AS AUDIÇÕES NO RIO E S. PAULO — ZUZINHA CONFIANTE NO EXITO DA
EXCURSAO — ESPECTACULOS EM HOMENAGENS A'S CLASSES ARMADAS



Flagrante do embarque do orpheo da Brigada Militar hontem no "Santarém"

Seguiu hontem, pelo Santarém, o
Orpheo da Brigada Militar de Per-
nambuco com destino a Santos. Vas
o conjunto coral dos soldados per-
nambucanos ao sul do paiz, a convi-
te dos Diarios Associados e sob o pa-
trocinio da Comp. Antarctica Pauli-
sta e do Casino da Urca, realizar au-
dições publicas em S. Paulo e no Rio.
Ouvindo ligeiramente a bordo pela
nossa reportagem o tenente J. Lou-
renço Silva (Zuzinha), regente do
Orpheo, declarou-nos:

— Como vê, estamos satisfetissi-
mos e confiantes na victoria, essa
victoria de paz que pretendemos con-
quistar no sul. Deremos umas seis
audições em S. Paulo, e depois segui-
remos para o Rio de Janeiro. Lá o
conjunto exhibir-se-á no Theatro
Municipal e no Casino da Urca. Fora
os espectaculos que effectuaremos em
homenagem ás classes armadas sulis-
tas.

O commandante do Santarém prom-
pitiu-se ao representante do DIA-
RIO DE PERNAMBUCO, em dil-
genciar para que os soldados fosse
dispensado o melhor tratamen-
to possível não só numa homenagem
ao governo e á Brigada Militar de
Pernambuco, como também aos Dia-
rios Associados.

Ao cães, compareceram represen-
tantes das autoridades, officiaes do
Exercito e da Brigada, soldados e fa-
mílias. Tocou uma banda de musica.

Associações

INSTITUTO ARCHEOLOGICO
Em sessão ordinaria se reuniu, hoje,
às 17 horas, o Instituto Archeologico.
FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABA-
LHADORAS

Para a reunião que terá lugar am-
anhã às 19.30, na sede dessa Federa-
ção, são convidados todos os syndicatos fi-
liados.

Nessa reunião será supposta a Com-
missão Executiva que completará o man-
dato a expirar em maio do anno p. vin-
teiro.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO
COMMERIO
A Associação dos Empregados no Com-
mercio está movimentando o seu qu-
dro social, para que seja realizada, ce-
da mes, uma festa no seus salões.

Ap. primeira festa será em setembro

COMPANHIA BRASILEI-
RA DE TRANSPORTES
AEREOS

O MINISTRO DA VIAÇÃO DEFE-
RIU O PEDIDO

RIO, 24 (A. M.). — O ministro da
Viação deferiu o pedido da Empresa
de Transportes Aereos Brasileiros
para exploração de linhas regulares
de transportes aereos.

No engenho "Volta" dois tra- balhadores golpeam-se á foice

EM CONSEQUENCIA, UM PRESO E
OUTRO GRAVEMENTE FERIDO

Domingo ultimo, uma estupida scena de
sangue ocorreu no engenho "Volta", do
município de Agua Fria.

Dois trabalhadores braças, por moti-
vos de serviço, golpearam-se á foice,
hontem communicou o delicto á 2.ª de-
legacia auxiliar.

João Marinho da Silva, agredido por
Venancio Pedro Celestino, que estava
armado de foice, reagiu, com arma igual.
Travou-se luta, em que o primeiro re-
cebeu graves ferimentos e o outro, con-
tusão e ferimentos incisos.

Pedro Celestino foi preso e recolhido
a cadeia local e João Marinho levado para
o Hospital Pedro II.

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE DE PERNAMBUCO

Espancado, impiedosamente, pela policia um fi-
lho do deputado Carlos Rios

(Conclusão da 7ª pagina)

A opinião publica aguarda, confiante,
a accção energica e decisiva do illustre
capitão Frederico Mindello.

De Associação da Imprensa de Pernam-
buco, recebemos a seguinte nota:

"A Associação da Imprensa de Pernam-
buco, deonta da brutal e covar-
de aggressão de que foi victima um

AGENCIA CHRYSLER

Avisa que tem em stock diversos
cerros Plymouth, Dodge, Desoto Chry-
sler, assim como os afamados e con-
hecidos caminhões Dodge de duas e meia
e quatro e meia toneladas.

Deposito (provisoriamente): Rua da
Concordia n.º 220.

Agentes exclusivos para todo o Es-
tado de Pernambuco:

F. CRYBARI & CIA.

TEM INTERESSES NO
RIO?

"Procuradoria Henrique Ne-
ves". Uruguayana 112 — Rio
de Janeiro

O CASO DO "CORREIO PAULISTANO"

PODERA' O SR. ALBERTO AMERICANO
SER PROCESSADO POR CRIME DE
FERTIMENTOS GRAVES

S. PAULO, 24 (A. M.). — O laudo
medico concluiu que os ferimentos re-
cebidos pelo sr. Sylvio Luciano de Cam-
pos, caso a Assemblia conceda licença,
podem levar o sr. Alberto Americano a
ser processado por crime de ferimentos
graves.

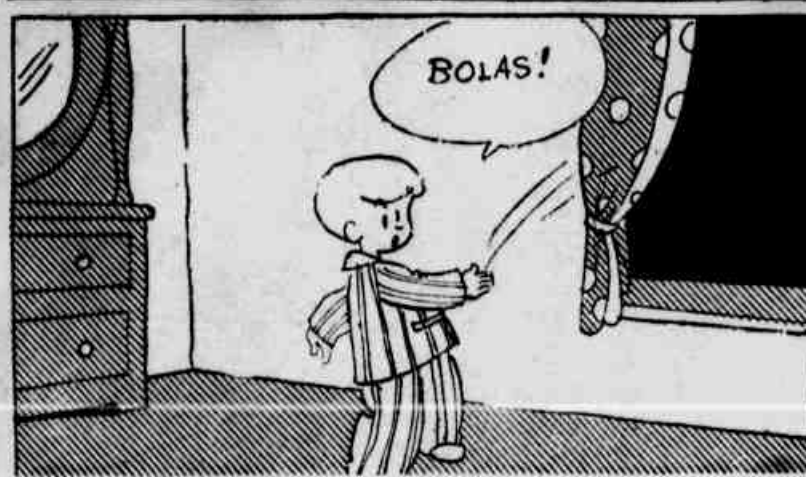
A turma de investigação do 2.º distric-
to, sob a chefia do sr. Mathusalem
Wanderley, recolheu, ante-hontem, os
xadrezes daquelle delegacia, os seguintes
malandros que se vem no clichê: Mil-
ton Amancio Vasconcellos vulgo Leitão;
José Joaquim de Leite, vulgo Zé de Leite;
Severino Raul da Silva, vulgo Abysmo;
Ottaviano Pereira de Araújo, João Pau-
lino da Silva, vulgo Machucado; Antonio

Francisco de Lima, vulgo Cabelludo; José
Francisco de Sousa, vulgo Pinhão; Ma-
nosel Gomes da Silva, vulgo Bole-lado;
Antonio Felix da Silva, vulgo Barra de
Aço; Francisco Rodrigues da Silva, vulgo
Chocadeira; Luis Marcondes da Sil-
va, vulgo Moto-cyclista; Joaquim P. de
Santana, vulgo Catimbosteiro; Julio Se-
verino da Silva, vulgo Gallo Penoso; Ma-
nosel Antonio da Silva, José Francisco

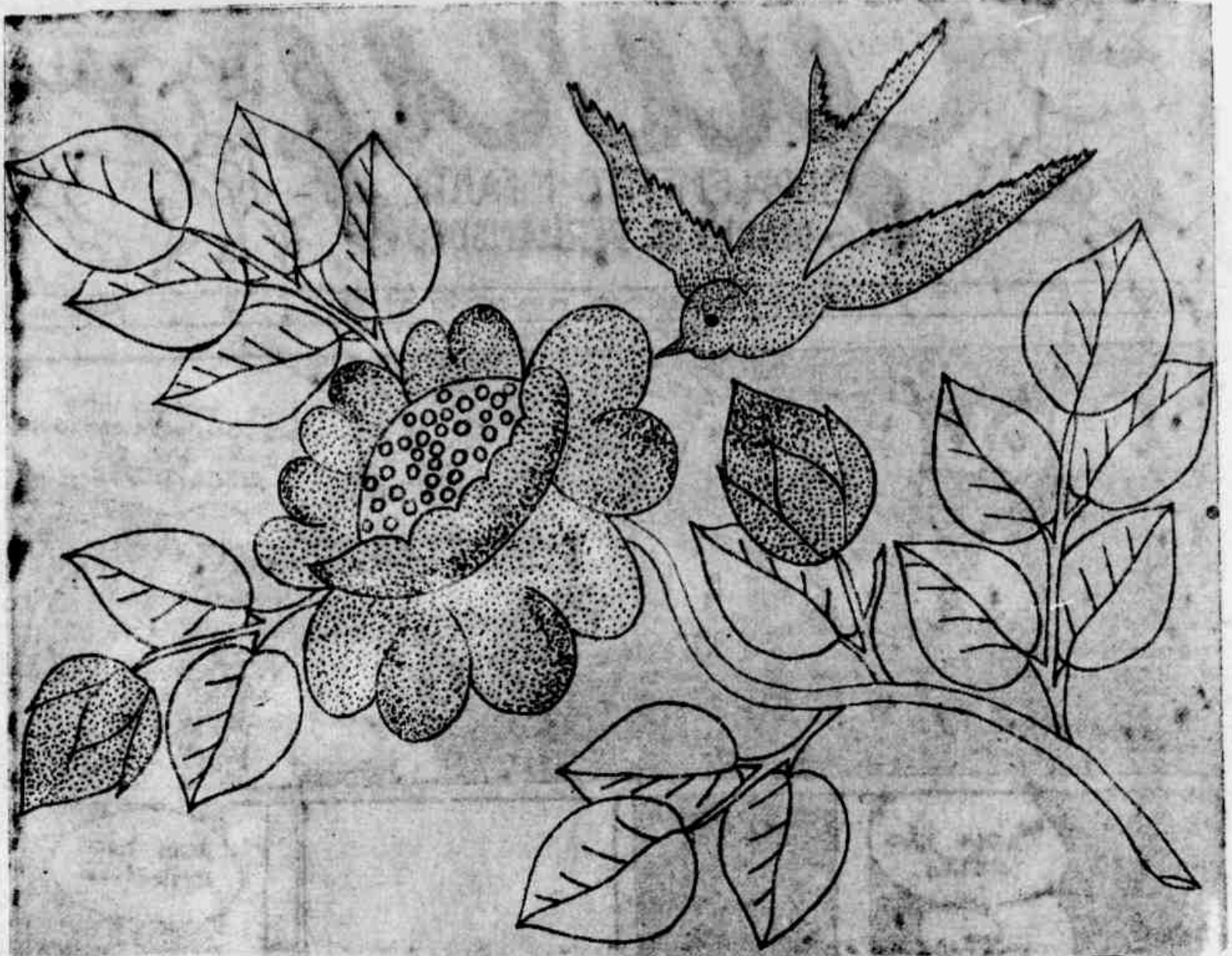
da Silva, vulgo Tactos; José Amaro Go-
mes, vulgo Zé Amaro; David José Pass,
Oscar Julio da Silva, vulgo Maranhão;
Benedicto Xavier de Oliveira, vulgo Pé
de Bronze; Miguel Abilio do Monte, vulgo
Miguel Oleo; Cosmo Benerra da Sil-
va, vulgo Doidinho; João Ferreira de
Silva, vulgo João Tancoco e Aurion Vi-
sires da Silva.

NOVELLAS de MYSTERIOS...

O INIMIGO ESTÁ PROXIMO! NUM CANTO DA SALA? ATRAZ DE UMA PORTA? TALVEZ...



PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR



Minhas caríssimas priminhas:
Vamos brincar de adivinhar? Pergun-
te a Prima Bonidade a vocês. E todas res-
ponderão em coro: (que eu sei, vamos!)
Vamos! Que é m?...
Pois vamos mesmo.
Aí tem vocês um original e bonito
desenho para bordar, mas não sabem
onde é, em qual peça. É isso que

a Prima Bonidade quer que vocês adivi-
nhem. Na próxima semana podem respon-
der. Quem adivinhar?

Vejam as priminhas, agora, as instru-
ções que lhes vou dar: rinquem o dese-
nho no pano e em seguida botem no bas-
tidor, para melhor jeito de bordar, e
para que não fique o trabalho encolhi-
do. A rosa deve ser feita no PONTO DE

NO, com a linha rosea (mescada); sen-
do primeiramente contornada de linha
preta, no PONTO DE HASTE; o centro
será feito com a linha amarela, no PON-
TO CHIELO.

Os talos serão bordados também no
PONTO CHIELO, com a linha verde (mes-
clada); e as folhas um lado no PONTO
CHIELO, e o outro, somente o contorno e

as nervuras, no PONTO DE HASTE, com
a linha verde (mescada). Os botões obe-
decem o mesmo modo e a cor da rosa,
sendo o caliz com a linha verde (mes-
clada), PONTO DE NO.

E, aqui terminando deixo um abraço
muito affectuoso para vocês boas primin-
has.



CONTINUA

Os pequenos cantores de P. R. A. 8, no 1º aniversário do Programma Juvenil



Foi uma bonita tarde a que P. R. A. 8, a possante transmissora pernambucana, offereceu domingo ultimo, solemnizando o 1º anniversario do PROGRAMMA JUVENIL, que obedece á carinhosa e desvelada direcção de Odette Silveira, a directa amigui-

nha dos gurya radio-ouvintes.

O grupo de cantores juvenis decifrou diante do microphone para encantamento de todos quantos ouviam o PROGRAMMA JUVENIL.

E Odette Silveira recebeu os mais calorosos applausos, porque a victoria do festejado programma é uma vi-

ctoria que inteiramente lhe pertence.

Na photographia offerecem os peque-

Na photographia apparecem as pequenas cantoras de P. R. A. 8.

Juca leva os mais effusivos parabens pela auspiciosa data.

REPORTAGEM DA 2ª PROVA PARCIAL

(Para Gracinha, Inaura e Fabinha)

ANNIBAL BACAL.

No meu calendario arranco uma porção de folhinhas, 1, 2, 3, 11, 17, 18 e afinal chega o 19, dia da visita que todas nós esperavamos, a 2ª prova parcial.

Era uma segunda-feira, quando pedi licença a mamãe para assistir a prova de Portuguez do 1.º anno.

Em 15 minutos eu estava no buffet da escola.

Estavam estudando numa redonda mesa duas meninas: as irmãs Reis, Ely e Eny.

Cheguei no momento em que Ely perguntava a Eny o que era (pronome).

A que respondia, dizia como se fosse uma grammatica.

Advinhem, maninhos?...

Era que a sabida priminha, oitava para o livro da irmã e.... nisto não conheci uma gargalhada bem alta e ambas me acompanharam.

Eu nada disse para não haver 'arabulho'.

Estavamos conversando, quando se aproximou a Landinha, a chorar porque suas collegas rasgaram sua linda bola para lhes tirar o titulo de campeãs de volley-ball.

Duas garotas passeavam pelo pátio.

Observei com meu oculito de alcateia, tratava-se de Aspada e da Otindina. Não quiz incomodá-las porque estavam estudando. Fiquei admirada; ellas só sabem estudar andando.

Olhei no relógio da escola; eram 10.15. Sai correndo como um trem em disparada.

PERFIL DE CAPETINHA

Não sei perfilhar
Porém vou ver
Se faço o perfil
Da Capetinha.

Moreninha, olhos pretos,
Bonita como um anjo
Fabinha é a priminha
Mais querida do GURY.

Estudiosa é Capetinha,
Joga muito bem xadrez
Com sua maninha,
Faustinha Campello.

Fabinha gosta muito
Do titio Juca e Graça.
Antigamente era Deina
Agora é outra.

HELENA RIBEIRO.

da e não tive tempo de me despedir das minhas priminhas e collegas.

Depois de 3 horas voltava para fazer minha prova e ouvir algumas novidades. Meninas estudavam, outras conversavam, etc.

No pavilhão de ping-pong uma tropinha estava jogando. A Zenita fazia parte do grupo.

Cheguei para perto della, e ella veio logo me perguntar se eu estava bem preparada, principalmente na composição.

Perguntei-lhe o mesmo e ella disse-me:

— Eu engano o professor com um conto do livro do Arco da Velha ou da Cauchinha.

Não me bastante da expressão da Zenita...

até nova reportagem em setembro.

NOTÍCIAS DA SEMANA

(Do caderno de Fabinha)

Quarta-feira, Eny Reis, recebeu dois beijos, por ter ganho a corrida de bicycletas, transcorrida na "Praça-corção".

Nesta sexta, a garota Doristinha, por castivar demais suas amiguinhas, saindo sem a regra!

Maria Rodrigues, acaba de ser nomeada, a maior professora de geographia, no norte do Brasil.

Nesta de castigo por quatro dias, a cara amiguinha Flora Regir, por encasmo de bondade.

Foi coroada, a querida Maria Eunice, como a mais linda princesa da Parahyba.

Levou uma "sova" de abraço, a maninha Anita Bacal, pelo offerecimento do versinho bonito.

Entrou em concurso de gentilezas, a nossa prezada Elsinha, creio, que vencerá.

Magalyzinha Coelho, esqueceu-se que a honra de seu agradecimento, cabia a Maria Faustina.

Nesta na berlinda do coração, a priminha Lulu' Melra, pela belleza de sua alminha.

Lilia Pontes, fo' (pl.) proclamada a maior exigente de Caruaru'.

Gracinha Betty, foi para o "quadro de honra", do coração de...

Até a proxima semana, maninhos!

CONVERSANDO COM GRACINHA

Gracinha:

Infelizmente, a minha volta para o GURY como collaboradora assidua e constante, é impossível. Mas, se você, minha amiguinha, deseja tanto a minha volta, dir-lhe-ei que estarei sempre no GURY para brincar com você, mas...

com o coração. Como você sabe, Gracinha, estou curando o 5º anno Commercial e os estudos não me deixam tempo disponivel para brincar. E é por isso que uma vez por outra, confiado na bondade do tio Juca, envio para o GURY publicar algumas palavrinhas de affecto As maninhas sempre tão gentis e dedicadas. Hoje, por exemplo, dir-lhe-ei, por intermedio da nossa formidavel, que lhe quero um grande bem e sua volta-rei a brincar com você sempre que os estudos permitirem.

Abraço-a affectuosamente, pedindo-lhe não esquecer sua muito amiga.

MAGALY.

Matal, 19 — 8 — 27.

CLOVIS

Clovis era um bom menino, e não gostava de andar brincando. Clovis dava suas lições correctas.

Um dia estava elle sentado na cadeira e veio um menino que lhe deu uma carta. Elle, que não queria arregar nada e foi casa. No outro dia o menino reapareceu-o numa esquina e quando elle foi passando o menino fez-lhe mui provocações.

Clovis não quiz briga e foi embora para casa.

Como seria bom se todos meninos fossem como Clovis.

FANUEL COSTA.

SONHO

(Para as minhas priminhas do GURY)

ZILPE.

Tive um sonho

Deslumbrante...

Imaginem vocês

O que sonhei...

Ermos anjinhos

Vestidos de azues

Beilas florinhas

Do amado Jesus...

Então canções

Chelas de amor,

Ao Deus Menino

Nosso Senhor...

MINHA SAUDADE

DE CAMPOS LIMA

Os annos vão passando lentamente, lentamente chega a mocidade...

Fica sempre no coração da gente, a crueza dor de uma saudade...

Uma saudade ardente,

Trago, nitidamente

Gravada, na minha lembrança;

E relembro os tempos de creança...

Aquelles tempos que já não volta-

Oh! Bellos dias que tão longe

Naquelle cidade em la

Quasi todos os dias,

Aos pés do santo altar

Da capelinha, uma oração, rezar...

Ao seu lado corria um regato de

E na casinha sentia-se, a tepidez

Hoje annos passaram

Tudo enfim está mudado...

Mão me resta, nada, lembranças

Daquelles doces tempos de creança...

Que na minha cidade ainda existe...

Os annos vão passando lentamente, lentamente chega a mocidade...

Fica sempre no coração da gente,

A crueza dor de uma saudade...

CARLOS ALBERTO



Faz annos hontem o pequeno Carlos Alberto, filho do sr. Daniel Alves, funcionario da Secretaria do Interior, e de sua esposa, sra. Alina Bón-Vista Alves. Por esse motivo o anniversario offereceu um chá aos seus amiguinhos, na rua Imperial, 2028, residência do seus paes.

FAUSTINHA

Menina onta
E encrendinha,
Você é muito Linda,
Minha Faustinha.

Gosta de passear
E de fazer confinhos,
E' muito estimada
Por todos os priminhos.

Adeus, Faustinha,
Que vou estudar
Para a mamãe
Fazendo azevichas.



Os Guryys do Cinema

COMO CONSTRUIR UM CINEMA EM MI- NIATURA

INALDO DE MELLO MEDEIROS

Os caros priminhos de certo teriam interesse em ter um cinemazinho, por ele próprio construído. Causa muito fácil.

Tome-se um caixão de sabão, ou de vela, arrancando-se a parte de baixo; pregue em seu lugar um pano branco, bastante resistente, que poderá, ou ser colado, ou preso por tarraxas, de forma a ficar bem esticado. Os priminhos poderão desenhar calungazinhas e depois de colados em papelão resistente devem ser cortados. Poderão também tirar as revistas e colar-as. No centro de cada figura, deve ser feito um pequeno furo, no qual enfiar-se varinhas que sejam maiores que o comprimento do caixão; elles deve ter no mínimo um centimetro de diametro.

Tudo prompto, (a tela e as "artistas") accende-se uma lampadinha dentro do caixão ou sobre em que estiver o cinema, movimentar as figuras por meio dos palancinhos, em frente ao candelero. A sombra das figuras vão reflectir-se na tela; poderão fazer umas imitações de cortinas, em papel colorido, e pregar-as nos lados da tela. Pode-se utilizar casas, aviãos, bondes, animaes, etc.

AVENTURAS DE JOÃO NINGUEM

JOÃO GADELHA

João Ninguém, era um menino muito estudioso.

Certa vez, uns companheiros de escola, convidaram-no para dar um passeio.

João Ninguém pensou e disse que não.

O dia estava muito bonito, e João Ninguém, olhando para o céu disse:

— "A este passeio eu não falto"

A's 3 horas os companheiros foram buscá-lo.

Os meninos que tinha convidado João Ninguém, para o passeio eram muitos impossíveis, nem os paes podiam com elles.

Cada menino tinha um baçoque.

Quando uma pessoa passava, era a conta.

Lévava pedra na certa.

João Ninguém, vendo aquillo não ficou satisfeito.

pediu um baçoque embratado e atirou para a cabeça de uma colega.

A colega ficou muito furiosa, correndo atrás de João Ninguém com pão na mão, não conseguindo pegá-lo.

e toda tarde, era com os seus companheiros fazendo travessas.

Foi assim que João Ninguém tornou-se um menino endiabrado.

MÃE PRETA

Para o tio Juca, numa homenagem carinhosa

Babá: A noite é escura
e o vento zunzindo passando...
Com que cuidado você
está o pequeno embalando!
Por seu braço carinhoso
o berço vai lá, vem cá,
e quanta coisa bonita
você lhe canta, Babá!
Águas, flores, passarinhos,
princesas guilando o sono,
felicidade... tudo passa
por seu sono saciado.

Babá, o quanto foi bom
sou carinho salutar!
Seu menino já cresceu,
mas não o deixe acordar!
Que seu braço carinhoso
o siga pra lá, pra cá,
pra você ele é menino,
não se descuide, Babá!

GRACINHA BETTY.

BONECAS

Maria Eunice querida:
Do bolo II a "receita".
Que a estiver preparado...
Um pedaço "ny aceita".

Fabíola escolheu:
De Minas sou capital.
Maria Rodrigues quer ser:
A cidade pr. "ny aceita".

Fabíola, boneca "ny aceita".
Sou "recepta" let. não.
Seu cantinho: "O "ndo flores".
Alegra meu "ny aceita".

Eu não sou outra "recepta".
Nunca queria estar
Mas na sua Dorisinha,
Deu tudo para ficar.

A você, Nicinha...
Que fez o verso: ENY
Vem um "recepta" que lhe "ando"
Aos cuidados do GUR

WHY BETT.



Mickey Rooney, da Metro, um dos mais preciosos elementos infantis do sonoro.

"P R E C E..."

(A vocês, Fabinha e Jeanine, com o meu afeto...)
Dorisinha MIRANDA

— O', Jesus, tão pequenino,
Embalado em seu bercinho,
Muito sereno a dormir...
— Agora, abriu os olhinhos
Qual duas saphyras custosas,
Oh! mas tornou a fechar...

II

— O corpinho debil e fino
Envolto em palhinhas loiras,
De frio, tiritando, em vão...
— O', meu Jesus pequenino,
Deixe que eu o agasalhe,
Bem dentro, em meu coração...

III

— Nas faces, o frescor de uma rosa,
E dormindo um sorriso lhe aflora
Na boquinha cor de carmim...
— Tem do lírio a sua candura,
Da violeta a humildade,
E o perfume de um jasmim...

IV

— O', Jesus, tão pequenino,
Embalado em seu bercinho,
Muito sereno a dormir...
— Que lindos cachinhos de ouro!
Meu Jesus, se eu lhe pedir...
Só um!... Você quer me dar?

V

— O', Deus-Menino, tão meigo
Ouçá bem a minha prece
A pedir-lhe coisas mil...
— Primeiro, estenda a mãozinha
E dê uma benção bem grande
Para o nosso caro Brasil!!!...

ACCÔRDO

FABINHA,

Elysinha, você veio,
Meu versinho protestar;
Querendo bem, a você,
Nunca hei de arregar.

IX

Não é você, não, Ely,
Que a elle quer mais bem;
Vou lhe dizer, bem baixinho:
Minha Ely: quero também!

IX

E você, maninha Graça;
Ouça o que digo: vê?
Títio Juca, não pode,
Ser somente de você...

IX

Abraçando as duas juntas,
Digo mais uma vez:
Maninhas: o títio Juca,
É todinho de nós tres!

IRMÃOS

DESUNIDOS

Era uma vez dois irmãos, por nome
Joel e José, que gostavam muito de brigar.

Um certo dia o pai delles comprou para Joel, um cavallinho com rodas (um carrinho). Quando Joel estava brincando com o tal carrinho, José o agrediu. No fim da luta Joel estava com a cabeça do cavallo e José com a cauda.

Joel se queixou ao pai e mostrou o carrinho quebrado.

José levou uma bronca sova e nunca mais brigou com o seu irmão.

OLIVAN PIO HAMZE,

DUAS BONECAS DA CIDADE DOS AVE- LOZES



Napiel e Leila são duas graciosas garotinhas muito queridas do tio Juca. Certamente, depois de verem os seus retratos tão sympathicos e amaveis, vocês também vão estimá-las sinceramente.

Residem em Caruaru' e são as grandes alegrias do casal Jayme e Santinha Nejain.

A DIFFUSÃO DA MUSICA BRASILEIRA NA EUROPA

Olga Prager COELHO

Certamente meus amiguinhos, vocês já têm ouvido falar, ou lido nos jornais antigos elogios, sobre a ara. Olga Prager Coelho. Esta nome illustre patricia, está fazendo uma "tournée", pelo velho mundo, com o fim de tornar conhecido entre os povos europeus, o "folk-lore" sul-americano.

Ouvi ha pouco tempo pelo radio, um recital que ella deu em Berlim, e fiquei maravilhada, com a maviosidade de sua voz, e a optima interpretação dada aos batuques, maracatus e canções regionaes cantadas e acompanhadas por ella mesma no violão.

Calorosos applausos, succediam-se a todos os numeros executados por nossa patricia, que foi obrigada a fazer varios deles.

A prendada ara. Olga Prager Coelho, além de musicas regionaes brasileiras, cantou muitas outras do "folk-lore" sul-americano, e numeros classicos de auctores celebres.

O Brasil deve se orgulhar de possuir uma artista como Olga Prager Coelho a qual com sua bondade e intelligencia, tem elevado, muito a nossa cara patria, aos olhos de estrangeiros!

LILITA

ROMULO

Onde você está,
Bondoso priminho?
Porque não vem?
Para o GURIZINHO?

LINDA

ZILPE

Além do nascimento do Diogenes, houve outra festa para Zilpe: o seu aniversário, no dia 22 de julho.

Muito brincado e muito doce. E ainda por cima os abraços que a Zilpe recebeu naquella dia Deus a faça feliz, Zilpinha.

ESTRELLAS...

(A' você Leidinha, agradecendo...)
Quanta belleza nesta noite fria!
Um pedaço de céu todo azulado
As estrelinhas brincam com a lua
"Corre, corre, lanchinha...
Que é de noite, que é de dia"...
E eu vou contando as estrelinhas
Como se fossem estrelinhas do GURY
Fabiola, Hilva, Gracinha,
Fausta, Leidinha, Magaly...
E todas ellas, contentes, a pescar...

A noite toda passei para contá-las
Sem nunca terminar...

NICE

O BONECO NÃO SENTE

(A maninha Zilpe)

Ah! meu bonequinho calu...
Vem cá, meu bonequinho,
Não chores, ouviu?

Meu boneco que calu,
Elle não chora
Mas se feriu.

Como você não quis abraçar
Vou buscar uma rosa
Pra você brincar...

Meu boneco de louça
Calu,
Si não chorou foi...
Porque não sentiu.

EULALIA LOPES

DIOGENES

Será futuramente um precioso collaborador do GURY. Por enquanto é um ti-quinho de gente que nasceu em Nova Cruz, no dia 23 de julho, na residencia dos seus paes Diogenes e Eunice Pessoa Cunha Lima.

Diogenes é sobrinho da nossa amiguinha Zilpe Ramalho Pessoa.

CARRO DE BOI

Ruy Barbosa LIMA

Na estrada empoeirada
semi-curva e limpa de vegetação,
na sua dôr eterna;
no seu choro continuo;
na sua exclamação pungente;
sem destino,
caminha nessa estrada afora
um carro de boi...

seccas e poeira,
O vento em reboada levando consigo folhas
que também canta em horas tristes ou alegres,
a canção do destino...
faz desaparecer a silhueta nevoenta do carro,

... e na estrada interminavel que vejo,
onde o caror no seu choro sem parar,
marca na vida o desejo de viver...

O DIA DOS ESTUDANTES

Lenita QUINTELLA

O dia 8 de Agosto, dia dos estudantes, foi muito festejado aqui em Macéio. As 12 h. da manhã, houve uma missa muito concorrida. Depois, os estudantes vieram para a Av. da Paz, onde passaram muitos trotes nos calouros, jogando-os num tanque que ha na praia. A tarde, houve jogos de football e volley-ball, entre alumnos do Lyceu e do Colégio Diocesano.

A's 9 horas da noite, começou a "festa dos estudantes", na qual, corôaram a rainha dos mesmos: Enid Braga. Como estava de luto não foi à festa, mas, vi a corôação da rainha dos estudantes. Nos collegas que compunham a corte, vi os seguintes amiguinhos do Gury: Rainha: Prima Bondade — 1º ministro: Tio Juca.

Princesa: Magaly — Principe: Jayme Lustoza.

Archiduquesa: Hilvinha — Archiduque: Lauro L. de Souza.
Duquesa: Gracinha Betty — Duque: Victor Mello Alves.
Condesa: Ely — Conde: Gilvan Pio.
Viscondessa: Aníxia — Visconde: Perseu Lemos.
Baronesa: Lourdinha Britto — Barão: Primo Indio.
Marquessa: Nice — Marquez: Inaldo Medeiros.
Infanta: Fabinha — Infante: Jarbas Ottilica.
Infanta: Leidinha — Infante: Arnaldo Silva Moreira.
Dama de honra: M. Theonor — Cavalleiro de honra: Gilberto Brandão.
Dama de honra: Rosina — Cavalleiro de honra: Nildo Aguiar.
Foi assim que eu formei a corte do Gury no meu coração.

Lenita

PAPÁ NOEL

(Para as minhas caras Faustinha, Ely, Nice e Hilvinha,
provando que não as esqueço)

Vejo sempre, naquelle logar, sentado num banquinho, sob uma arvore frondosa, aquelle velhinho asselado, de barbas cor de algodão.

Tem também a cor de algodão a sua cabecinha sempre descoberta, porque o seu chapéu vive estendido aos que passam a supplicar uma esmola.

Os carros que passam venem param para attendel-o. Outras vezes sem parar, fazem contudo que uma moeda caia aos pés do doce velhinho, os que trantam a pé, não deixam de attendel-o.

Mas se algum passa ali quando o sol está alto, não o vê. A sombra tem fugido de sob a arvore e o velhinho se se foi para na manhã seguinte voltar ao seu ponto costumeiro.

Só comigo, sem não dizer, tenho pensado muitas vezes naquelle velhinho. E que os outros que pedem esmolas não assim distinctos dell'os e meigos...

Não sei. Mas tenho para mim que aquelle homem velho e asselado, e as brancas como algodão que cahem espalhadas sobre o paletot escuro e bem abotoado, é bem o Papae Noel que passa ali o anno estendendo aos que passam o seu dia de luto, para no fim do anno comprar com o resultado os lindos e esperados brinquedos, que fazem a nossa alegria maior na noite de Natal!

Penso apenas. Mas não tenho certeza. Porque se eu tivesse certeza, cobriria de beijos aquella mão que pacientemente se estende á caridade, num agradecimento sincero de todo o bem, todo o contentamento que tem nos causado, principalmente ás creancinhas pobres que tem no tão querido velhinho o unico motivo de sua verdadeira alegria annual.

PARA A MINHA MÁEZINHA

Certa vez...
A' mãezê perguntel:
"Qu' o affecto
Da gente,
A nossa ter a afeição,
Vem sempre do coração?"

—:—
Filhinha... estuda...
Verás com sa'nt'ão
Que o coração é nossa
E' o coração —
IEDA RAMALHO PESSOA.

LITERATURA

INFANTIL

Livros premiados pelo Ministerio da Educação
Deverão apparecer brevemente os seguintes livros de literatura infantil, premiados na competição do Ministerio da Educação:
Fada menina, de Lucia Miguel Pereira.
A casa das tres rolinhas, de Marques Rabello e Arnaldo Cabaya.
A terra dos meninos perdidos, de Graciliano Ramos.
Boiarud, de Luiz Jardim.
A grande aventura de Lúcia e Eduardo, de Esther da Costa Lima.
Aventuras de Cibicera, de Elice Varasimo.



E' uma bonequinha, a Lizette.

Tem nove annos somente, mas a sympathia ao GURY é maior do que a de muita gente grande.

Reside em Natal em companhia de sua mamãe, a viuva Luiza de Souza Moura.

P. R. A. Coração

Directora artistica — Gracinha BETTY

Directora artistica, Gracinha Betty
Muito querido ouvintes: Vocês vão perceber que os 15 minutos de hoje ficaram reduzidos a 5. A irradiação vai ser pequena, porque a locutora do quarto de hora desta estação foi obrigada a por um anão de chapeu num dêdo, o que a impede de escrever. Felizmente o dêdo do muito metros, mas a atenciosa atrapalha tudo. Certo de estar perdendo, Gracinha vai ocupar o microphono.

CARISSIMO TIO JUCA

A P. R. A. Coração muito honrada pela gentileza que o grande e querido amigo teve de lhe servir de "speaker" na festa do estimado garoto Percepo Lemos, enviando de publico um voto de louvor pela maneira brilhante como se desempenhou, aproveitando a occasião para lhe agradecer os votos feitos pelo restabelecimento da humilde directora deste quarto de hora. Irradiando o abraço que lhe envia, a "P. R. A. Coração" faz sentir seu desejo de que nunca dê motivos para sair de seu coração.

Do nosso noticiário: Vai passando bem de saúde a gentil andariinha Celly Stanelli, que já está quasi fechando o círculo da volta enroscada que enroscadamente está dando em redor do mundo.

— Passando a vista no GURY, a graciosa Faustinha Campello commetteu a injustiça de dizer que Gracinha talvez não lembre, della, quando esta sua amiguinha nem em sonhos a esquece.

— Matriculou-se no curso de arenga, a graciosa Nice Lopes, que pretende ao que parece passar quinão na Copetinha.

Uma como outra, são duas creaturas verdadeiramente adoráveis.

— E' com prazer que declaramos que foi dado a gentil Fabinha, o direito de conversar com as flores, por estar ella incluída no rol das flores mais raras.

Foram expostas na grande vitrina da joalheria de Gracinha, as seguintes pedras preciosas: Faustinha, Dorinha, Flora, Maria Rodrigues, Anzita Bacal, Myrthes Coelho, Helynha e Emy.

Expostas apenas para serem apreciadas, porque a dona da vitrina não as troca por todo o dinheiro do mundo.

Com muito saude, Gracinha encerra aqui o programma, agradecendo a a que desejarem que o seu dêdo tire o chapeu o mais depressa possível.

COMMERCIO

INGLEZ

(Para mana Fernanda, com affecto)
CELLEY STANELL.

Falando sobre os portos importantes e productos que são os melhores do mundo, principia por falar sobre os productos ingleses, os quaes se sustentam em papeis importantes.

O commercio ingles é o mais bemquisto no mundo, tendo immensas minas de zinco, carvão, ferro e o petroleo que movimentam um mundo de fabricas industriais.

As fabricas inglesas, são verdadeiras fabricas interiores, o seu commercio interior actua, para todo o mundo.

Todas as minas petroliferas inglesas são exploradas, e tem fornecido ao commercio londrino, um impulso energico.

O seu importantissimo porto é situado sobre o rio Tamisa, onde chegam os navios de grande tonelagem.

Suas fabricas de automoveis são notaveis em todo o mundo. Podemos citar o exemplo da fabrica que produz os automoveis Roll-royce; outras industrias de conservas, fazendas, saídas e outras mil coisas que o commercio londrino importa.

Não somente é grandes o movimento na sua propria capital, mas nos numerosos portos situados nas suas recortadissimas costas e que os ingleses construíram para engrandecer seu movimento commercial.

Portos ingleses, no mar da Mancha: Plymouth, Dartmouth, Portsmouth, Southampton; sob o mar da Irlanda: Liverpool; na Escocia: Aberdeen.

Falando sobre animaes, poderemos citar o castor, a camurça, a maria, cujo pelo de que são tiradas as peles importantes para o commercio londrino exporta para diversos países europeus, americanos e orientaes além destes animaes o javali, o cervo, o urso pardo, a lebre, a cabra montês, abundam nos tempos de caça. As penas aristocráticas apreciam devesas o tempo da caça porque é um tempo onde a "moda" e a tradição, imperam. Dos animaes marinhos — o arenque, o bacalhau, a sardinha, o atum, o salmão e outros furtivos não menos importantes como a truta a soga e outras fazem parte da mesa diaria do povo ingles. Exporta-se conservas para os países americanos. Os cereaes agricolas — o trigo que reveste as campinas inglesas, e centeo, a cevada, a aveia, o arroz, a batata e esta representa na mesa inglesa um papel importante porque o ingles não dispensa o seu "roast-beef" com batatas e um bom pedaço de pão feito de excellente trigo ingles; a beterraba, o assucar europeu, extrahido da batata desta planta e da qual retira um assucar alvissimo mais não tão doce quanto o assucar brasileiro, extrahido da canna; os ingleses nas suas colinas da Africa do sul e nas Indias fazem um plantio de canna de assucar.

O clima ingles é ameno. No inverno, frígido e no verão, temperado. Por causa da neve e da geada, que estragam suas plantações é que elles ceifam o trigo antes do inverno.

Não é somente a Inglaterra que possui tudo que já citei em plantas, animaes e mineraes. Não somente fabricamos sobre os productos da sua exportação mas também pelo seu meio de communição.

A Inglaterra tem portos importantissimos; as cidades são ligadas uma a outra por estradas de ferro. Na capital, debaixo do rio Tamisa correm os trens subterraneos.

A Inglaterra, possui os melhores navios e que rivalizam com os allemães. O ultimo e o maior depois do "Normandie" é o "Queen Mary", verdadeira cidade flutuante, vós pelos mares, a não sei quantas milhas por hora.

Cito algumas cidades importantes inglesas: Birmingham, Manchester, no país de Gales, Cardiff, na Escocia, Glasgow, Edinburg, Dundee, etc.

A religião predominante é a anglicana. Edificios importantes: a bella praça de Trafalgar e a columna de Nelson, o Palacio de Buckingham um typo de architectura a Abadia de Westminster onde se effectua a coroação dos reis, o British Museum, a Ponte de Waterloo, onde se effectou a celebre batalha onde Napoleão foi derrotado.

As celebres universidades de Oxford e Cambridge.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

NO PAIZ DOS GENIOS ALADOS

Zezita ALMEIDA

Duma noite de arborescencias escuras, Dolf levantou-se lentamente.

Um sol grande e bonito surgiu por entre as montanhas que se elevavam magostas, como sentinelas daquelle paiz mysterioso.

Nenhum gallo annunciava a madrugada.

Apenas o surgir do sol e nada mais.

Elle é unico relógio perdido dessas regiões desconhecidas. Dolf, num ultimo olhar de despedida, caminhou em direcção a negra floresta que lhe surgia a frente.

Plantas carnivoras e de formas extranhas apresentavam um aspecto lugubre aos olhos do principe que já estava com receio de ser engolido vivo por uma delias.

De repente, ouviu um som (semelhante a um gemido) partido de cima das arvores.

Oibou; qualquer coisa negra fluctuava no ar.

Dolf correu a esconder-se dentro da floresta sob uma grande arvore.

A "qualquer coisa" era peluda, de enormes garras, e quando voava batia as suas com força fazendo gelar o mais corajoso.

Seriam assim os habitantes daquelle paiz?

Quem sabe?

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

E depois de olhar bem para Dolf, falou:

— Sou Dee.

Dolf ficou muito admirado de ouvir um homem naquellas entranhas virgens falar o latim, lingua que elle aprendia no castello com um dos mais famosos professores da Universidade de Trowberg.

Não deixou entretanto de notar a difficuldade que o homem sentia no uso das palavras e entendendo a não se desconhecido, falou no mesmo idioma.

— Eu sou Dolf que ando por este paiz em busca de um pó que aqui existe.

— Salvou vida de Dee e elle vai ensinar a D-o-l-f como ganhar pó dos Genios Alados.

— Quem são elles? perguntou Dolf.

— Infimigos terríveis de tribu malha; lha tras roubaram pae meu e levaram ao "Abutre Negro".

— Quem é "Abutre Negro"?

— "Abutre Negro" coisa terrível, tribu malha ter a muito "Abutre Negro".

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Genios Alados voaram e carregaram gente de tribu malha pra alimentar "Abutre Negro".

Agora Dolf vai dormir, com Dee enquanto Dum (o sol) está dormindo.

Quando Dum se acordar, Dee vai com D-o-l-f ver "Abutre Negro".

E assim dizendo o homem levou Dolf a uma arvore de galhos fortes, e depois de algumas palavras trocadas prepararam-se para dormir.

E Dolf silencioso olhava agora a lua branca tão linda brincando e se escondendo com as estrelas.

E com mil pensamentos a rolar na sua cabecinha de principe, adormeceu docemente.

E, agora vós vão dormir tambem na cadeira da vó e, acordem quarta-feira onde encontrarão novas aventuras do principe Dolf no paiz dos Genios Alados...

Mas olhem não durmam demais acordando na quinta-feira.

Bóia noite e até lá...

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

CORREIO DA PRIMA BONDADÉ

GRACINHA BETTY — Quero apresentar-lhe os meus sinceros parabens pelo tão bello poemeto "A Escola", agradecendo a dedicatória do mesmo. Sabe? Gracinha continuava matuldo firme a sua pena de ouro, e brevemente ha de ser uma das boas poetisas do nosso Brasil.

Você vai indo bôzinhos? Ainda não me foi possível pagar a dívida da carta...

Mas, logo você recebe, ou não?

Creia-me sinceramente a mais fiel das suas amiguinhas, com um abraço saudoso.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

INAURA DE LIMA — Só no meu passado, láto é, em julho, foi que recebi a sua delicada cartinha. Veja bem, Inaura! Daí o motivo porque não havia respondido. Muito grata lhe fico pelas palavras tão bondosas.

Envio muitos beijos para você e para a maninha Ignes, agradecendo tambem o cartãozinho que me mandou, gentilmente.

—

—

—



Caixa do Gury

LULÚ MEIRA

I
Gostei bem minha Lulu!
Do seu último trabalho
Como também de estar
No bom trabalho.

II
Mas... Pôla sinceramente?
Você me quer me... bem?
Então, vou, to meu guarda
A Lulúzinha também.

III
Após um tanto tempo.
Venho lhe agradecer.
Vim provar, (não é Lulu?)
Que não esqueço você!
LOLA DE CAMPOS LIMA.

GILBERTO FREIRE COSTA (Capital) — O seu bonito desenho sairá na próxima semana.

NALVA — (Nova Cruz) — Vou aguardar os seus desenhos. Terrei notificado o aniversário da Celia, no dia 27 de julho último?

INALDO MELO — (Capital) — Há dois generos de histórias que não me interessam: de banditismo norte-americano, ou em série. Veja que a sua não esteja em tais condições.

Repita a pergunta sobre a história em quadros, pois já não me lembro do que se trata.

FANUEL COSTA — (Mareno) — Embora, estranho, o seu conto não.

ENY REIS — (Capital) — Conselhos, pequenas crônicas educativas, fabulas, tanta coisa de interesse para o GURY, você pode escrever!

Trabalho para o nosso jornalzinho perder o mais possível a sua superficialidade. Quer me ajudar?

Para Elvina — Beijos e a certeza de sua sympathia.

EDY REIS — (Capital) — Sou capaz de apostar que a sua esperança, referente ao quebra cabeça, não se perderá.

LALINHA LOPES — (Catende) — Já gostei muito de você, sabe? Lembre-me a Elvina e pegue de lá um beijo.

ELY — (Catende) — Obrigado.

NICE — (Catende) — Foi brincadeira. Estou aprendendo a brincar com Ely.

A turma vai bem e lhe manda muitas de beijos.

E isso mesmo. E o seu é o grande Cabe o tio Juca e as minhas sobrinhas todas que tanto estimam você.

Como a sanga passou, vou publicar a sua resposta à pergunta de Fabinha: "Nem Ely, nem Gracia, nem ela lhe querem mais do que eu".

Para Nalva: — Um beijo de sincero agradecimento pelos parabéns.

E para Nice: — O tio Juca envia um abraço muito affectuoso.

MYRTHE COELHO — (Maceió) — Aquella hora quem dorme é o velhinho O velhinho e d. Pintassilgo, enquanto o tio Juca escreve e estuda.

E' bom que Nizinha saiba: — "Eles muito contentes porque a noiva... a minha voltou. Só queria que ella gostasse de mim um tiquinho. O mesmo desejo tenho com relação a Elvina. Ambas occupam um lugar de verdade no meu coração. Agora só falta a Mercinha."

Para Ely e Nice: — "Estou muito contente com ambas e envio beijos".

Rua 27 de Janeiro, 119 — Olinda.

E receba muitos abraços, minha querida Myrthes.

YVETTE COELHO — (Maceió) — Para Nizinha — "Um beijo e ingresso no seu coração".

Para Nice, Elvina, Lenita, Ely, Fabinha e Gracinha, abraços, beijos e lembranças. Si eu não esqueço as Ingratas e as Si-fecionas, como podia fazê-lo com você que é tão boazinha e tão constante?

Beijo por mim o Zeneide, recomendo-me a todos e não esqueço o velho tio.

LILITA — (João Pessoa) — Tenho apreciado devidamente os seus trabalhos, Lilita.

Dou-lhe os mais sinceros parabéns pelo resultado dos seus exames.

Escreva sobre a "Exposição".

Vou publicar o seu endereço, para satisfazer as minhas sobrinhas: Rua União da Pazagem, 265 — João Pessoa.

A parte que se refere ao recado da Celly termina bruscamente. "Diz a assim: Assim como? Repita-o por obsequio e eu darei a explicação que me pede, ouviu?"

Pelo retrato, um beijo. E pelo beijo, outro.

ZEZITA ALMEIDA — (Capital) — Infelizmente os genios alados não figuraram no ultimo numero. E não lhe enviarei nenhum recado. Imagine a sua sanga, Zezita. Como é que a gente pode se reconciliar?

LEDA RAMALHO PESSOA — Gostei, sim, Leda. Apareça sempre.

ANTONIO GALVÃO DE MIRANDA — Mande seus trabalhos para o baptismo de fogo e se considere de casa.

LOLA DE CAMPOS LIMA — (Capital) — Rectificação — "Quem escreveu o agradecimento a Eny foi Lola e não De Campos Lima."

Para Nice — Abraços e parabéns. Olhe bem: mandei já o meu abraço para você. Não vá agora reclamar o tamanho do bilhete, ouviu?

ZITO — (Capital) — Foi para a Posta-Restante. Quaes são as perguntas?

FLORA REGIS — (Maceió) — Rectificação — "O amigo do Juquinha" foi dedicado a Maria Theonor e não Lenora, como saiu.

Mande a chronica sobre o bom estudante.

Rubora fora de época, registre o seu voto: Prima Bondade.

Agradeço o endereço de Gracinha Carvalho.

Quando os titulos dos trabalhos não

usam no "Desvio", a questão é esperar. Mas cedo ou mais tarde, elles vêm para o GURY.

Grato pelo obsequio, mando-lhe um abraço.

ROSINA BRAGA — (Capital) — Pois saiba que você está incluída naquelles etc., etc...

Toda a turma vai... e se recomenda, Rosina.

Para Inaura — "Abraços pelo seu aniversário, desejando-lhe mil felicidades e um futuro risonho." Confere?

Aos beijos do velhinho e d. Pintassilgo junto os meus para você, Rosina. E não se considere esquecida.

MARIA DE LOURDES SANTIAGO — (Nova Cruz) — Venha fazer companhia às minhas sobrinhas at residentes. O prazer será immenso para o meu coração.

ZILKE RAMALHO PESSOA — (Nova Cruz) — Penso ter atendido hoje todos os seus pedidos.

E creia no affecto do velho tio que a beija carinhosamente.

HELENA QUINTILLA — (Maceió) — Diante de um motivo tão justo e sobretudo de uma carta tão amavel, mesmo que eu quizesse não poderia permanecer sangado... você.

Não. O L. P. foi um dia o "tio Juca Interino", mas porque eu estava doente e elle teve a bondade de me substituir, assim de que não houvesse prejuizo para o nosso jornalzinho.

O R. P. é muito meu amigo. Somos colegas de turma. Dei-lhe as lembranças que você mandou. Elle ficou muito sensibilizado e retribui.

Realmente o GURY está se transformando numa gurya. Vamos fazer um inquerito para apurar as causas?

Para conhecimento de Fabinha, transcrevo um trecho de sua carta: "Si ella é a Capetinha, eu sou o feitiço do tio". E para nós também: quero, sim, minha querida sobre...

O meu nome é igual ao do irmão do Cyro.

Para Elvina: — Porque ainda não respondeu a carta da Lenita?

Grato pela flor e ainda mais pelo "aceto", deixo aqui um affectuoso abraço para você guardar no seu coração.

ANITA BACAL — (Capital) — Ainda bem que o susto passou. A turma vai bem, inclusive a Capetinha.

A reportagem vai sair. T'nel nota da sua promessa e lhe mando por antecipação um abraço de agradecimento.

E aqui ficam os seus recados:

"Elvina Coelho — meu muito obrigado pela sua amizade mandando-lhe agora minha gratidão."

Inaura de... — Não sabendo agradecer seu lindo versinho, mando-lhe mil beijos.

Elvina Costa — Recebi o seu beijo de agradecimento, na carta do GURY."

DORISINHA MIRANDA — (Natal) — Varnos los recados. "Elvina: estou louca para saber o que você sempre diz que está esperando. Sube?"

"Jeanine: Que é o seu endereço?" No momento não tenho a colleção do GURY ao meu alcance, de maneira que não sei... do "as 3 palavras illustres". Responderé depois.

O seu velhinho está radiante com as suas expressões. Dorizinha, Se desejo que você sempre se conserve assim.

D. Pintassilgo manda lembranças para Nimon e Suzie.

Acceto e retribuo com um beijo amigo, o coração e a amizade da minha... (complete você mesma).

MARIA DAS DORES — (Kerudilhada) — Approvada plenamente, considere-se de casa e appareça outra vez. Doquinha.

Elvina — (Natal) — Não me enganar, confiando na sua indulgencia, H'vina. Ao invés de um, você merece muitos abraços e eu não os economizo, ouviu?

Socinho já é difficil. Imagine agora com aquelle acompanhamento. Vnrade não me falta. E é a unica coisa que não me falta.

E agora vou-lhe com a palavra.

"— Amizade não se mede, em todo caso vou tentar. Minha amizade por título é do tamanho do mar"

De tampa do do Infinito, e mais pura que um jasmim. Por você, caro título, minha amizade é sem fim"

Como me agradeço semelhantes palavras, Elvina?

MACALY — (Natal) — Al seguem os seus recados:

Para Sylvia — Querida amiga, o seu conto a rainha dedicada, estava encantador. E a dedicatória, um mimo de bondade. Obrigada, Sylvia. Quer mandarmos o seu endereço?

P'ra b'z, muito beijos de sua sempre amiga, Macalyn."

O PEIXINHO MAGICO

(Para o meigo coraçãozinho de Gracinha Betty)
Flora REGIS

Em um país, cujo rei era muito bom para com os pobres e também para a infancia desamparada, deu-se um notavel facto, que foi muito discutido por longo tempo:

Os soberanos deste país tinham um grande desgosto, qual o de não terem um filho, pois isto lhes causava serio descontentamento.

Um dia estando a rainha sentada sobre a alva areia da praia, lastimando-se de sua sorte, quando, admirada, viu um peixinho que se debatia na areia, alçado pela onda que já recuava.

Vendo isso a bondosa rainha pegando-o delicadamente soltou-o sobre as ondas do mar.

Cinco minutos depois o mesmo peixinho poz a cabeça fora d'agua e como quem agradece perguntou o que a magestade desejava.

A rainha admirada e surpreendida com o mysterio de ver o peixinho falar, respondeu-lhe:

— Meu peixinho de escamas douradas, por ora tenho o desejo de possuir um filho.

O peixinho então disse-lhe: Tenha paciência. O seu desejo será satisfeito, mas não o diga a ninguém, nem mesmo ao seu esposo, porque senão a sua vontade será contrariada.

Dizendo isso o peixinho mergulhou e desapareceu sob as ondas do mar.

Depois disso a rainha nada demorou e sem hesitar foi para casa sem tirar da mente as palavras do lindo peixinho.

Obegando no palacio, a rainha nada revelou e conservou-se guardando sempre o segredo do peixinho até o dia em que acariava com os seus reaes affagos a cabecinha loira de uma criança de rara belleza, coradinha que só as petalas de uma rosa e olhos tão azues que todos chamavam-na "a criança prodigio".

O rei ficou tão alegre que deu uma honra festa em seu palacio, para a qual foram convidados os soberanos dos países vizinhos.

Depois da festa real a soberana contou ao seu esposo o facto occorrido, que causou muita admiração e alegria ao rei.

A linda criança recebeu o nome de Claudio.

Cresceu forte e sadio, encantando a

todos, não só por seus encantos physicos, como por sua bondade de coração. Com o allhecimento do rei, o principe Claudio, que já contava vinte annos, subiu ao throno.

Como solteiro, não podia governar, casou-se para soberana a principessa Gerusa, também dotada de bons sentimentos.

O seu reinado foi muito feliz e forats assim as mais felizes e queridas sobranas daquelles tempos.

LOLA

No proximo dia 28 anniversario a nossa boa amiga Lila de Campos Lima. A data é muito grata ao coração de todos que vivem da sua amizade. Por isso a rua de Santa Theresa, no bairro de S. José, no n. 92, estará em festa. Logo de hoje o tio Juca envia affectuosos parabens para a querida e intelligente aniversariante.

TELEPHONEMA

Alô, Alô! E' você Gracinha? Advinha quem está falando... Certamente você ficará surprehendida quando souber o nome. Você ainda não sabe, maninha? Pois fique sabendo que essa amiguinha "Incognita" lhe quer muito bem, e manda-lhe uma porção de beijos. Aceita?

DORISINHA MIRANDA.



Desenho de Magaly Lima Amaral, offerecido a Zilke

PARABENS

A Perseu Lemos, dou por intermedio do GURY meus effusivos parabens, pela passagem de seu natalicio no dia 13 de agosto proximo pa... desejo... que esta data se reproduza por longo tempo para contentamento de seus... dos seus amigos e também do seu amigo. JOSE DA SILVA GUIMARAES. (Zilke)

"Querida Maria Rodriguez... digo sinceramente a sua amavel lembrança no 'Brasil-Gury'."

Um abraço affectuoso de — Magaly". MARIA THEONOR — (S. José da Lagoa) — O endereço de Flora Regis é praça Manoel Duarte, 50. Pajuçara — Maceió.

Já estava triste com o seu silencio. Theonor. Fiqu logo boa da gripe e me escreva, ouviu?

HELIA RIBEIRO — (Capital) — Vamos aos recados. Para Debra: "Porque não responde a minha carta? Está esquecida?"

Para Prima Bondade. "Porque não mandou o risco de bordado que lhe pedi? Será falta de amizade? Continuo, vou um beijo para você"

Para Ely. "Não esqueça a promessa da carta e accete um beijo".

E agora eu lhe explico porque não escrevi para você: perdi o seu retrato. O seu e o de Nizinha. Não sabe como fiquei triste e aborrecido. Não sabia o que dizer a vocês e ainda não sei, essa é que é verdade. Mas também não seria bonito deixar de escrever para vocês. Próximo portanto contar o que houve e esperar que as duas queridas sobrinhas releiem essa feita involuntaria em que incorri.

Vamos a ver si a Celly aprende o caminho da redacção. Ella acha muito difficil, não é?

Lembrando a sua resposta: "Helia escreveu a titulo Juca igual a Capetinha (ou um porquenho mal)".

ANISIA DE MELO ALVES — (Capital) — Lela o recado anterior e mande dizer que não está muito saugada com

o tio Juca. Não sei mesmo como o seu retrato que eu tinha recebido com tanta alegria se extraviou. Nizinha.

GRACINHA BETTY — (Cabo) — Folgo em saber que está melhorinha. Também com tantos voos de restabelecimentos que estavam a fazer, não era possível que succedesse o contrario.

Creia que estou dererans sensibilizada com o verso que você entregou "ao coração do tio Juca". Lá, tres guardado com a maior ternura, Gracinha.

Pintassilgo não conseguiu completar o seu quadro de hoje... dia (e eu concordo plenamente) — você é insubstituivel na P. E. e. Caração.

Receba muitos beijos que lhe envia a turma, entre os quaes não é o menor o que deixo ficar aqui para a querida sobrinha.

CAPETINHA — (Capital) — Por tão pouco, não merece nem um ligeiro "pitto". Mande, sim. A palmatoria está aqui esperando o noticiario.

E como você está sem tempo, e como o meu recado foi "lindo", e como você é a minha capetinha muito amiga, e finalmente como vou ficar caladinho com aquelle assumpto, vou um abraço do seu sincero e carinhoso tio, acceta?

NYCIA — (Capital) — O retrato de um garoto muito sympathico, de camisa aberta ao peito (como no verso do fallecido sr. Casimiro de Abreu) e de formato redondo, terá sido enviado por você? Em caso affirmativo, apostaria que me mandasse o nome para que eu faça a publicação. (De resto, o clichê já está prompto). E descupe a distracção do tio Juca, pode ser?

TIO JUCA

ILEGÍVEL

As LINGUARUDAS

